

Secretaria
de Saúde



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE



RAG

Relatório Anual de Gestão 2025

RAG 2025

Equipe Dirigente

Governadora do Estado de Pernambuco

Raquel Teixeira Lyra Lucena

Vice-Governadora do Estado de Pernambuco

Priscila Krause Branco

Secretária de Saúde do Estado de Pernambuco

Zilda do Rego Cavalcanti

Secretaria Executiva de Gestão Estratégica e Coordenação Geral

Anderson Bruno de Oliveira

Secretário Executivo de Infraestrutura

Victor Palacio de Oliveira

Secretaria Executiva de Atenção à Saúde

Domany Cavalcanti Gonzaga da Silva

Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Atenção Primária

Renan Carlos Freitas da Silva

Secretaria Executiva de Regulação em Saúde

Bruna Rafaela Dornelas de Andrade Lima Monteiro

Secretaria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Bruno Alves Carneiro

Secretaria Executiva de Administração e Finanças

Andrea Costa de Arruda

Secretaria Executiva de Coordenação Institucional

Waldenia Agny Torres de Lucena

Gerentes Regionais

I GERES

Thais Neves Gomes

II GERES

Isabel Helena de Souza Leal Costa

III GERES

Joyce Catarina Lopes de Moraes

IV GERES

Letícia Hayanne de Oliveira Galvão

V GERES

Cleide dos Santos Batista

VI GERES

Bruno Souza de Lima

VII GERES

Maria Auxiliadora de Sá Magalhães Santos

VIII GERES

Ana Célia de Almeida Carvalho

IX GERES

Fernando Antonio Parente de Melo

X GERES

Mary Delanea Sousa Pinheiro dos Santos

XI GERES

Karla Millene Souza Lima Cantarelli

XII GERES

Camilla de Sena Guerra Bulhões

Composição Do Conselho Estadual De Saúde

BIÊNIO 2025-2027

GESTORES/PRESTADORES

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO - SES-PE

Titular: Zilda do Rego Cavalcanti
Suplente: Anderson Bruno de Oliveira

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO - SES-PE

Titular: Maria Cláudia Ribeiro Agra
Suplente: Nádia Virgínia Victor Pereira

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Titular: Liliane Beserra Bonifacio
Suplente: José Romilson Nunes de Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

Titular: Gustavo Brito Marinho Falcão
Suplente: Daniel Marques Ramos Carneiro

COLEGIADO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE PE. - COSEMS

Titular: Sócrates Bezerra da Silva
Suplente: Sérgio José Pereira da Silva

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASA DE SAÚDE E LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDHOSPE

Titular: George Meira Trigueiro
Suplente: Paula Meira de Araújo

FEDERAÇÃO DAS MISERICÓRDIAS E ENTIDADES FILANTRÓPICAS DE PERNAMBUCO

Titular: Anderson Ribeiro Queiroz
Suplente: Tereza de Jesus Campos Neta

CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHÃES - FIOCRUZ

Titular: Domício Aurélio de Sá
Suplente: José Ronaldo Vasconcelos Nunes

TRABALHADORES

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 1ª REGIÃO - CREFITO 1

Titular: Marina Nery Borges
Suplente: Daniele Cristine Cavalcanti Rabello

SINDICATO PROFISSIONAL DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO - SATENPE

Titular: Carlos Roberto Pereira da Silva
Suplente: Erison Leandro Almeida de Morais

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO - COREN/PE

Titular: Eduardo de Andrade Quintas

Suplente: Felipe Araújo de Lira

SINDICATO DOS CONDUTORES DE AMBULÂNCIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDCONAM-PE

Titular: Rinaldo Ramos de Souza

Suplente: Kildrey Aquino de Oliveira

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE PE. - APEF-PE

Titular: Liana de Lisboa Pereira Emerenciano

Suplente: André Filipe Vieira Pereira da Silva

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - CRESS 4ª REGIÃO

Titular: Wanessa da Silva Pontes

Suplente: Eduardo Suevelyn Albuquerque Silva

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DE PERNAMBUCO - CRMV-PE

Titular: Gutemberg Felix Ferreira

Suplente: Fabiana Menezes Teixeira de Carvalho

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE NUTRIÇÃO - APN

Titular: Nancy de Araújo Aguiar

Suplente: Margareth da Cunha Xavier

USUÁRIOS

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES - CUT/PE

Titular: Dulcilene Carneiro de Moraes

Suplente: Vera Lúcia de Albuquerque Pessoa

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES - CUT/PE

Titular: Almir Lourival de Oliveira Santos

Suplente: José Felipe Pereira

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS ASSALARIADOS E ASSALARIADAS RURAIS DE PERNAMBUCO - FETAEPE

Titular: Cristiana Maria de Andrade

Suplente: Ana Paula de Albuquerque

AFOXÉ OMÓ OBA DÊ

Titular: Maria de Fátima Alves Brito (Mãe Fátima)

Suplente: José Diniz Júnior

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS USUÁRIOS DE SEGUROS, PLANOS E SISTEMAS DE SAÚDE - ADUSEPS

Titular: Eric Franco Diniz da Cruz

Suplente: Carlos Antônio Alves de Freitas

CENTRO DE ENSINO POPULAR E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO PAULA FRANSINETTI - CEPAS

Titular: Sônia Maria de Oliveira Pinto

Suplente: Bernadete Alves dos Santos

SOROPOSITIVIDADE, COMUNICAÇÃO E GÊNERO - GESTOS

Titular: Josineide de Meneses Silva

Suplente: Thiago Jerohan Albuquerque da Cruz

INSTITUTO BRASILEIRO PRÓ-CIDADANIA

Titular: Euclides Monteiro Neto

Suplente: Vagner Lucas Godoy

CÍRCULO DOS OPERÁRIOS DE NAZARÉ DA MATA

Titular: Oscar Correia da Silva

Suplente: Mikael Sebastian da Silva

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - AQUATRO

Titular: Ubirajara Alves de Lima

Suplente: Ricardo Jorge da Silva Melo

INSTITUTO DE SAÚDE HOLÍSTICA MADRE PAULINA

Titular: Isabel Macedo Rodrigues

Suplente: José Wilson Alencar de Oliveira

ARTICULAÇÃO E MOVIMENTO PARA TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DE PERNAMBUCO - AMOTRANS

Titular: Rivânia Rodrigues da Silva

Suplente: Lucilene Melo da Silva Gomes (Lu Melo)

PASTORAL DA SAÚDE NORDESTE 2

Titular: Lindinere Jane Ferreira da Silva

Suplente: Adeildo Antônio da Silva

CASA VOVÓ BIBIA DE APOIO À FAMÍLIA

Titular: Maria Aparecida Araújo Brito de Andrade

Suplente: Maria Adriana Melo (Adriana Kayany Xukuru)

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE CEGOS - APEC

Titular: Lucas Estevão da Silva

Suplente: Angélica de Oliveira Menezes

CONSELHOS DISTRITAIS DE SAÚDE INDÍGENA - CONDISI-PE

Titular: Gilmário Raony Martins da Silva

Suplente: Bruno Gabriel Henrique da Silva (Bruno Kapinawá)

Equipe De Elaboração

SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E COORDENAÇÃO GERAL

Anderson Bruno de Oliveira

DIRETORIA GERAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA – DGGE

Antony Eliel Andrade da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA EM SAÚDE

Paula Rodrigues da Silva

GERÊNCIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Marcus Vinícius Moreira Barros

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Taise Maria da Costa

ASSESSORIA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO

Carolayne Barbosa de Oliveira

Nayane Sarah Nery Couto

Yago Vinícius Vasconcelos Ribeiro de Albuquerque

ASSESSORIA DE DESIGN GRÁFICO

André Felipe da Silva

Sumário

1. Identificação

- Informações Territoriais
- Secretaria de Saúde
- Informações da Gestão
- Fundo de Saúde
- Plano de Saúde
- Informações sobre Regionalização
- Considerações

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- População estimada por sexo e faixa etária
- Nascidos Vivos
- Principais causas de internação
- Mortalidade por grupos de causas
- Considerações

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- Produção de Atenção Básica
- Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
- Considerações

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Por tipo de estabelecimento e gestão
- Por natureza jurídica
- Considerações

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
- Considerações

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- Indicadores financeiros
- Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- Considerações

10. Auditorias

11. Ouvidorias

12. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Estado	PERNAMBUCO
Área	98.311,00 Km ²
População	9.539.029 Hab

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Número CNES	6471188
CNPJ da Mantenedora	10572048000128
Endereço	RUA VINTE E QUATRO DE AGOSTO, 214.
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(81) 3184-0357

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1.3. Informações da Gestão

Governador (a)	RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA
Secretário (a) de Saúde em Exercício	ZILDA DO REGO CAVALCANTI
E-mail secretário (a)	adm.gab.ses@gmail.com
Telefone secretário (a)	(81) 3184-0152

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1993
CNPJ	11.430.018/0001-40
Natureza Jurídica	FUNDO PÚBLICO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA ESTADUAL OU DISTRITO FEDERAL
Nome do Gestor do Fundo	ZILDA DO REGO CAVALCANTI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2024 - 2027
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/05/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
I Região de Saúde	3.714,72	4.201.430,00	1.131,02
II Região de Saúde	3.234,55	593.016,00	183,34
III Região de Saúde	4.745,12	520.301,00	109,65
IV Região de Saúde	11.356,18	1.413.325,00	124,45
IX Região de Saúde	14.221,83	355.319,00	24,98
V Região de Saúde	7.326,30	565.178,00	77,14
VI Região de Saúde	13.682,33	438.339,00	32,04
VII Região de Saúde	6.863,91	147.520,00	21,49
VIII Região de Saúde	14.652,92	569.327,00	38,85
X Região de Saúde	4.317,15	193.371,00	44,79
XI Região de Saúde	12.269,49	249.777,00	20,36
XII Região de Saúde	1.927,12	315.104,00	163,51

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

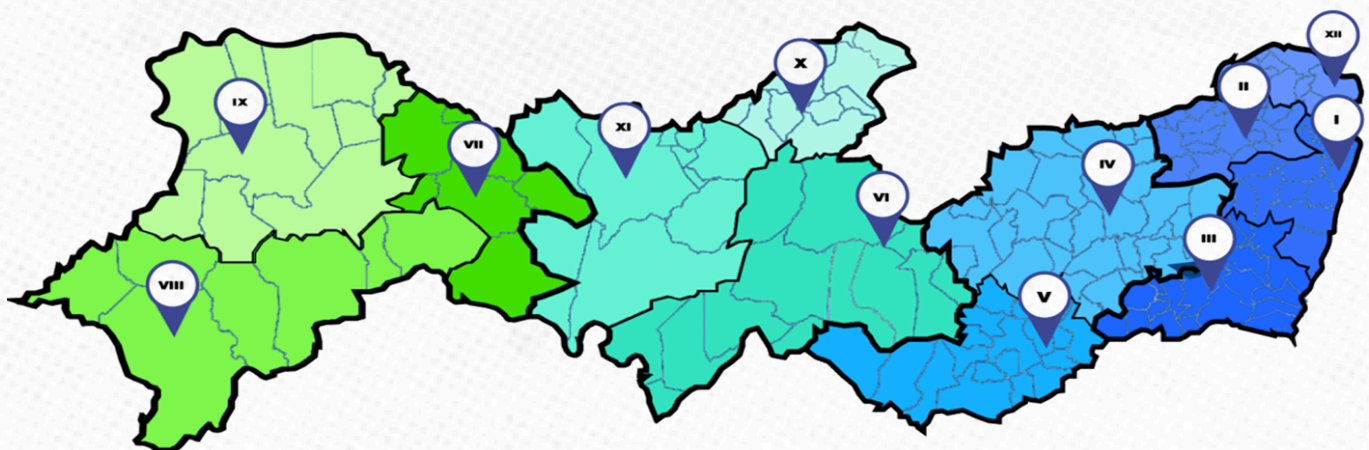
Considerações:

Localizado na região Nordeste do Brasil, Pernambuco é um estado de contrastes, com uma geografia e clima variados, uma economia multifacetada e uma rica herança cultural. Com uma extensão territorial que abrange cerca de 98.311 km², o estado possui 184 municípios, além do distrito estadual de Fernando de Noronha.

No processo de apoio e estruturação da saúde, o estado Pernambuco é dividido em quatro macrorregiões de saúde, que incluem, de forma respectiva (região/sede): **Macrorregião I:** Recife; **Macrorregião II:** Caruaru; **Macrorregião III:** Serra Talhada e **Macrorregião IV:** Petrolina, que organizam a gestão e a prestação de serviços de saúde.

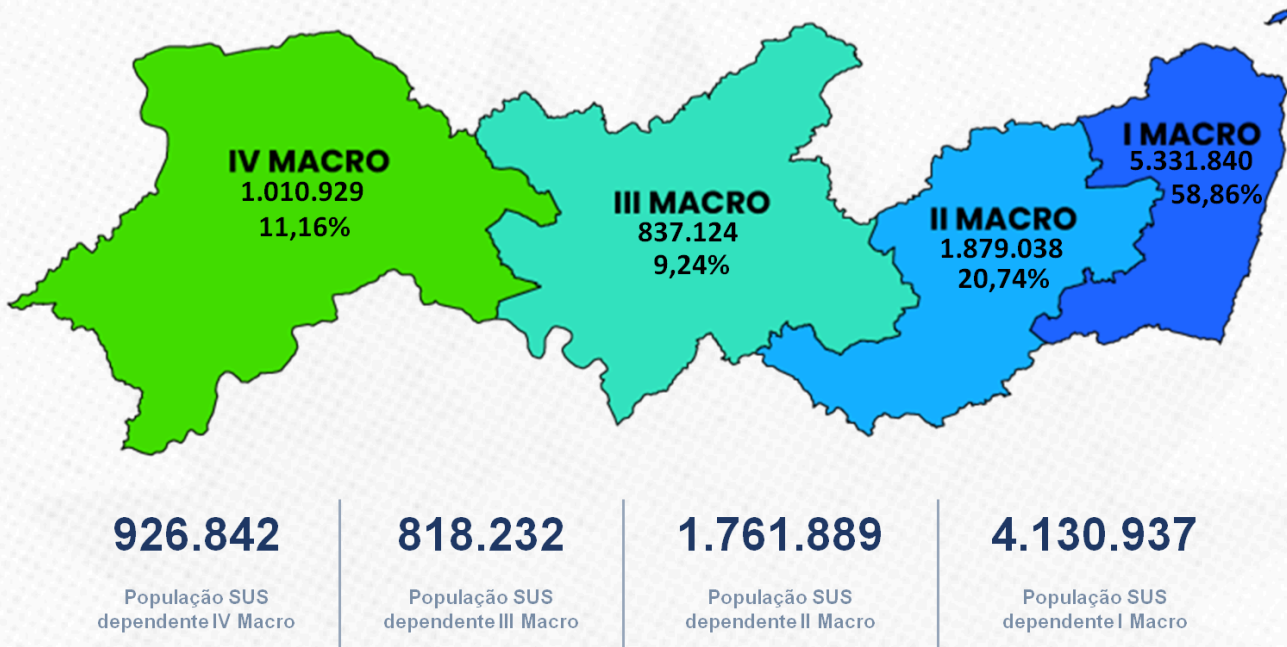
Além da organização por macro, foram criadas as 12 Gerências Regionais de Saúde (Geres) que incluem, de forma respectiva (região/sede) : **Regional I:** Recife; **Regional II:** Limoeiro; **Regional III:** Palmares; **Regional IV:** Caruaru; **Regional V:** Garanhuns; **Regional VI:** Arcoverde; **Regional VII:** Salgueiro; **Regional VIII:** Petrolina; **Regional IX:** Ouricuri; **Regional X:** Afogados da Ingazeira; **Regional XI:** Serra Talhada e **Regional XII:** Goiana.

Esse modelo de gestão da Saúde permite que cada uma dessas unidades administrativas da Secretaria Estadual de Saúde(SES/PE) planeje e trabalhe as particularidades de cada região, considerando ações estratégicas em saúde ,desde a promoção, prevenção e assistência à saúde da população.



Fonte: População IBGE CENSO 2022 | ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar)

População por Macro



A população Pernambucana se caracteriza por sua diversificação, composta por uma mistura de etnias e culturas. A população é predominantemente urbana, no entanto, também há uma presença significativa de comunidades rurais.

A economia pernambucana é diversificada, abrangendo setores como agricultura, indústria e serviços. O turismo também desempenha um papel vital, atraindo visitantes para as praias, festas tradicionais e patrimônios históricos.

No âmbito da saúde, o Estado de Pernambuco vivencia um processo contínuo de transformação e fortalecimento da rede assistencial, combinando o enfrentamento de desafios históricos com a implementação de avanços estruturantes. A gestão estadual tem investido na requalificação física das unidades, na modernização tecnológica com aquisição de novos equipamentos e na ampliação das ações de manutenção e qualificação dos serviços. Essas iniciativas visam elevar a qualidade da assistência prestada à população, ampliar o acesso, aumentar a resolutividade do sistema de saúde e garantir melhores condições de trabalho para os profissionais, consolidando um modelo de cuidado mais eficiente, seguro e humanizado.

2. Introdução

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025, em conformidade com os dispositivos legais estabelecidos pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, especialmente seu artigo 36, bem como pela Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013.

O RAG constitui-se como um instrumento de gestão fundamental no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), destinado à avaliação anual do cumprimento das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde (PES) e na Programação Anual de Saúde (PAS). Ademais, integra os mecanismos normativos voltados à promoção da transparência, do controle social e do aprimoramento da gestão pública, sendo sua apresentação obrigatória ao Conselho Estadual de Saúde, conforme previsto na legislação vigente.

O relatório apresenta, de forma consolidada e analítica, os principais resultados alcançados ao longo do exercício de 2025, contemplando, especialmente:

- I. o desempenho das metas e indicadores pactuados na Programação Anual de Saúde;
- II. a execução orçamentária e financeira, incluindo o montante e as fontes dos recursos aplicados no período;
- III. as auditorias realizadas ou em fase de execução, com suas respectivas recomendações e encaminhamentos;
- IV. a oferta e a produção de serviços públicos de saúde na rede assistencial própria, contratada e conveniada, analisadas à luz do perfil epidemiológico e das necessidades de saúde da população.

Destaca-se, que este Relatório foi construído de forma integrada à plataforma DigiSUS, incorporando, de maneira fidedigna, os dados extraídos diretamente do sistema. Nos campos de considerações de cada item, foram agregadas análises, contextualizações e informações complementares produzidas pela Secretaria Estadual de Saúde, com o objetivo de qualificar a interpretação dos resultados e ampliar a compreensão sobre a execução das ações e o alcance das metas.

A consolidação das informações demográficas, epidemiológicas, assistenciais e operacionais baseou-se nos principais sistemas nacionais de informação em saúde — SIM, SINASC, SIH, SIA e CNES — sob gestão do Ministério da Saúde. Ressalta-se que tais sistemas possuem prazos distintos de fechamento, o que pode resultar em atualizações contínuas e eventuais variações nos dados apresentados.

Não obstante essas limitações, as áreas técnicas da SES/PE empenharam-se em assegurar a consistência, atualidade e fidedignidade das informações, com vistas a subsidiar os processos de monitoramento, avaliação e tomada de decisão na gestão do SUS. A análise considerou, ainda, as especificidades regionais, a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e o cenário epidemiológico do estado de Pernambuco, em consonância com as diretrizes legais e técnicas vigentes.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	299.062	285.038	584.100
5 a 9 anos	338.861	322.527	661.388
10 a 14 anos	355.686	337.291	692.977
15 a 19 anos	363.117	345.719	708.836
20 a 29 anos	741.304	735.332	1.476.636
30 a 39 anos	695.016	747.087	1.442.103
40 a 49 anos	670.336	743.505	1.413.841
50 a 59 anos	507.363	598.715	1.106.078
60 a 69 anos	351.978	447.222	799.200
70 a 79 anos	189.421	269.022	458.443
80 anos e mais	81.141	137.264	218.405
Total	4.593.285	4.968.722	9.562.007

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

3.2. Nascidos Vivos

Tabela 2. Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federada	2021	2022	2023	2024
PE	126.211	117.437	116.175	110.827

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

3.3. Principais causas de internação

Tabela 3. Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	91.791	48.878	37.413	39.614	40.371
II. Neoplasias (tumores)	43.590	51.332	55.721	62.133	52.393
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4.919	5.313	5.648	6.123	6.806
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10.005	10.928	10.337	10.772	11.350
V. Transtornos mentais e comportamentais	5.941	6.151	7.052	7.644	9.113
VI. Doenças do sistema nervoso	10.659	13.279	13.052	13.640	14.513
VII. Doenças do olho e anexos	4.227	5.555	5.730	5.606	5.585
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	596	806	892	1.140	1.075
IX. Doenças do aparelho circulatório	46.387	56.515	55.564	57.591	60.618
X. Doenças do aparelho respiratório	29.506	53.854	56.263	57.528	58.407
XI. Doenças do aparelho digestivo	38.546	50.326	55.288	63.243	62.471
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14.269	19.588	24.329	27.813	28.283
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6.744	8.809	9.540	11.465	14.670
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30.246	38.382	41.633	43.630	45.222
XV. Gravidez parto e puerpério	107.784	103.887	102.628	106.723	97.608
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20.203	22.044	23.697	23.811	23.884
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3.636	4.333	4.638	4.813	4.942
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10.960	12.811	13.551	16.615	17.726
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	54.051	58.521	65.006	75.017	79.858
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	8.588	14.432	18.849	24.716	26.616
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-

Total	542.648	585.744	606.831	659.637	661.511
--------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Tabela 4. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15.786	5.711	3.721	3.425
II. Neoplasias (tumores)	9.524	9.616	10.241	10.886
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	306	319	298	311
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5.940	5.311	4.314	4.578
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.304	1.340	852	796
VI. Doenças do sistema nervoso	1.974	2.172	2.056	2.210
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	6	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	9	10	23
IX. Doenças do aparelho circulatório	17.214	17.215	18.448	18.733
X. Doenças do aparelho respiratório	7.764	8.764	8.093	8.970
XI. Doenças do aparelho digestivo	3.601	3.846	4.065	4.274
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	617	752	710	889
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	375	433	421	398
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.412	2.742	2.741	2.916
XV. Gravidez parto e puerpério	119	73	77	59
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	916	869	757	776

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	539	518	550	520
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4.066	3.817	2.467	2.160
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8.252	8.502	8.700	8.866
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	80.717	72.011	68.527	70.793

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

O acompanhamento da natalidade é fundamental não apenas para projeções futuras do crescimento populacional, mas também para o planejamento e dimensionamento das principais demandas nos setores da saúde e em outras áreas. Em Pernambuco, observa-se a redução no número de nascidos vivos ao longo dos últimos cinco anos. Entre 2021 e 2025, houve uma diminuição de aproximadamente 10% de nascidos vivos, conforme apresentado na Tabela 5. Destaca-se que, apesar de um discreto aumento em 2025 em relação a 2024, o comportamento geral no período analisado indica uma redução (Tabela 5).

Tabela 5. Número de nascidos vivos de residentes em Pernambuco, 2021 a 2025.

Unidade Federada	2021	2022	2023	2024	2025
PE	126.257	117.495	116.245	110.846	112.910

Fonte: Sinasc/GVEV/DGIVE/SEVSAP/SES-PE.

Dados coletados do arquivo de DBC em 02/03/2026.

*Dados sujeitos à alteração.

A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª revisão (CID-10) é uma ferramenta utilizada para classificar e codificar doenças, agravos e condições relacionadas à saúde. Desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde, permite a padronização dos registros e a comparabilidade das

informações em saúde entre diferentes territórios e períodos.

A CID-10 está estruturada em 22 capítulos, organizados de acordo com grupos de causas, e distribuídos em categorias e subcategorias representadas por códigos alfanuméricos. Essa organização possibilita a identificação sistematizada das causas de adoecimento e morte, sendo amplamente utilizada na análise de indicadores de morbidade e mortalidade.

As principais causas de internação, de acordo com a CID-10 (Classificação Internacional de Doenças), podem variar conforme a região e a população atendida.

De acordo com as informações do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), ao observar o perfil do Estado de Pernambuco quanto às morbidades que culminam em internação hospitalar de residentes, considerando o total de internações no ano de 2025 (n = 603.117) por causa segundo capítulo da CID-10, excluindo a Causa Capítulo XV – Gravidez, Parto e Puerpério, que não caracteriza doença, e observando os principais volumes de registros dos capítulos da CID-10, identificam-se cinco capítulos que concentram o maior percentual de morbidade hospitalar no período analisado (Tabela 3).

A principal causa observada corresponde ao Capítulo XIX – Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas, representando 11,9% do total de registros (n = 72.105). Na sequência, destaca-se o Capítulo XI – Doenças do aparelho digestivo, com 9,4% (n = 56.816), seguido pelo Capítulo IX – Doenças do aparelho circulatório, com 9,2% (n = 55.312). O Capítulo X – Doenças do aparelho respiratório apresentou 8,9% (n = 53.856) das internações, e, por fim, o Capítulo II – Neoplasias, com 7,9% (n = 47.753) (Tabela 3).

As estatísticas de mortalidade constituem importantes fontes de informação para a implementação de políticas públicas voltadas à redução das iniquidades em saúde, especialmente entre grupos populacionais com maior carga de doenças e dificuldades de acesso aos serviços de saúde.

Considerando os óbitos classificados segundo os capítulos da CID-10, observa-se que as doenças do aparelho circulatório mantiveram-se como o principal grupo de causas de óbito em Pernambuco ao longo dos últimos cinco anos. As neoplasias ocuparam, de forma consistente, a segunda posição no período analisado.

A terceira posição apresentou variação ao longo dos anos: as causas externas de morbidade e mortalidade ocuparam esse lugar em 2021 e 2023, enquanto as doenças do aparelho respiratório passaram a ocupar a terceira posição nos anos de 2024 e 2025.

Destaca-se, ainda, a redução expressiva da participação das doenças infecciosas e parasitárias, que passaram de 19,0% em 2021 para 5,0% em 2025, indicando mudanças no perfil epidemiológico da população. De forma geral, o padrão de mortalidade observado evidencia a predominância das doenças crônicas não transmissíveis, reforçando a necessidade de fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce e manejo adequado dessas condições.

Tabela 6. Proporção de óbitos segundo grupos de causas da CID-10 e ano, residentes em Pernambuco, de 2021 a 2025.

Causas por capítulo	2021	2022	2023	2024	2025*
	%	%	%	%	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	21,6	24,3	27,1	26,7	25,9
II. Neoplasias (tumores)	12,0	13,5	15,0	15,3	15,4
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10,3	11,8	12,7	12,5	12,6
X. Doenças do aparelho respiratório	9,4	11,8	11,5	12,7	12,8
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19,0	7,6	5,4	4,8	5,0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7,5	7,7	6,4	6,5	6,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	4,5	5,4	5,9	6,0	6,5
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratório NCOP	4,9	4,8	3,4	2,9	2,9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3,0	3,9	4,0	4,1	4,1
VI. Doenças do sistema nervoso	2,5	3,2	3,1	3,1	3,1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1,7	1,9	1,3	1,1	1,1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	1,1	1,2	1,1	1,1	1,0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0,8	1,0	1,0	1,2	1,3

XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias	0,7	0,7	0,8	0,7	0,8
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0,4	0,5	0,4	0,4	0,4
XV. Gravidez parto e puerpério	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Demais capítulos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SIM/GVEV/DGIVE/SEVSAP/SES-PE.
coletados do arquivo de DBC em 02/03/2026.
*Dados sujeitos à alteração.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	71.340
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	566.100
03 Procedimentos clínicos	1.671.403
04 Procedimentos cirúrgicos	13.200
Total	2.322.043

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.178	-	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	423.142	21.942.346,58	642	1.028.788,93
03 Procedimentos clínicos	333.824	2.418.166,89	240.267	315.048.306,53
04 Procedimentos cirúrgicos	40.211	1.486.848,74	112.146	310.053.099,60
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	56	115.920,00	7.078	67.658.855,42
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	942	131.814,94	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	396	71.874,00	-	-
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	799.749	26.166.971,15	360.133	693.789.050,48

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5.089	18.686,36
Sistema de Informações Hospitalares		

Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	7.422	2.427.062,18

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 19/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	128.899	164.727,42	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23.187.167	278.257.363,95	1.395	1.485.723,98
03 Procedimentos clínicos	24.952.925	565.141.282,31	279.089	357.671.756,33
04 Procedimentos cirúrgicos	370.340	53.729.274,62	210.309	573.449.859,55
05 Transplantes de orgaos, tecidos e células	91.795	34.704.839,87	8.168	77.012.950,34
06 Medicamentos	46.853.834	50.150.521,40	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	340.854	20.861.822,95	-	-

08 Ações complementares da atenção à saúde	34.790	2.613.340,20	-	-
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	2.081	372.820,00	-	-
Total	95.962.685	1.005.995.992,72	498.961	1.009.620.290,20

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 19/03/2026.

4.5. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.267	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	32.161	-
03 Procedimentos clínicos	2	-
Total	33.430	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 19/03/2026.

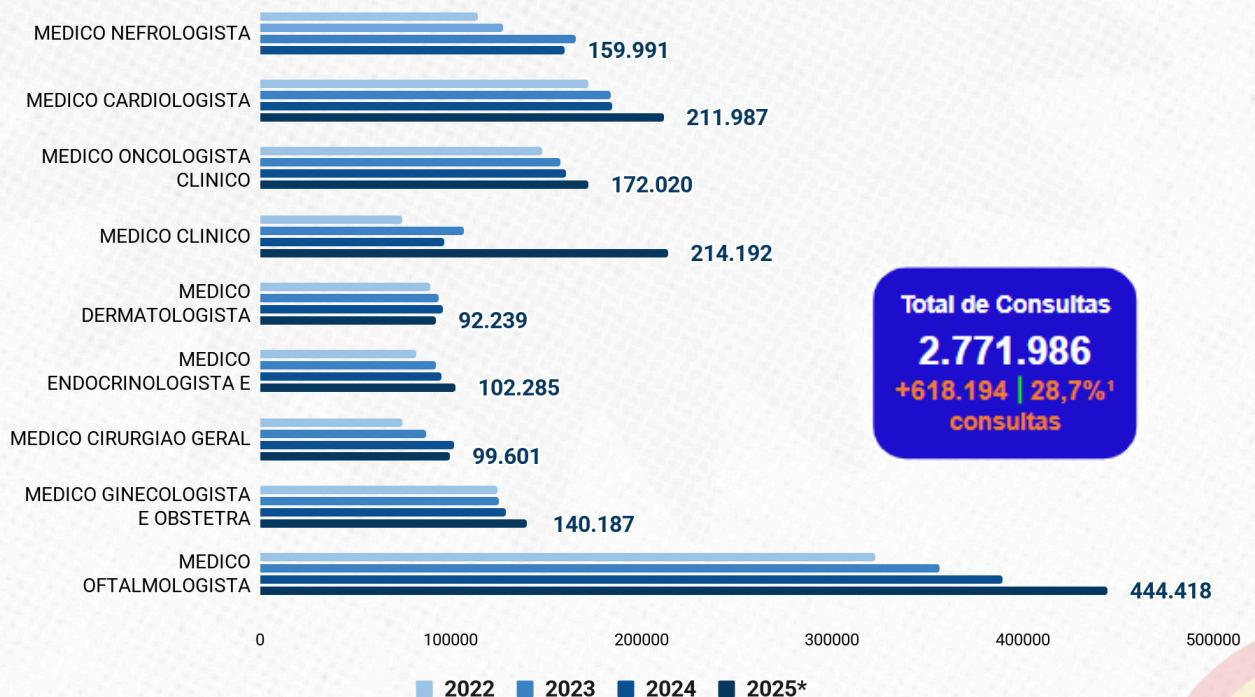
Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS:

4.1 Alta e Média Complexidade

As consultas médicas especializadas são atendimentos voltados para pacientes que apresentam sintomas ou condições que exigem um conhecimento mais aprofundado, além da medicina geral. Esse tipo de consulta é essencial para assegurar que os pacientes recebam o tratamento mais adequado e eficaz para suas necessidades específicas, com foco na integralidade do cuidado.

No contexto da Rede de Atenção à Saúde (RAS), até o final do 3º quadrimestre, foram realizadas um total de 2.771.986 consultas médicas especializadas. Dentre as especialidades mais recorrentes, destacam-se os oftalmologistas, com 444.418 consultas; seguidos pelos médicos clínicos, com 214.192; cardiologistas, com 211.987; oncologistas clínicos, com 172.020; e nefrologistas, com 159.991 consultas realizadas. Em relação ao mesmo período do ano de 2022, houve um acréscimo de 618.194 consultas, o que corresponde a um aumento de 28,7%.

Gráfico 1: Consulta médica em atenção especializada, sob gestão estadual.

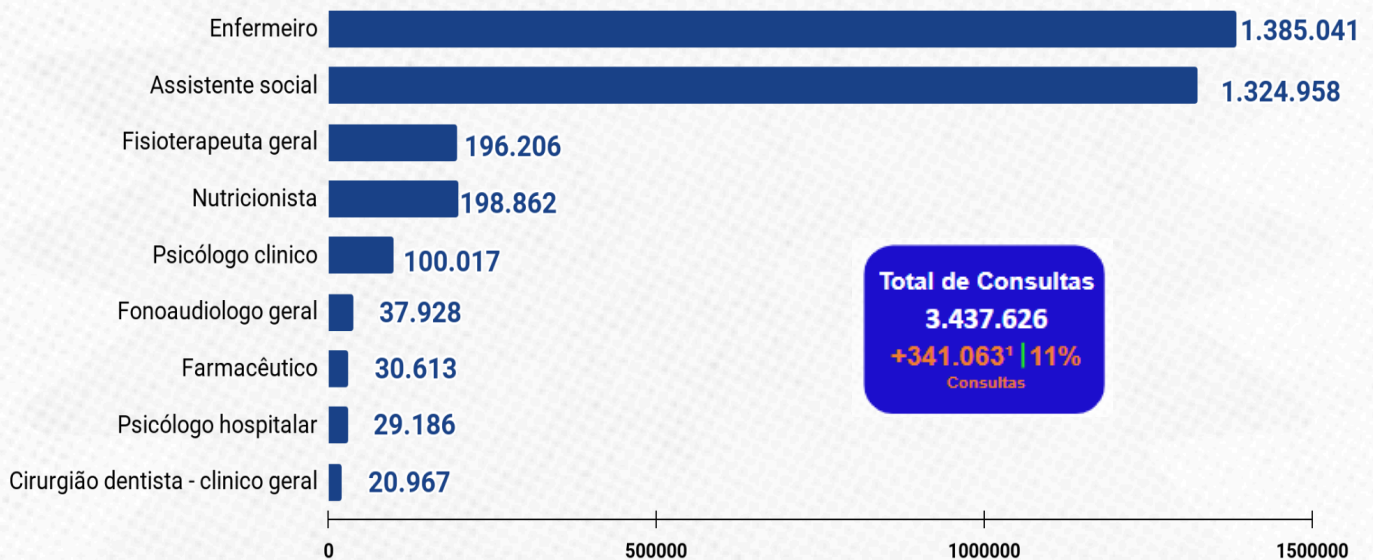


Fonte: SIA/MS, 2025.

Nota: Dados preliminares de janeiro a dezembro de 2025, sujeitos à alteração. ¹Em comparação com jan a dez 2022.

Considerando as consultas especializadas nas demais categorias profissionais com exceção de médicos, foram registrados 3.437.626 atendimentos no período analisado. Entre as consultas mais recorrentes estão aquelas realizadas por enfermeiros, com 1.385.041; assistentes sociais, com 1.324.958 atendimentos; e nutricionistas, com 198.862 consultas. Em comparação ao mesmo período de 2022 (janeiro a dezembro), houve um aumento de 341.063 consultas especializadas, o que representa um crescimento de 11%.

Gráfico 2: Consulta nível superior em atenção especializada (exceto médico), sob gestão estadual.



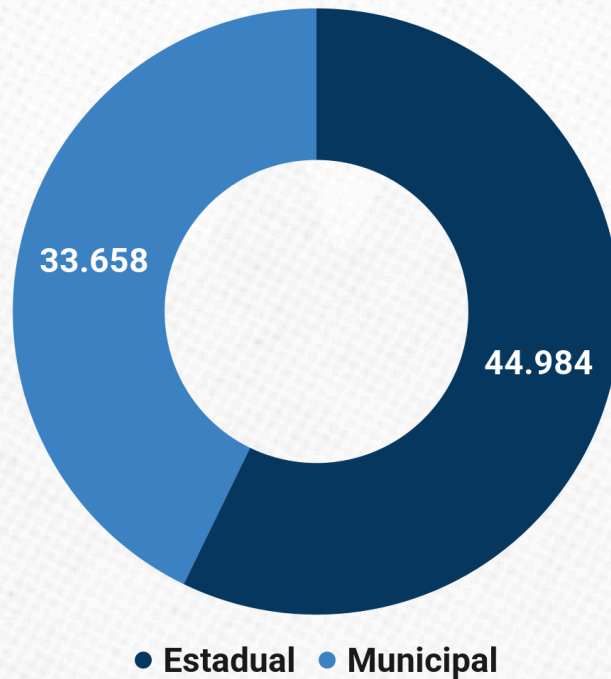
Fonte: SIA/MS, 2025.

Nota: Dados preliminares de janeiro a dezembro de 2025, sujeitos à alteração.

¹Em comparação com janeiro a dezembro de 2022.

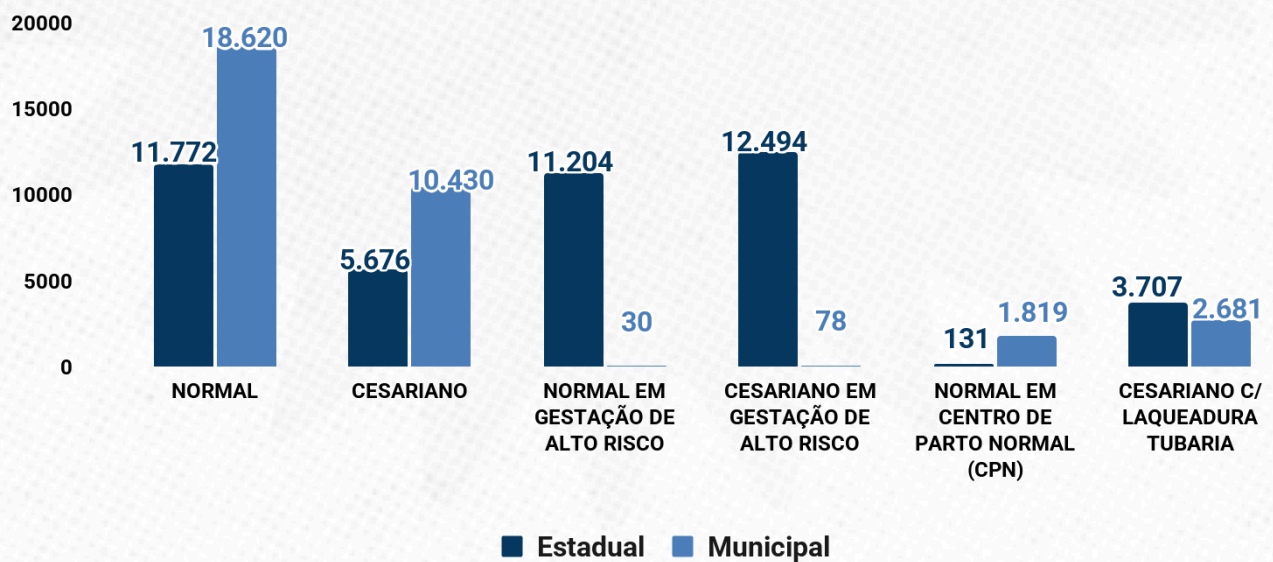
No que diz respeito ao número de partos realizados no Estado de Pernambuco, foram registrados 78.642 partos no período de janeiro a novembro de 2025, sendo 44.984 sob gestão estadual e 33.658 sob gestão municipal (Gráfico 3). Quanto ao tipo e risco dos partos, observou-se que o maior número foi de partos normais, totalizando 43.576, sendo 23.107 realizados no nível estadual e 20.213 no nível municipal. Já os partos cesarianos somaram 35.066, com 21.877 realizados no âmbito estadual e 13.189 no municipal (Gráfico 4). Destaca-se que o estado concentra um número significativo de partos normais e cesáreos de risco habitual, além das gestações de alto risco que são predominantemente atendidas nas maternidades estaduais.

Gráfico 3: Número de partos realizados, segundo internação.



Fonte: SIH/MS, 2025. *Dados disponíveis de janeiro a dezembro, sujeitos à alteração.

Gráfico 4: Número de partos realizados, segundo tipo e risco.



Fonte: SIH/MS, 2025.

Nota: Dados preliminares de janeiro a dezembro de 2025, sujeitos à alteração.

No que se refere à produção ambulatorial, o total de procedimentos realizados no ano de 2025 foi de 95.954.050. O grupo de procedimentos que mais se destacou foi o de medicamentos, com 48,83% (46.853.834), seguido pelos procedimentos clínicos, com 26,00% (24.948.568). Em seguida, ficaram os procedimentos com finalidade diagnóstica, com 24,16% (23.182.931), seguidos pelos procedimentos cirúrgicos (370.325); pelas órteses, próteses e materiais especiais (340.827); pelas ações de promoção e prevenção em saúde (128.899); pelos transplantes de órgãos, tecidos e células (91.795), pelas ações complementares da atenção à saúde (34.790) e pelos procedimentos para ofertas de cuidados integrados (2.081), (**tabela 7**). Houve um aumento de 5% no percentual de procedimentos realizados em comparação com o mesmo período de 2024. Em relação a 2023, o percentual apresentou um acréscimo de 14,82%, e, quando comparado a 2022, verificou-se um aumento de 23,5%, totalizando 18.278.169 procedimentos acima do registrado neste ano.

Tabela 7. Produção Ambulatorial por Grupo de Procedimentos.

Produção Ambulatorial	2022	2023	2024	2025
Ações de promoção e prevenção em saúde	51.756	68.117	106.610	128.899
Procedimentos com finalidade diagnóstica	19.514.296	21.509.867	24.054.342	23.182.931
Procedimentos clínicos	21.190.173	23.282.499	25.003.297	24.948.568
Procedimentos cirúrgicos	359.878	374.427	366242	370.325
Transplantes de órgãos, tecidos e células	89.071	102.498	84.816	91.795
Medicamentos	36.159.299	37.925.061	41.495.859	46.853.834
Órteses, próteses e materiais especiais	292.907	298.201	247.554	340.827
Ações complementares da atenção à saúde	18.501	4.604	16.939	34.790
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados	0	0	0	2.081
Total	77.675.881	83.565.274	91.375.659	95.954.050

+ 18.278.169¹ | 23,5%
Procedimentos

Em relação aos internamentos por grupos de procedimentos, foram registrados 498.983 internamentos, com um aumento de 61.254 (14,00%) em comparação com o mesmo período de 2022, e de 44.858 (9,88%) quando comparado ao ano de 2023. O grupo de procedimentos clínicos apresentou o maior quantitativo, totalizando 55,93% (279.089), seguido pelos procedimentos cirúrgicos, com 42,15% (210.330). Em seguida, estão os transplantes de órgãos, tecidos e células, com 1,64% (8.168), e, por fim, os procedimentos com finalidade diagnóstica, com 1.396, representando 0,28% do total de procedimentos realizados.

Tabela 8: Internamentos por Grupo de Procedimentos.

Produção Hospitalar	2022	2023	2024	2025
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.234	1.340	1.378	1.396
Procedimentos clínicos	264.985	264.943	279.897	279.089
Procedimentos cirúrgicos	164.820	181.022	199.495	210.330
Transplantes de órgãos, tecidos e células	6.690	6.820	6.969	8.168
Total	437.729	454.125	487.739	498.983

+ 61.254 | 14%¹
Procedimentos

Fonte: SIH/MS, 2025.

Nota: Dados preliminares de janeiro a dezembro de 2025, sujeitos à alteração.

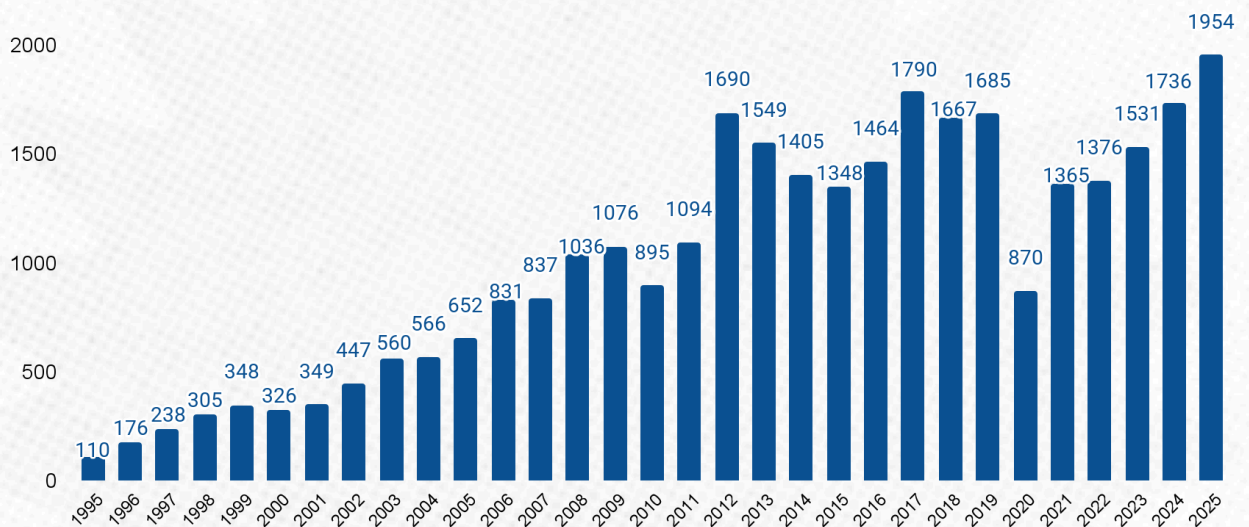
¹Em comparação com janeiro a dezembro de 2022

No campo dos transplantes, 2025 consolidou-se como um ano histórico para o Estado de Pernambuco. O estado alcançou a liderança nacional em transplantes renais e conquistou a segunda posição no Brasil em transplantes cardíacos, configurando um marco expressivo para a saúde pública pernambucana.

Ao longo de 2025, foram realizados 1.954 transplantes, número que superou o maior registro da série histórica até então, anteriormente alcançado em 2017. Esse resultado evidencia o fortalecimento da rede transplantadora, a ampliação da capacidade assistencial e o aprimoramento dos fluxos de captação e realização de procedimentos.

No Gráfico 5, é possível visualizar a evolução do número de transplantes realizados em Pernambuco no período de 1995 a 2025, demonstrando a trajetória de crescimento e consolidação do estado como referência nacional na área.

Gráfico 5. Evolução de Transplantes em Pernambuco de 1995 a 2025.



A tabela a seguir apresenta a relação dos transplantes realizados, com seus respectivos números de órgãos e tecidos transplantados no Estado de Pernambuco, no período de 2022 a 2025. No ano de 2025, o estado registrou um acréscimo de 578 transplantes, o que representa um crescimento de 42% em comparação ao ano de 2022, evidenciando a ampliação da capacidade assistencial e o fortalecimento da rede de transplantes do Estado. Destaca-se que o maior número de procedimentos foi o de transplantes de córnea (934), seguido pelos transplantes renais (468) e de medula óssea (357), demonstrando a consolidação dessas modalidades como as mais realizadas no estado.

Tabela 9. Número de Transplantes realizados em Pernambuco de 2022 a 2025.

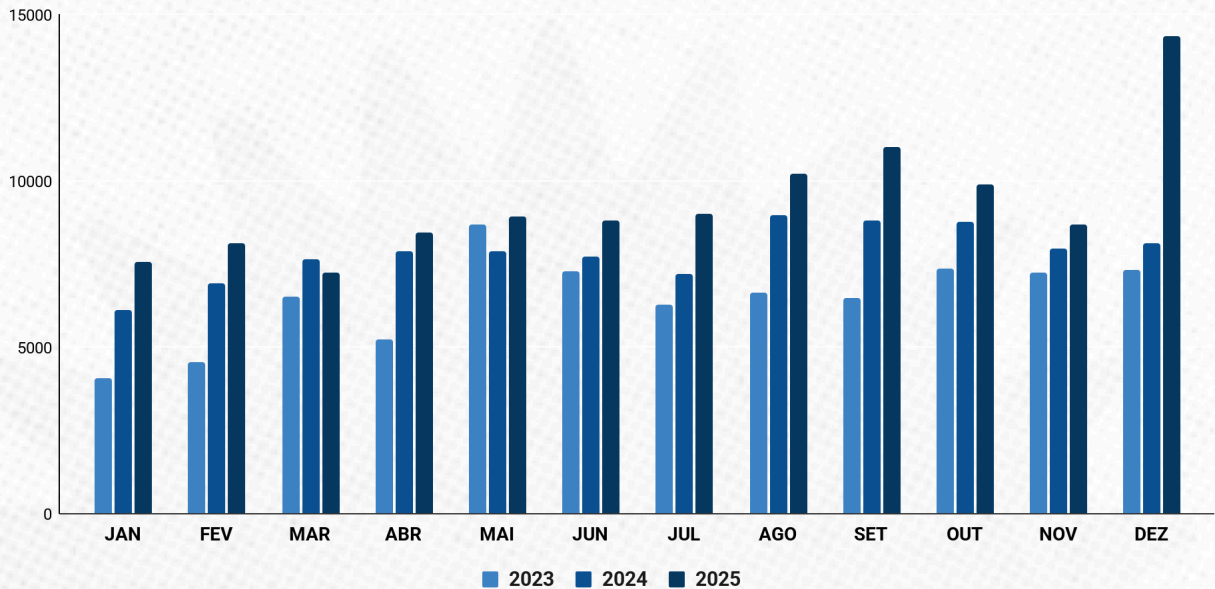
ÓRGÃOS/TECIDOS TRANSPLANTADOS	Nº DE TRANSPLANTES DE JANEIRO A DEZEMBRO			
	2022	2023	2024	2025
<i>Coração</i>	32	38	32	33
<i>Valva</i>	11	15	14	22
<i>Córnea</i>	649	720	837	934
<i>Medula Óssea</i>	281	280	351	357
<i>Fígado</i>	83	99	118	135
<i>Rim</i>	314	377	373	468
<i>Rim/Pâncreas</i>	6	2	6	0
<i>Fígado/Rim</i>	0	0	1	5
TOTAL	1.376	1.531	1.732	1.954

Fonte: Central de transplantes de Pernambuco. Nota: Dados preliminares de janeiro a dezembro de 2025, sujeitos a alteração. ¹ Em comparação com janeiro a dezembro de 2022.

Cuida PE:

O **Cuida PE** é um programa do Estado de Pernambuco, instituído através da Portaria SES/PE nº 339 de 13 de julho de 2023 com o objetivo de promover o cuidado integral à saúde da população pernambucana, promovendo a descentralização da oferta de ações e serviços para todo território estadual.

Gráfico 6. Cirurgias CUIDA PE, por mês de execução.



279.745¹
Cirurgias

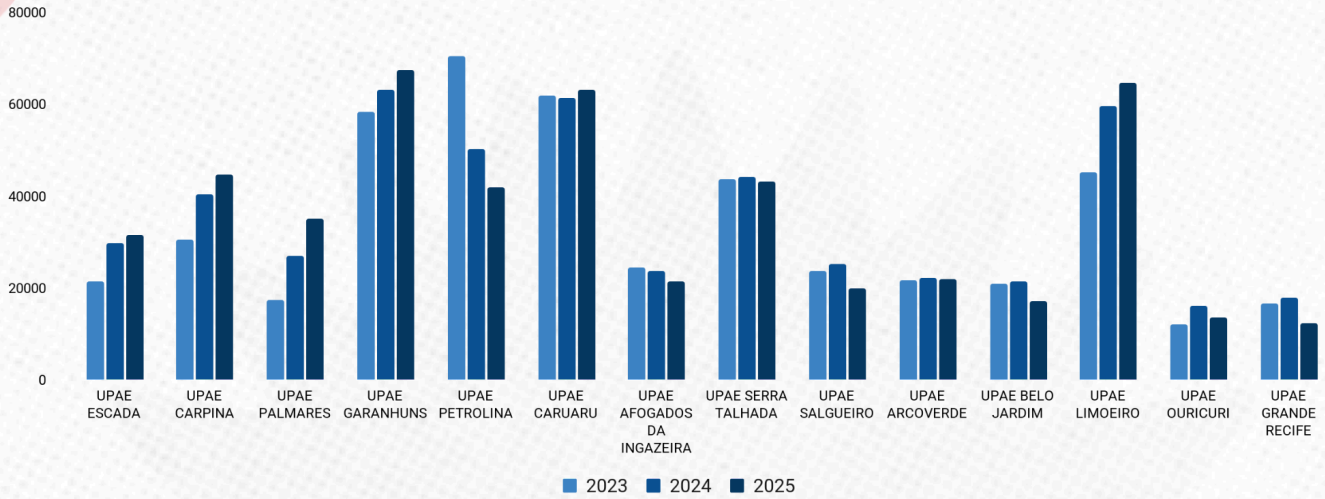
FONTE: MS/DATASUS/TABSIH/TABSIA.

Nota: Dados sujeitos à alterações ¹Acumulado dos anos de 2023, 2024 e 2025.

Quanto às cirurgias realizadas no ano de 2025, foram contabilizados, até o momento, 108.053 procedimentos. Somando-se os procedimentos realizados nos anos de 2023, 2024 e 2025, o número acumulado chega a 279.745 cirurgias realizadas desde o início do Programa.

Destaca-se também o aumento na oferta de consultas especializadas nas UPAsEs. Até o mês de dezembro de 2025, foram realizadas 497.897 consultas. Somadas às realizadas em 2023 e 2024, totalizam 1.468.022 até o momento. Em 2024, no período de janeiro a dezembro, foram registradas 502.211 consultas especializadas, representando um aumento de 7.32 % em relação a 2023 (467.974).

Gráfico 7. Produção de Consultas nas UPAsEs por ano de realização.



as

2

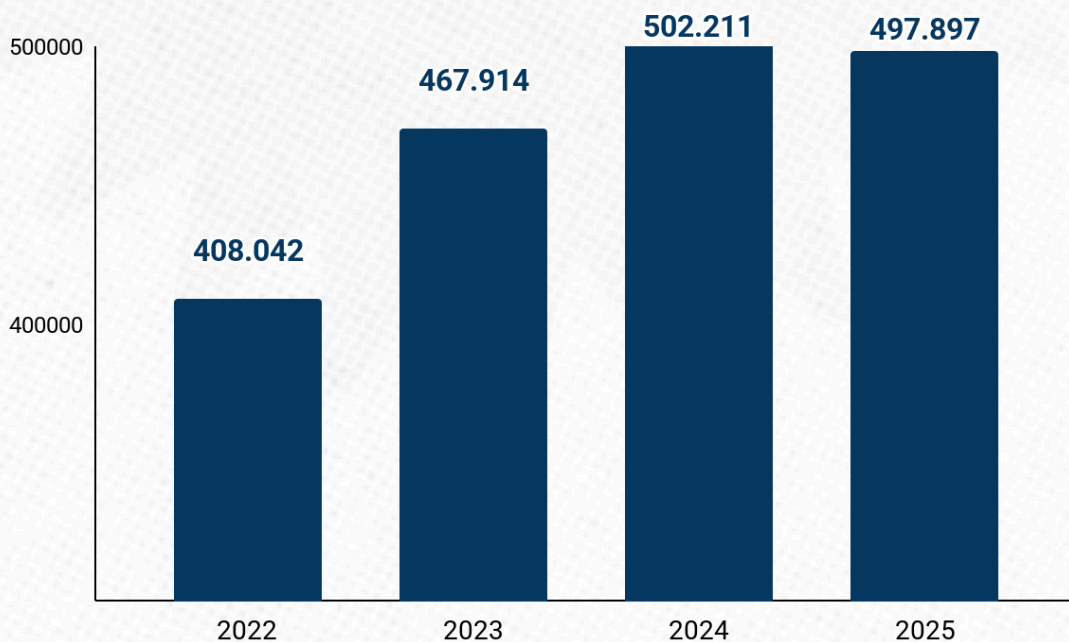
ACUMULADO POR ANO



1.468.022¹
Consultas

FONTE: MS/DATASUS/TABSIH/TABSIA. ¹Acumulado os anos de 2023, 2024 e 2025.

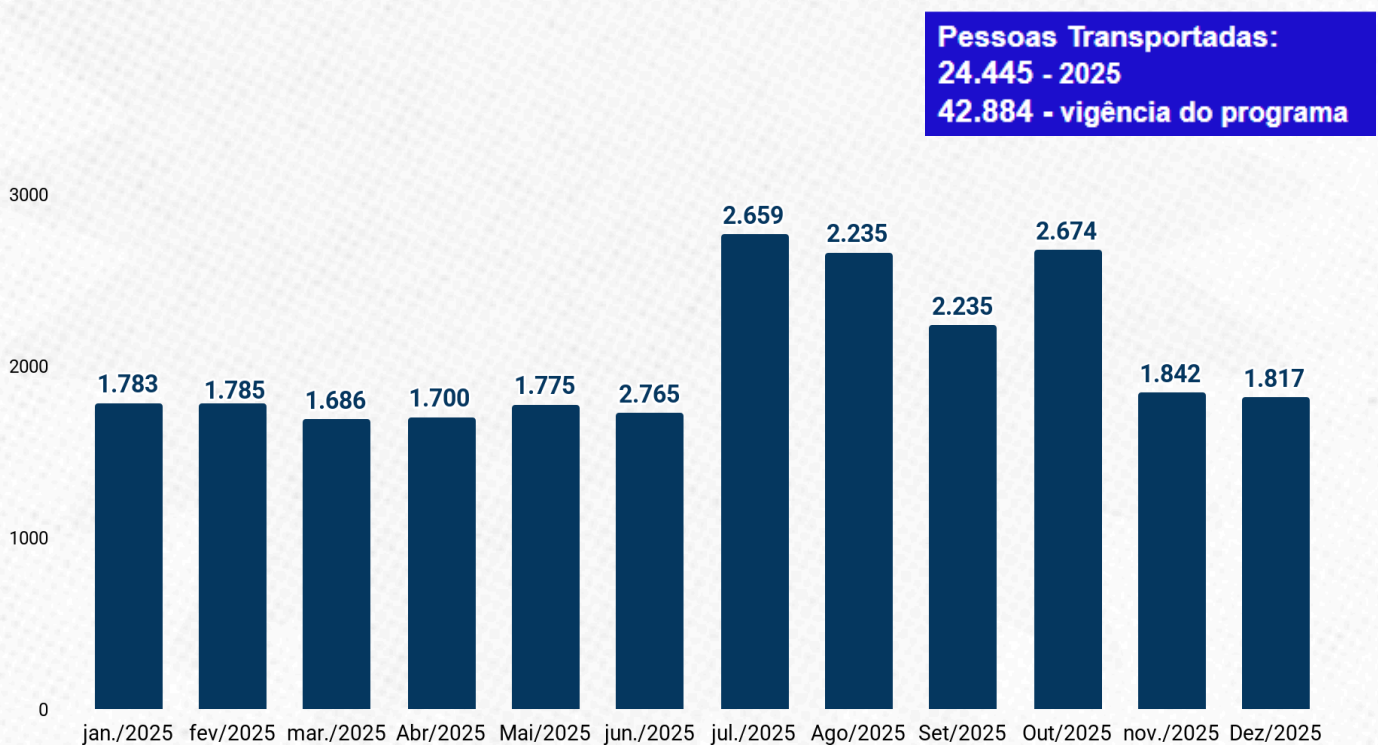
Gráfico 8. Consultas especializadas nas UPAsEs por ano de execução.



FONTE: MS/DATASUS/TABSIH/TABSIA. Nota: Dados preliminares de janeiro a dezembro, sujeitos à alteração. ¹Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. ²Em comparação com janeiro a dezembro de 2022.

Destacam-se os resultados alcançados com a utilização das vans no transporte de pacientes beneficiados pelo programa Cuida PE, que necessitam realizar exames, consultas ou procedimentos na rede estadual de saúde. A disponibilização desses veículos tem contribuído para o fortalecimento da estrutura do Estado na prestação de serviços, garantindo deslocamento seguro e confortável para a realização de exames, cirurgias e consultas, além do retorno tranquilo aos domicílios. No ano de 2025, foram transportadas 24.445 pessoas, totalizando 42.884 pessoas atendidas durante todo o período de vigência do programa.

Gráfico 9. Pessoas transportadas pelas vans do CUIDA PE



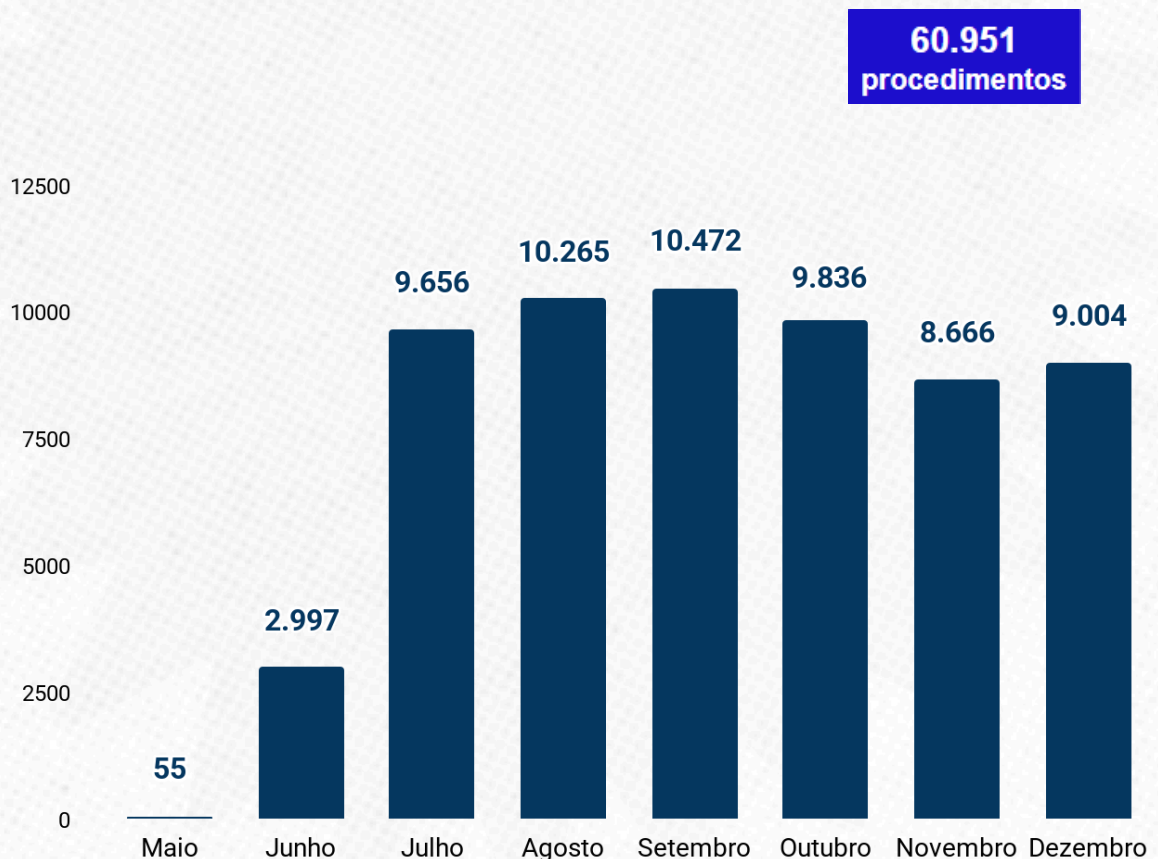
Nota: Dados preliminares, sujeitos à alterações.

¹ Acumulativo de janeiro a dezembro/2025.

Em 2025, as ações do Programa Cuida PE foram fortalecidas com a entrega das quatro Carretas da Mulher Pernambucana, fruto de um investimento superior a R\$ 75 milhões. A iniciativa representa um marco na interiorização e qualificação da assistência à saúde feminina, reafirmando o compromisso do Governo do Estado com a ampliação do acesso, a equidade e a integralidade do cuidado em saúde.

As unidades móveis foram ofertadas para disponibilizar serviços especializados, contemplando consultas ginecológicas, mamografias, ultrassonografias de mama, colposcopias, teleconsultas com mastologistas, além de ações educativas voltadas à promoção da saúde da mulher. No período compreendido entre maio e dezembro, foram realizados 60.951 procedimentos, alcançando 100 municípios, o que consolida a relevância da estratégia para a melhoria dos indicadores de atenção à saúde da população feminina em Pernambuco.

Gráfico 10. Procedimentos realizados nas Carretas da Mulher Pernambucana.



Nota: Dados preliminares, sujeitos à alterações. Dados de 2025.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	4	4
HOSPITAL GERAL	25	48	133	206
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	46	46
TELESSAÚDE	0	6	5	11
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	0	0	375	375
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	0	13	22	35
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	9	194	203
POSTO DE SAÚDE	0	0	193	193
HOSPITAL ESPECIALIZADO	5	8	10	23
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	2	241	243
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	1	0	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	48	48
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	2	5	7
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	3	98	101
PRONTO ATENDIMENTO	0	14	28	42
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	2	16	18
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	3	76	79
POLICLÍNICA	2	1	113	116
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA LACEN	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	15	203	218
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	0	8	0	8

SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	6	6
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	24	2.737	2.762
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	21	55	707	783
FARMÁCIA	0	12	132	144
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	23	20	289	332
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	7	7
UNIDADE MISTA	0	0	63	63
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	0	5	0	5
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	0	0	4	4
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	13	87	100
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	0	2	4	6
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	177	177
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	117	117
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	4	4
Total	77	266	6.145	6.488

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	155	1	156
MUNICÍPIO	5.482	0	0	5.482
FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	0	1	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	51	0	0	51
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	2	0	0	2
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	5	0	1	6
AUTARQUIA MUNICIPAL	1	0	0	1
AUTARQUIA FEDERAL	8	1	0	9
FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PÚBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	5	27	1	33
CONSÓRCIO PÚBLICO DE DIREITO PÚBLICO (ASSOCIAÇÃO PÚBLICA)	0	0	1	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	76	0	4	80
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	407	62	45	514
EMPRESA PÚBLICA	1	1	0	2
COOPERATIVA	0	2	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	18	3	0	21
SOCIEDADE ANÔNIMA ABERTA	0	1	0	1
SOCIEDADE ANÔNIMA FECHADA	3	2	1	6
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDAÇÃO PRIVADA	6	2	4	12

ENTIDADE SINDICAL	8	0	0	8
ASSOCIACAO PRIVADA	63	9	19	91
PESSOAS FÍSICAS				
PESSOAS FÍSICAS	8	0	0	8
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIÁRIA	1	0	0	1
Total	6.145	266	77	6.488

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

Segundo a Portaria de Consolidação nº 03, de 28 de setembro de 2017 Rede de saúde são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

A Rede de Saúde visa oferecer serviços de saúde à população de forma coordenada e eficiente. Seu objetivo é garantir acesso universal, integral e equânime aos serviços e ações de saúde, promovendo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação.

Essa rede é composta por uma série de serviços, que dividem-se em diferentes níveis de complexidade e engloba a atenção primária, média e alta complexidade, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológicas, sanitária, ambiental e assistência farmacêutica.

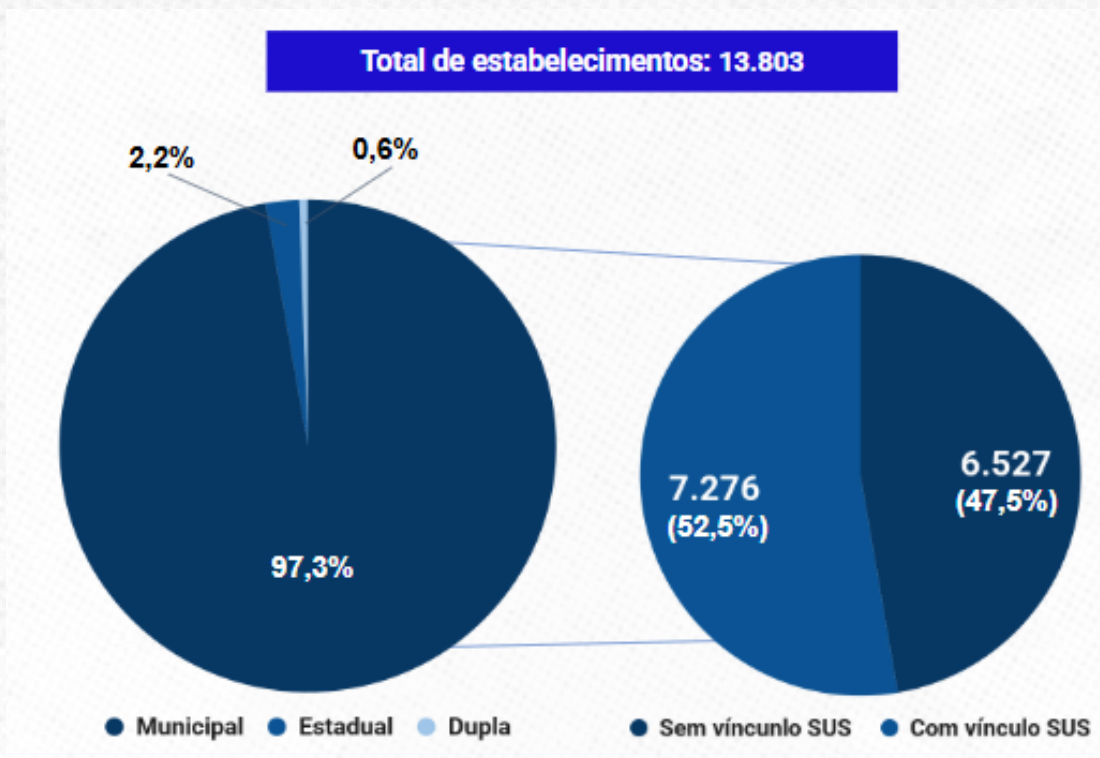
Em resumo, a rede estadual de saúde desempenha um papel crucial na promoção da saúde e no bem-estar da população, oferecendo um sistema estruturado e acessível que busca atender a todas as necessidades de saúde de maneira eficaz e integrada.

Em dezembro de 2025, Pernambuco registrou 6.488 estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores do SUS, com predominância da gestão municipal, responsável pela maior parte da Atenção Primária e da rede ambulatorial. A estrutura assistencial apresenta ampla

capilaridade territorial, com forte presença de Unidades Básicas de Saúde, serviços especializados, unidades de apoio diagnóstico e rede hospitalar regionalizada.

A gestão estadual concentra serviços estratégicos, hospitalares e de regulação do acesso. A rede possui natureza mista, composta por estabelecimentos públicos e participação complementar de entidades privadas e filantrópicas, contribuindo para a ampliação da oferta assistencial e para a organização integrada das Redes de Atenção à Saúde no estado.

Gráfico 11. Distribuição dos Estabelecimentos, Segundo Gestão. Pernambuco, 2025.

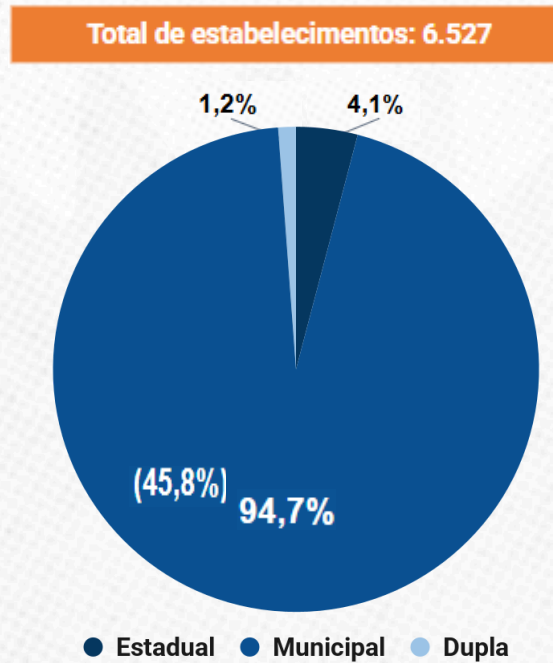


Fonte: CNES/DATASUS, 2025. Nota: Dados preliminares de dezembro de 2025, sujeitos à alteração.

Com relação à rede assistencial, na competência de dezembro de 2025, o Estado conta com 13.803 estabelecimentos de saúde, estando 2.2% sob gestão estadual, 97.3% sob gestão municipal e 0.6% sob gestão dupla (**Gráfico 11**).

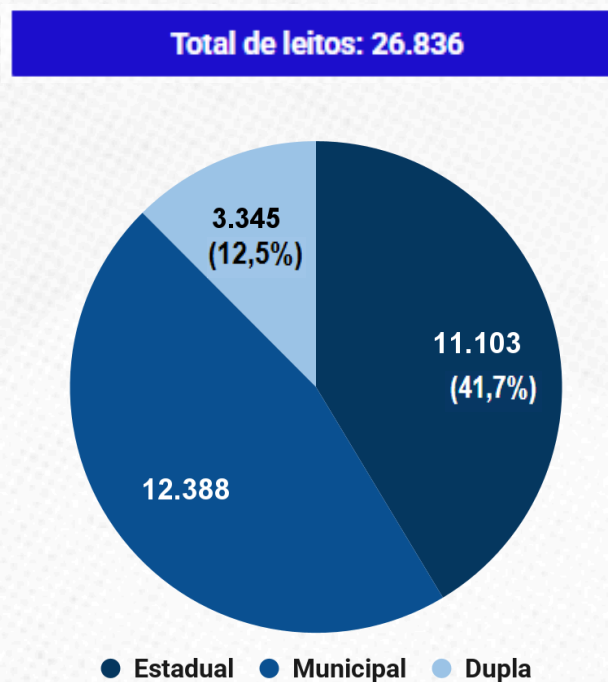
No que se refere à distribuição dos estabelecimentos com vínculo SUS, totaliza-se 6.527 estabelecimentos, estando 94.7% sob gestão municipal, 4.1% sob gestão estadual e 1.2% sob gestão dupla (**Gráfico 12**).

Gráfico 12. Distribuição dos Estabelecimentos com vínculo SUS, Segundo Gestão. Pernambuco, 2025.



Fonte: CNES/DATASUS, 2025. Nota: Dados preliminares de dezembro de 2025, sujeitos à alteração.

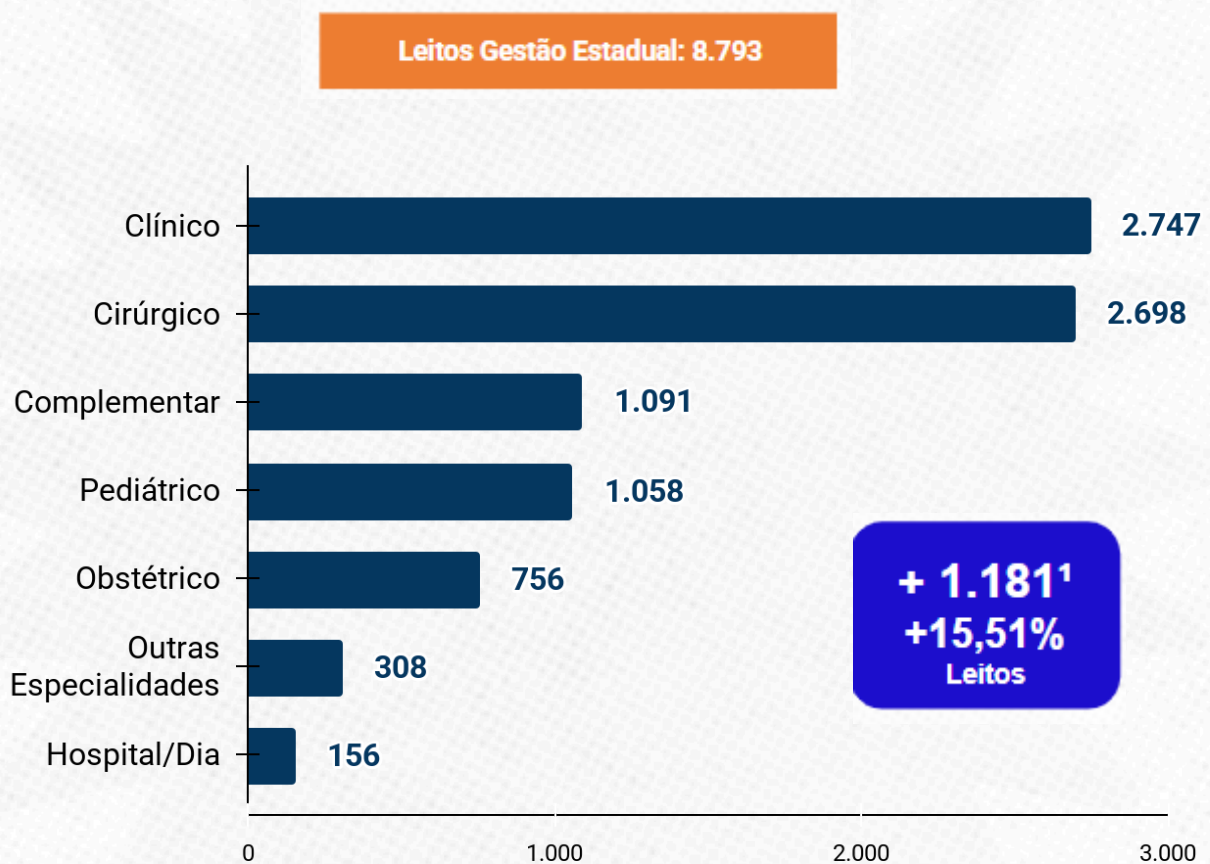
Gráfico 13. Distribuição total de leitos SUS segundo gestão. Pernambuco, 2025.



Fonte: CNES/MS, 2025. *Dados preliminares, sujeitos à alteração.

A distribuição total de leitos SUS no Estado corresponde a 26.836, conforme os dados atuais. Desse quantitativo 41.7% estão sob gestão estadual, o que é equivalente a 11.103 leitos. A gestão municipal representa 45.8%, contabilizando 12.388 leitos e sob gestão dupla estão 12.5%, o que corresponde a 3.345 leitos (**Gráfico 13**).

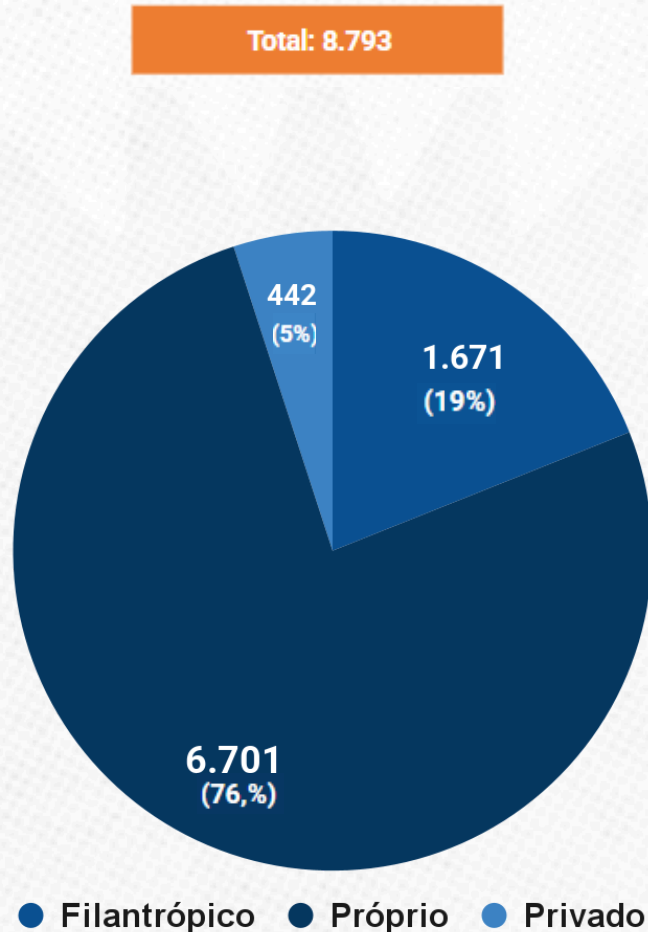
Gráfico 14. Distribuição total de leitos SUS segundo especialidade. Pernambuco, 2025.



Fonte: CNES/MS, 2025. *Dados preliminares de dezembro de 2025, sujeitos à alteração.

Quando analisados segundo a especialidade, os leitos SUS que estão sob gestão estadual, se apresentam da seguinte forma: Clínicos 31% (2.747), Cirúrgicos 30% (2.698), Complementares 13% (1.091) Pediátricos 12% (1.058), Obstétricos 08% (756), Outras especialidades 05% (308) e Hospital/dia 02% (156) (Gráfico 14). Desses, 76% (6.701) são de natureza própria, 19% (1.671) de natureza filantrópica e 5% (442) de natureza privada (Gráfico 15).

Gráfico 15. Distribuição de leitos SUS sob gestão estadual segundo natureza. Pernambuco, 2025.



Fonte: CNES/MS, 2025. Nota: Dados preliminares, sujeitos à alteração

Rede Complementar

No âmbito da gestão do Sistema Único de Saúde em Pernambuco, a Rede Complementar de Saúde desempenha papel estratégico na ampliação do acesso da população aos serviços assistenciais, por meio da parceria com entidades privadas contratualizadas. No exercício de 2025 a Secretaria Estadual de Saúde manteve cerca de 200 instrumentos contratuais, entre Termos de Credenciamento e Convênios, firmados com estabelecimentos que integram a rede complementar do SUS.

Os instrumentos são formalizados com entidades privadas prestadoras de serviços de saúde, com e sem fins lucrativos, incluindo instituições filantrópicas, que passam a integrar a rede assistencial mediante o atendimento aos requisitos técnicos, sanitários e assistenciais estabelecidos pelo SUS.

Esses instrumentos viabilizam a oferta de serviços especializados e hospitalares distribuídos em diversas regiões do estado, contribuindo para a ampliação da capacidade assistencial, a redução de vazios assistenciais e o fortalecimento das linhas de cuidado da rede estadual. Entre os principais tipos de serviços contratualizados, destacam-se: assistência integral hospitalar, atenção Oncológica, assistência Oftalmológica, transplante oftalmológico, Terapia Renal Substitutiva Ambulatorial (TRS), assistência Cardiovascular, leitos de UTI, leitos de Neuroclínica, leitos de Traumatologia - Ortopedia e leitos de cirurgia Vascular.

Também integram a rede complementar serviços diagnósticos e terapêuticos especializados, como imagem ambulatorial (tomografia computadorizada e ressonância magnética), mamografia, cintilografia, tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT), citologia, além de procedimentos de traumato-ortopedia. A articulação desses serviços com a rede pública estadual ocorre de forma integrada, respeitando os princípios da regionalização, da regulação do acesso e da programação assistencial do SUS, garantindo maior resolutividade e continuidade do cuidado à população pernambucana.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209,0210)	2.636	150	305	327	0
	Bolsistas (07)	16	0	2	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101,0102)	5.256	2.010	2.292	12.069	2
	Informais (09)	42	87	79	15	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3.540	2.675	1.602	7.218	0
	Residentes e estagiários (05,06)	710	130	83	16	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	2	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2,4 e 5)	Autônomos (0209,0210)	747	6	67	3	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	59	225	91	1.233	0
	Estatutários e empregados públicos (0101,0102)	998	398	329	897	0
	Informais (09)	23	0	6	1	0
	Intermediados por outra entidade(08)	32	11	2	77	0
	Outros	906	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05,06)	307	58	113	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209,0210)	1.344	13	98	8	0
	Celetistas (0105)	431	314	205	984	0
	Intermediados por outra entidade (08)	168	1	2	10	0
	Residentes e estagiários (05,06)	490	11	83	6	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	15	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBO SACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão(010301, 010302, 0104)	825	1.768	756	3.036	0
Privada (NJ grupos 2,4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão(010301, 010302, 0104)	73	24	24	106	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	628	550	452	1.415	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/02/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2,4e5)	Autônomos (0209, 0210)	493	523	677	872
	Bolsistas (07)	6	5	3	3
	Celetistas (0105)	1.791	1.704	1.875	1.943
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.110	2.332	2.431	2.749
	Informais (09)	38	37	37	40
	Intermediados por outra entidade (08)	68	72	95	340
	Outros	779	814	853	886
	Residentes e estagiários (05, 06)	459	579	563	526

Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1.553	2.360	2.400	2.826
	Bolsistas (07)	5	5	24	55
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	19.002	20.577	21.748	23.474
	Informais (09)	190	182	186	215
	Intermediados por outra entidade (08)	12.522	13.453	15.013	16.255
	Residentes e estagiários (05, 06)	671	721	715	783
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	2	5	7	7
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	491	665	1.210	1.350
	Bolsistas (07)	1	0	0	0
	Celetistas (0105)	2.161	2.023	2.014	2.067
	Intermediados por outra entidade (08)	20	31	183	197

	Residentes e estagiários (05, 06)	288	291	1.216	910
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	8	15
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	225	251	245	247
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4.016	4.556	3.499	5,552
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	73	42	3.663	3.396

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/02/2026.

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Os profissionais de saúde que atuam no Sistema Único de Saúde exercem papel essencial na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde da população brasileira. Sua atuação, nas mais diversas especialidades, é estruturada para garantir a integralidade do cuidado — princípio que vai além da cura de enfermidades e contempla a promoção da qualidade de vida ao longo de todo o ciclo vital, considerando as dimensões biológica, psicológica e social dos indivíduos.

Destaca-se que, no ano de 2025, o Estado de Pernambuco realizou a convocação de 6.634 novos profissionais, medida estratégica para fortalecer a rede assistencial e ampliar a capacidade de atendimento à população. Essa iniciativa contribui para a redução de vazios assistenciais, a melhoria do acesso aos serviços e o aumento da resolutividade das ações em saúde. A atuação desses profissionais é decisiva para a efetivação das políticas públicas, pois viabiliza a implementação de programas, a ampliação da cobertura assistencial e o enfrentamento das desigualdades regionais, consolidando o compromisso com uma saúde pública universal, equânime e de qualidade

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Atenção primária em saúde como ordenadora do cuidado e fortalecimento das políticas estratégicas e de equidade;									
OBJETIVO Nº 1 .1 - Ampliar a Comunicação com a Sociedade									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver materiais digitais, conteúdos e ferramentas educacionais.	Materiais digitais desenvolvidos	Número			36	9	Número	5,00	55,56
Ação Nº 1 - Desenvolver materiais digitais, conteúdos e ferramentas educacionais									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Ampliar a estrutura tecnológica da SES									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o centralizador estadual	Implantado centralizador estadual	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
OBJETIVO Nº 1 .3 - Ampliar o acesso de informações à população para promover o uso racional de medicamentos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações de Educação em Saúde para orientações quanto ao uso racional medicamentoso.	Promovidas ações de educação em saúde	Número			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover ações de Educação em Saúde para orientações quanto ao uso racional medicamentoso									
OBJETIVO Nº 1 .4 - Aperfeiçoar as ações do Projeto Boa Visão									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Oficinas de qualificação do PROJETO BOA VISÃO incluindo profissionais da saúde e da educação, com foco no olhar integral para o estudante e para os profissionais da educação , dando continuidade ao processo de cuidar.	Realizada oficinas de qualificação	Número			16	4	Número	5,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar Oficinas de qualificação do PROJETO BOA VISÃO incluindo profissionais da saúde e da educação, com foco no olhar integral para o estudante e para os profissionais da educação , dando continuidade ao processo de cuidar									
OBJETIVO Nº 1 .5 - Apoiar institucionalmente as Secretarias Municipais de Saúde para o fortalecimento regional do Estado									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficinas nas macrorregionais para qualificação de profissionais da saúde da APS na temática Alimentação e Nutrição	Profissionais qualificados	Número			600	150	Número	283,00	188,67
Ação Nº 1 - Realizar oficinas nas macrorregionais para qualificação de profissionais da saúde da APS na temática Alimentação e Nutrição									
2. Promover Encontro Estadual de Tutores da Estratégia Alimentar e Alimentar Brasil - EAAB	Promovidos encontros	Número			2	Não programada	Número		
3. Atualizar os planos regionais das redes de atenção prioritárias	Planos regionais atualizados	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atualizar os planos regionais das redes de atenção prioritárias									
OBJETIVO Nº 1 .6 - Desenvolver estratégias de captação de recursos para ampliar o financiamento de programas e políticas de saúde									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficinas regionais para mobilizar e apoiar tecnicamente os gestores municipais de saúde no diagnóstico e apresentação de proposta à Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde de financiamento para expansão e qualificação da Atenção Primária à Saúde nos municípios de Pernambuco.	Oficinas regionais realizadas	Número			12	Não programada	Número		
2. Realizar treinamento com referências regionais quanto aos instrumentos utilizados para avaliação dos Planos de Viabilidade Financeira dos Municípios para ampliação e qualificação da APS.	Realizado treinamento com referências regionais	Número			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 1 .7 - Fortalecer a Atenção à Saúde Integral no Sistema Prisional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar o Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Privada de Liberdade (PNAISP), com inclusão de representante do Conselho Estadual de Saúde	Grupo condutor reestruturado	Número			1	Não programada	Número		
2. Realizar oficinas regionais para fortalecimento da discussão sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Privada de Liberdade (PNAISP) junto aos municípios do estado	Oficinas regionais realizadas	Número			12	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar oficinas regionais para fortalecimento da discussão sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Privada de Liberdade (PNAISP) junto aos municípios do estado.									
3. Implementar fluxograma de atendimento nos serviços de saúde mental para os profissionais da Saúde e da Justiça acerca da execução das medidas terapêuticas aplicáveis às pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei.	Fluxograma implementado	Número			1	Não programada	Número		
4. Instituir a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito do Sistema Único de Saúde.	Instituída Política Estadual	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito do Sistema Único de Saúde									
5. Implantar sistema para monitorar a assistência farmacêutica nas Unidades Básicas de Saúde Prisional.	Implantado Sistema de monitoramento	Número			2	Não programada	Número		
6. Realizar 01 oficina de qualificação para os profissionais das eAPP sobre identificação precoce e diagnóstico da Tuberculose e Hanseníase na população privada de liberdade	Oficina de qualificação profissionais realizadas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01 oficina de qualificação para os profissionais das eAPP sobre identificação precoce e diagnóstico da Tuberculose e Hanseníase na população privada de liberdade									
7. Realizar 01 oficina sobre Promoção de Saúde e a PNH para os profissionais das eAPP	Oficina de Promoção de Saúde realizada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 01 oficina sobre Promoção de Saúde e a PNH para os profissionais das eAPP									

8. Implementar a Planificação da Atenção à Saúde como ferramenta de organização da Atenção Primária Prisional em 08 UBSp	Planificação implementada	Número			8	4	Número	6,00	150,00
Ação Nº 1 - mplementar a Planificação da Atenção à Saúde como ferramenta de organização da Atenção Primária Prisional em 08 UBSp									
9. Elaborar 01 Plano de Educação Permanente para diversas categorias profissionais atuantes na Atenção Primária Prisional	Plano de Educação Permanente elaborado	Número			1	Não programada	Número		
10. Realizar 01 oficina sobre prevenção de todas as infecções sexualmente transmissíveis (IST's)	Oficina realizada	Número			1	Não programada	Número		
11. Realizar ações de educação em saúde para orientações quanto a prevenção do câncer de mama nas unidades prisionais com mulheres privadas de liberdade	Ações de educação em saúde realizadas	Número			16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação em saúde para orientações quanto a prevenção do câncer de mama nas unidades prisionais com mulheres privadas de liberdade									
12. Realizar oficina sobre o uso racional de medicamentos para os profissionais das eAPP	Oficina realizada	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina sobre o uso racional de medicamentos para os profissionais das eAPP									
13. Realizar 01 oficina com gestores da saúde prisional para orientar sobre Programa de Farmácia Viva nas Unidades Prisionais e estimular parceria com os Municípios	Oficina com gestores realizada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ealizar 01 oficina com gestores da saúde prisional para orientar sobre Programa de Farmácia Viva nas Unidades Prisionais e estimular parceria com os Municípios									
14. Qualificar os profissionais das eAPP para o registro adequado das informações no sistema eSUS APS	Profissionais qualificados	Número			8	2	Número	8,00	400,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais das eAPP para o registro adequado das informações no sistema eSUS APS									
15. Qualificar os profissionais das eAPP para ampliar a oferta de Telediagnóstico (ONTD) em cardiologia nas UBSp	Profissionais qualificados	Número			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais das eAPP para ampliar a oferta de Telediagnóstico (ONTD) em cardiologia nas UBSp									
OBJETIVO Nº 1 .8 - Fortalecer a Rede de Cuidado para as doenças infecto-contagiosas, crônicas não transmissíveis e causas externas									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficinas de organização da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade na Rede de Atenção à Saúde em quatro módulos.	Oficinas da linha de cuidado realizada	Número			5	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar oficinas de organização da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade na Rede de Atenção à Saúde em quatro módulos.									
OBJETIVO Nº 1 .9 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica e ambiental para o controle das doenças e agravos e promoção à saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir um painel para monitoramento e avaliação de registros nos sistemas de informação acerca do perfil nutricional e seus agravos a fim de orientar as ações estratégicas das equipes multidisciplinar.	Construído painel de monitoramento	Número			1	Não programada	Número		

2. Elaborar ações educativas (de ampla divulgação) orientando modos de prevenir, diagnóstico precoce e cuidados sobre diversos tipos de cânceres (mama, bucal, próstata, pele, infantil, etc..)	Elaboradas ações educativas	Número			8	2	Número	7,00	350,00
---	-----------------------------	--------	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Elaborar ações educativas (de ampla divulgação) orientando modos de prevenir, diagnóstico precoce e cuidados sobre diversos tipos de cânceres (mama, bucal, próstata, pele, infantil, etc..)

3. Capacitar referências técnicas regionais e municipais para formação de Grupos de Redução de Danos na Atenção Primária em parceria com a GASAM (Gerência de Atenção à Saúde Mental)	Capacitadas referências técnicas	Número			4	1	Número	0	0
---	----------------------------------	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Capacitar referências técnicas regionais e municipais para formação de Grupos de Redução de Danos na Atenção Primária em parceria com a GASAM (Gerência de Atenção à Saúde Mental)

4. Realizar oficinas por macrorregião de saúde para disseminar a Política Nacional de Promoção de Saúde com objetivo de formar parcerias Intersetoriais para garantir sua aplicabilidade.	realizadas oficinas para disseminação da Política	Número			4	1	Número	0	0
---	---	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar oficinas por macrorregião de saúde para disseminar a Política Nacional de Promoção de Saúde com objetivo de formar parcerias Intersetoriais para garantir sua aplicabilidade.

OBJETIVO Nº 1 .10 - Fortalecer as Políticas Estratégicas e de Equidade na Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar profissionais da saúde sobre os Impactos da LGTfobia na Saúde Mental da População LGBT	Profissionais qualificados	Número			1.000	250	Número	834,00	333,60

Ação Nº 1 - Qualificar profissionais da saúde sobre os Impactos da LGTfobia na Saúde Mental da População LGBT

2. Qualificar profissionais da saúde sobre a temática da Saúde LGBT	Profissionais qualificados	Número			1.000	250	Número	834,00	333,60
---	----------------------------	--------	--	--	-------	-----	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Qualificar profissionais da saúde sobre a temática da Saúde LGBT

3. Implantar 01 Ambulatório Regional de Atenção Integral à Saúde LGBT no Estado	Ambulatório Regional implantado	Número			1	Não programada	Número		
4. Elaborar a Política Estadual de Saúde da Pessoa com Deficiência e seus familiares.	Elaborada Política estadual	Número			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Elaborar a Política Estadual de Saúde da Pessoa com Deficiência e seus familiares

5. Incentivar, como custeio, unidades municipais de atendimento ao Transtorno do Espectro Autista.	Incentivado atendimento ao TEA	Número			12	12	Número	0	0
--	--------------------------------	--------	--	--	----	----	--------	---	---

Ação Nº 1 - Incentivar, como custeio, unidades municipais de atendimento ao Transtorno do Espectro Autista.

6. Qualificar profissionais da atenção Primária à Saúde da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no atendimento ao Transtorno do Espectro Autista	Profissionais qualificados	Número			1.000	250	Número	0	0
---	----------------------------	--------	--	--	-------	-----	--------	---	---

Ação Nº 1 - Qualificar profissionais da atenção Primária à Saúde da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no atendimento ao Transtorno do Espectro Autista

7. Promover educação permanente para trabalhadores da rede intersetorial, para garantir melhor acesso e assistência aos dispositivos da RAPS, respeitando os princípios do SUS a todas as populações, inclusive às pessoas em situação de rua.	Promovida educação permanente	Número			20	5	Número	0	0
--	-------------------------------	--------	--	--	----	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Promover educação permanente para trabalhadores da rede intersetorial, para garantir melhor acesso e assistência aos dispositivos da RAPS, respeitando os princípios do SUS a todas as populações, inclusive às pessoas em situação de rua.

8. Qualificar profissionais da atenção primária na Atenção à Saúde dos Homens	Profissionais qualificados	Número			600	150	Número	234,00	156,00
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais da atenção primária na Atenção à Saúde dos Homens									
9. Qualificar profissionais da atenção primária na Atenção à Saúde das Pessoas Idosas	Profissionais da atenção qualificados	Número			600	150	Número	100,00	66,67
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais da atenção primária na Atenção à Saúde das Pessoas Idosas									
10. Qualificar profissionais da atenção primária, especializada, média e alta complexidade na Atenção à Saúde dos Homens em temáticas relacionadas à Saúde Mental	Profissionais qualificados	Número			240	60	Número	234,00	390,00
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais da atenção primária, especializada, média e alta complexidade na Atenção à Saúde dos Homens em temáticas relacionadas à Saúde Mental									
11. Qualificar profissionais da atenção primária, especializada, média e alta complexidade na Atenção à Saúde das Pessoas Idosas em temáticas relacionadas à Saúde Mental	Profissionais qualificados	Número			240	60	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais da atenção primária, especializada, média e alta complexidade na Atenção à Saúde das Pessoas Idosas em temáticas relacionadas à Saúde Mental									
12. Elaborar materiais gráficos educativos para Educação Popular com temas relacionados a Saúde dos Homens	Elaborados Materiais gráficos	Número			40	10	Número	20,00	200,00
Ação Nº 1 - Elaborar materiais gráficos educativos para Educação Popular com temas relacionados a Saúde dos Homens									
13. Realizar oficinas de capacitação e sensibilização dos profissionais e gestores para incentivar a realização e o registro das consultas de pré-natal do pai parceiro	Capacitados e sensibilizados profissionais e gestores	Número			400	100	Número	98,00	98,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas de capacitação e sensibilização dos profissionais e gestores para incentivar a realização e o registro das consultas de pré-natal do pai parceiro									
14. Promover grupos de trabalho regionais para discutir a Atenção à Saúde dos Homens e das Pessoas Idosas	Criado grupos de trabalho	Número			12	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Promover grupos de trabalho regionais para discutir a Atenção à Saúde dos Homens e das Pessoas Idosas									
15. Capacitar profissionais sobre enfrentamento ao Racismo na Saúde, com carga horária de 20h para o módulo introdutório e de 60h para o módulo de aprofundamento.	Profissionais qualificados	Número			400	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais sobre enfrentamento ao Racismo na Saúde, com carga horária de 20h para o módulo introdutório e de 60h para o módulo de aprofundamento.									
16. Criar informativos, em forma de Cards, sobre os serviços de concessão de OPM na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado.	Criado informativos	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar informativos, em forma de Cards, sobre os serviços de concessão de OPM na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado.									
17. Criar informativos, em forma de Cards, sobre os serviços de Reabilitação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado.	Criado informativos	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar informativos, em forma de Cards, sobre os serviços de Reabilitação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado									
18. Criar informativos em forma de Cards referentes às datas alusivas às Pessoas com Deficiência.	Informativos criados	Número			24	6	Número	20,00	333,33
Ação Nº 1 - Criar informativos em forma de Cards referentes às datas alusivas às Pessoas com Deficiência									

19. Realizar seminários on-line sobre reabilitação destinados aos profissionais da Rede de Saúde em PE, cuidadores e familiares de Pessoas com Deficiência.	Seminários realizados	Número			12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar seminários on-line sobre reabilitação destinados aos profissionais da Rede de Saúde em PE, cuidadores e familiares de Pessoas com Deficiência									
20. Realizar seminários on-line sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) destinados aos profissionais da Rede de Saúde em PE, cuidadores e familiares de Pessoas com Deficiência.	Seminários realizados	Número			12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar seminários on-line sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) destinados aos profissionais da Rede de Saúde em PE, cuidadores e familiares de Pessoas com Deficiência									
21. Elaborar e divulgar Cartilha sobre vacinação para Pessoas com Deficiência no Estado.	Cartilha elaborada	Número			1	Não programada	Número		
22. Desenvolver Curso de Atualização nos Programas, Sistemas e Ações Estratégicas na Área de Alimentação e Nutrição do SUS.	Desenvolvido curso de atualização	Número			4	Não programada	Número		
23. Realizar oficinas macrorregionais sobre Políticas e Programas de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável, Prevenção e enfrentamento da Obesidade Infantil.	Oficinas realizadas	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar oficinas macrorregionais sobre Políticas e Programas de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável, Prevenção e enfrentamento da Obesidade Infantil									
24. Qualificar profissionais para atenção integral à saúde na primeira infância.	Profissionais qualificados	Número			250	50	Número	126,00	252,00
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais para atenção integral à saúde na primeira infância.									
25. Ampliar a cobertura da triagem neonatal biológica e detecção de casos suspeitos em tempo oportuno.	Cobertura ampliada	Número			174	50	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura da triagem neonatal biológica e detecção de casos suspeitos em tempo oportuno.									
26. Realizar colegiados de saúde mental (regionais, estaduais e câmaras técnicas), com participação em reuniões de CIR e CIB nas 12 Regionais de Saúde.	Colegiados de saúde mental realizados	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar colegiados de saúde mental (regionais, estaduais e câmaras técnicas), com participação em reuniões de CIR e CIB nas 12 Regionais de Saúde.									
27. Implantar a Política Estadual (PE) das PICS (Port.519 de 21-12-2020)	Instituída política estadual	Número			1	Não programada	Número		
28. Qualificar os profissionais da atenção primária à saúde para o cuidado compartilhado em saúde mental das mulheres, disseminando conhecimentos e desenvolvendo competências.	Profissionais qualificados	Número			400	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais da atenção primária à saúde para o cuidado compartilhado em saúde mental das mulheres, disseminando conhecimentos e desenvolvendo competências									
29. Construir painel Atenção à Saúde Materno-infantil de monitoramento das solicitações de credenciamento/homologação de equipes feitas pelos municípios junto ao Ministério da Saúde e acompanhar as solicitações (trimestralmente)	Painel construído	Número			1	Não programada	Número		

30. Realizar ações de educação popular, promovendo a interação entre o saber empírico de povos tradicionais e o conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde (produção de saberes/troca) através de palestras, seminários, webconferências, dentre outros.	Ações de educação popular realizadas	Número		8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação popular, promovendo a interação entre o saber empírico de povos tradicionais e o conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde (produção de saberes/troca) através de palestras, seminários, webconferências, dentre outros.								
31. Qualificar os profissionais de saúde da rede SUS em saúde sexual e reprodutiva.	Profissionais qualificados	Número		400	100	Número	274,00	274,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais de saúde da rede SUS em saúde sexual e reprodutiva								
32. Realizar oficinas para a implantação das novas equipes de Consultório na rua.	Oficinas realizadas	Número		3	Não programada	Número		
33. Realizar Seminário sobre Equidade no SUS com foco nas políticas estratégicas.	Realizado seminário sobre equidade	Número		1	Não programada	Número		
34. Realizar curso de formação em educação popular em saúde para o cuidado integral da População em Situação de Rua	Realizado cursos de formação	Número		12	Não programada	Número		
35. Realizar Seminário integral da Diretoria de Políticas Estratégicas (DGPE) que tem como função primordial a organização e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) voltada a responder às necessidades de saúde da população, de forma regionalizada, descentralizada, interseccionalizada, contínua e sistematizada, com ênfase na reorientação do modelo assistencial, a partir dos princípios do SUS .	Seminário integral realizado	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Seminário integral da Diretoria de Políticas Estratégicas (DGPE) que tem como função primordial a organização e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) voltada a responder às necessidades de saúde da população, de forma regionalizada, descentralizada, interseccionalizada, contínua e sistematizada, com ênfase na reorientação do modelo assistencial, a partir dos princípios do SUS								
36. Realizar Seminário sobre Equidade no SUS - Diretoria de Políticas Estratégicas (DGPE) que tem como função primordial a organização e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) voltada a responder às necessidades de saúde da população, de forma regionalizada, descentralizada, interseccionalizada, contínua e sistematizada, com ênfase na reorientação do modelo assistencial, a partir dos princípios do SUS .	Seminários sobre equidade realizado	Número		24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Seminário sobre Equidade no SUS - Diretoria de Políticas Estratégicas (DGPE) que tem como função primordial a organização e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) voltada a responder às necessidades de saúde da população, de forma regionalizada, descentralizada, interseccionalizada, contínua e sistematizada, com ênfase na reorientação do modelo assistencial, a partir dos princípios do SUS								
37. Inserir a temática no Seminário Estadual das equipes do Consultório Na Rua para articulação e atendimento das mulheres que estão em População em Situação de Rua	Realizado seminários	Número		24	6	Número	1,00	16,67
Ação Nº 1 - Inserir a temática no Seminário Estadual das equipes do Consultório Na Rua para articulação e atendimento das mulheres que estão em População em Situação de Rua								
38. Inserir a temática no Seminário Estadual das equipes do Consultório Na Rua	Inserida temática seminários	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Inserir a temática no Seminário Estadual das equipes do Consultório Na Rua								

39. Realizar atividades de educação permanente (cursos, oficinas, treinamentos) em parceria com as regionais de saúde, referências técnicas municipais para formação de grupos comunitários para elaboração de temas sobre Educação Popular em Saúde identificados no território.	Realizada atividades de educação permanente	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de educação permanente (cursos, oficinas, treinamentos) em parceria com as regionais de saúde, referências técnicas municipais para formação de grupos comunitários para elaboração de temas sobre Educação Popular em Saúde identificados no território									
40. Elaborar um Plano de Educação Permanente para diversas categoria profissional atuante na Atenção Primária em parceria com a ESPPE	Elaborado plano de educação permanente	Número			1	Não programada	Número		
41. Instituir grupo de trabalho integrado e regionalizado para promover espaços de diálogos e construção da Política Estadual de Promoção de Saúde e a PNH.	Instituído grupo de trabalho	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir grupo de trabalho integrado e regionalizado para promover espaços de diálogos e construção da Política Estadual de Promoção de Saúde e a PNH									
42. Elaborar junto às regionais de saúde oficinas para promover integração entre as Secretarias de saúde e de educação para qualificação e fortalecimento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nos territórios.	Elaborada oficinas	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar junto às regionais de saúde oficinas para promover integração entre as Secretarias de saúde e de educação para qualificação e fortalecimento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nos territórios									
43. Elaborar Política Estadual de Promoção da Saúde e atividade física	Elaborada Política Estadual	Número			1	Não programada	Número		
44. Qualificar a Rede de Atenção à Saúde nas áreas saúde da mulher, do homem, do idoso, bucal, da pessoa com deficiência, da criança e do adolescente, através da planificação das macrorregiões de saúde.	Qualificadas macrorregionões	Número			3	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Qualificar a Rede de Atenção à Saúde nas áreas saúde da mulher, do homem, do idoso, bucal, da pessoa com deficiência, da criança e do adolescente, através da planificação das macrorregiões de saúde									
45. Realizar Colegiado ampliado/integrado entre a DGAP e as demais áreas da SES	Ampliado/integrado colegiado	Número			24	6	Número	24,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar Colegiado ampliado/integrado entre a DGAP e as demais áreas da SES									
46. Elaborar materiais gráficos educativos para Educação Popular com temas relacionados à saúde das Pessoas Idosas	Materiais gráficos elaborados	Número			40	10	Número	11,00	110,00
Ação Nº 1 - Elaborar materiais gráficos educativos para Educação Popular com temas relacionados à saúde das Pessoas Idosas									
47. Qualificar profissionais de saúde para Atenção Integral à Saúde de Adolescentes	Profissionais qualificados	Número			700	175	Número	100,00	57,14
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais de saúde para Atenção Integral à Saúde de Adolescentes									
48. Construir a Política Estadual de Saúde Integral das populações do campo e da floresta e águas	Política construída	Número			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 1 .11 - Fortalecer os espaços de planejamento e governança para que expressem as necessidades de saúde do território e do controle social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Realizar Oficinas Regionais para fortalecimento da discussão/qualificação do controle social	Realizada oficinas regionais	Número			4	1	Número	0	0
---	------------------------------	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar Oficinas Regionais para fortalecimento da discussão/qualificação do controle social

OBJETIVO Nº 1 .12 - Garantir a execução dos Programas/Projetos prioritários de Governo de forma regionalizada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar uma (1) Política Estadual de Saúde Bucal - Pernambuco Sorrindo	Política Estadual elaborada	Número			1	Não programada	Número		
2. Apresentar proposta para expansão e qualificação a Rede de Urgência e Emergência Odontológica no estado de Pernambuco	Proposta apresentada	Número			1	Não programada	Número		
3. Implementar a planificação da atenção à Saúde como ferramenta para qualificação da Rede de Atenção à Saúde Materno-infantil	Planificação da atenção à Saúde implementada	Número			3	Não programada	Número		
4. Instituir um Grupo de Trabalho Tripartite para promover, articular, coordenar, integrar e qualificar as discussões relacionadas à APS.	Instituído grupo de trabalho	Número			1	Não programada	Número		
5. Elaborar estudo técnico para subsidiar projeto estadual de recursos de investimento para APS	Elaborada proposta técnica	Número			1	Não programada	Número		
6. Realizar estudo técnico e financeiro para qualificação da Rede de Saúde Bucal	Realizado estudo técnico	Número			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 1 .13 - Institucionalizar a Planificação da Atenção à Saúde como ferramenta para organização da Rede de Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Planificação da Atenção à Saúde como ferramenta de organização das RAS no estado de Pernambuco	Planificação da Atenção a Saúde implementada	Número			3	1	Número	2,00	200,00

Ação Nº 1 - Implementar a Planificação da Atenção à Saúde como ferramenta de organização das RAS no estado de Pernambuco

2. Promoção de apoios técnicos aos municípios	Número de Oficina realizada	Número			1	Não programada	Número		
---	-----------------------------	--------	--	--	---	----------------	--------	--	--

OBJETIVO Nº 1 .14 - Implementar a Política de Gestão do Trabalho na Saúde e a Política de Educação Permanente em Saúde de forma regionalizada com garantia de recursos financeiros e estrutura

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar um Plano Integrado de Educação Permanente para ACS e ACE em parceria com ESPPE (Escola de Saúde Pública de Pernambuco).	Plano Integrado elaborado	Número			12	3	Número	4,00	133,33

Ação Nº 1 - Elaborar um Plano Integrado de Educação Permanente para ACS e ACE em parceria com ESPPE (Escola de Saúde Pública de Pernambuco).

OBJETIVO Nº 1 .15 - Qualificar as Redes de Atenção prioritárias existentes: Atenção psicossocial, pessoas com deficiência, urgência e emergência, oncologia e implantar novas linhas de cuidado para dar suporte aos vazios assistenciais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Realizar qualificação para os CAPS I, CAPS ad, CAPS ad III, Unidades de Acolhimento e Leitos Integrais, por regionais de saúde, divulgando as ações da Política de Redução de Danos.	CAPS qualificados	Número			12	Não programada	Número		
---	-------------------	--------	--	--	----	----------------	--------	--	--

OBJETIVO Nº 1 .16 - Reestruturar a política de assistência farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estimular e Orientar a criação do Programa de Farmácia Viva nas Unidades Básicas de Saúde.	Oficinas realizadas	Número			12	6	Número	2,00	33,33

Ação Nº 1 - Estimular e Orientar a criação do Programa de Farmácia Viva nas Unidades Básicas de Saúde.

OBJETIVO Nº 1 .17 - Reestruturar a Política Estadual de Fortalecimento da Atenção Primária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformular a Política Estadual de Fortalecimento da Atenção Primária (PEFAP)	Política Reformulada	Número			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 1 .18 - Reestruturar a Rede Materno-Infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apresentar proposta técnica para reestruturação e universalização do Programa Mãe Coruja no estado de Pernambuco.	Programa implantado	Número			34	10	Número	0	0

Ação Nº 1 - Apresentar proposta técnica para reestruturação e universalização do Programa Mãe Coruja no estado de Pernambuco.

2. Qualificar profissionais de saúde para atenção à Saúde da Criança.	Profissionais qualificados	Número			1.708	427	Número	1.393,00	326,23
---	----------------------------	--------	--	--	-------	-----	--------	----------	--------

Ação Nº 1 - Qualificar profissionais de saúde para atenção à Saúde da Criança.

3. Qualificar os profissionais da atenção primária na assistência integral durante o pré-natal de risco habitual.	Profissionais qualificados	Número			600	150	Número	2.093,00	1.395,33
---	----------------------------	--------	--	--	-----	-----	--------	----------	----------

Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais da atenção primária na assistência integral durante o pré-natal de risco habitual.

DIRETRIZ Nº 2 - Aperfeiçoamento das redes de atenção a saúde como caminho para o acesso regionalizado;

OBJETIVO Nº 2 .1 - Ampliar a oferta de procedimentos e serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 10 leitos de UTI adulto no Hospital Belarmino Correia e monitorar indicadores assistenciais.	Implantados Leitos de UTI	Número			10	Não programada	Número		
2. Implantar um Centro Oncológico na III Macrorregião	Implantado Centro Oncológico	Número			1	Não programada	Número		
3. Garantir o tratamento da esporotricose disseminada grave nos hospitais de referência	Garantido tratamento da esporotricose	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir o tratamento da esporotricose disseminada grave nos hospitais de referência

4. Estruturar um serviço de neurofisiologia no estado de Pernambuco.	Estruturado serviço de neurofisiologia	Número			1	Não programada	Número		
--	--	--------	--	--	---	----------------	--------	--	--

5. Implantar a Carreta de Oftalmologia para ampliação do acesso, conforto e resolutividade dos usuários	Implantado Carreta de Oftalmologia	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a Carreta de Oftalmologia para ampliação do acesso, conforto e resolutividade dos usuários									
6. Criar política de tratamento de AVC nos pilares de prevenção, atendimento agudo do AVC, investigação e prevenção secundária e reabilitação e ampliar o número de unidades que ofertam o tratamento de AVC agudo com trombólise	Criada política de tratamento AVC	Número			1	Não programada	Número		
7. Aumentar em 100% o número de procedimentos em neurorradiologia intervencionista	Procedimentos em neurorradiologia aumentado	Número			100,00	30,00	Percentual	149,00	496,67
Ação Nº 1 - Aumentar em 100% o número de procedimentos em neurorradiologia intervencionista									
8. Estruturar serviço de distúrbio do movimento em unidade de saúde da rede.	Serviço Estruturado	Número			1	Não programada	Número		
9. Ampliar o nº de leitos de UTI do Hospital Hemope	Leitos ampliado	Número			2	Não programada	Número		
10. Habilitar um serviço de UNACON com serviço de hematologia na IV macrorregião	Habilitado Serviço de UNACON	Número			1	Não programada	Número		
11. Habilitar centro de epilepsia (vídeoEEG).	Habilitado centro de epilepsia	Número			1	Não programada	Número		
12. Criar Plano de Ação da Linha de Cuidado em Traumatortopedia	Criado Plano de Ação	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar Plano de Ação da Linha de Cuidado em Traumatortopedia									
13. Qualificar gestores e profissionais de saúde de todos os níveis de atenção à saúde da importância de fortalecer a Rede de Urologia no Estado de Pernambuco	Gestores e profissionais qualificados	Número			200	50	Número	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar gestores e profissionais de saúde de todos os níveis de atenção à saúde da importância de fortalecer a Rede de Urologia no Estado de Pernambuco									
14. Implantar o programa das carretas itinerantes, para atendimento às mulheres, dentro da faixa etária prevista pelo programa, a fim de que todos os municípios sejam contemplados, inclusive considerando as áreas de difícil acesso e vazios assistenciais	Programada de carretas implantado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o programa das carretas itinerantes, para atendimento às mulheres, dentro da faixa etária prevista pelo programa, a fim de que todos os municípios sejam contemplados, inclusive considerando as áreas de difícil acesso e vazios assistenciais									
15. Implantar gestor de bloco nos Hospitais Regionais e 6 grandes para controle do serviços de cirurgias eletivas, visando melhor organização, funcionamento, dando celeridade aos processos internos, garantindo maior efetividade na realização das cirurgias eletivas.	Implantado gestores de blocos de hospitais regionais	Número			11	Não programada	Número		
16. Construir Linha de Cuidado em oftalmologia	Construido linha de cuidado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir Linha de Cuidado em oftalmologia									
17. Implantar protocolo de cuidados paliativos no Hospital HEMOPE	Criado protocolo	Número			1	Não programada	Número		

18. Descentralizar serviço para assistência de criança e adolescente portadora de cardiopatia congênita e/ou adquirida, na IV macrorregião de saúde	Serviço de assistência descentralizado	Número			1	1	Número	0	0
---	--	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Descentralizar serviço para assistência de criança e adolescente portadora de cardiopatia congênita e/ou adquirida, na IV macrorregião de saúde

19. Ampliar a oferta de vagas no 4º turno das clínicas de TRS para diminuir o tempo de espera dos pacientes de alta hospitalar que se encontram internados esperando vaga.	Oferta de vagas ampliada	Número			1	1	Número	4,00	400,00
--	--------------------------	--------	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de vagas no 4º turno das clínicas de TRS para diminuir o tempo de espera dos pacientes de alta hospitalar que se encontram internados esperando vaga

OBJETIVO Nº 2 .2 - Aperfeiçoar as ações do Projeto Boa Visão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficinas semestrais de qualificação do Projeto Boa Visão	Oficinas realizadas	Número			8	2	Número	1,00	50,00

Ação Nº 1 - Realizar oficinas semestrais de qualificação do Projeto Boa Visão

OBJETIVO Nº 2 .3 - Apoiar institucionalmente as Secretarias Municipais de Saúde para o fortalecimento regional do Estado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões com as 12 Gerências Regionais de Saúde/Secretarias municipais de Saúde a fim de estimular a abertura de todos os dispositivos pactuados em Saúde Mental.	Reuniões realizadas	Número			12	Não programada	Número		
2. Realizar atividades de educação permanente voltada aos gestores de serviços de saúde.	Atividades realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar atividades de educação permanente voltada aos gestores de serviços de saúde

OBJETIVO Nº 2 .4 - Aprimorar a Ação Regulatória na Gestão Estadual

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Regular na integralidade a oferta de vagas dos serviços de referência de triagem neonatal nas alterações no teste do pezinho.	Regulada oferta de vagas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
2. Ofertar suporte especializado de neurocirurgião/neurologia com suporte ao médico clínico do hospital por meio da teleassistência	Ofertados Suporte especializado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
3. Implantar um instrumento de orientação para divulgação dos fluxos de acesso regulado das consultas e exames para os usuários do SUS e disponibilizar nos instrumentos institucionais definidos pela gestão.	implantado instrumento de orientação	Número			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Regular na integralidade a oferta de vagas dos serviços de referência de triagem neonatal nas alterações no teste do pezinho

Ação Nº 1 - Ofertar suporte especializado de neurocirurgião/neurologia com suporte ao médico clínico do hospital por meio da teleassistência

Ação Nº 1 - Implantar um instrumento de orientação para divulgação dos fluxos de acesso regulado das consultas e exames para os usuários do SUS e disponibilizar nos instrumentos institucionais definidos pela gestão

OBJETIVO Nº 2 .5 - Aprimorar o Monitoramento dos Contratos de Gestão das OSS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Incluir o indicador de Matriciamento: Matriciamento das equipes de saúde da família dos municípios da sua área de abrangência; em todos os contratos de gestão de UPAsEs.	Incluído indicadores de matriciamento	Número			12	6	Número	3,00	50,00
Ação Nº 1 - Incluir o indicador de Matriciamento: Matriciamento das equipes de saúde da família dos municípios da sua área de abrangência; em todos os contratos de gestão de UPAsEs.									
2. Acompanhar e monitorar 04 contratos de gestão referentes ao gerenciamento e operacionalização dos servidos de unidades móveis para realização de mamografia de rastreio.	Contratos monitorados	Número			4	Não programada	Número		
3. Monitorar e acompanhar os termos aditivos referentes ao Programa Cuida PE nas unidades de rede OSS.	Acompanhado e monitorado termos aditivos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e acompanhar os termos aditivos referentes ao Programa Cuida PE nas unidades de rede OSS									
4. Monitorar e acompanhar o contrato de gestão referente a UPAsE no território da XII Regional de Saúde (UPAsE Goiana).	Monitorado e acompanhado contrato de gestão	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar e acompanhar o contrato de gestão referente a UPAsE no território da XII Regional de Saúde (UPAsE Goiana)									
5. Implantar o ambulatório de diagnóstico nas UPAsE,S	Implantados laboratórios	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o ambulatório de diagnóstico nas UPAsE,S									
6. Contratualizar e Monitorar os Contratos de Gestão com Organizações Sociais de Saúde, para gerenciamento e operacionalização dos serviços de saúde de 04 novas maternidades.	Contratualizado e monitorado contratos de gestão	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratualizar e Monitorar os Contratos de Gestão com Organizações Sociais de Saúde, para gerenciamento e operacionalização dos serviços de saúde de 04 novas maternidades									
OBJETIVO Nº 2 .6 - Atender a necessidade de hemocomponentes das instituições de saúde pública									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar sistema de banco de sangue na hemorrede pública estadual de hemoterapia	implantado sistema de banco de sangue	Número			8	8	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar sistema de banco de sangue na hemorrede pública estadual de hemoterapia									
OBJETIVO Nº 2 .7 - Fortalecer as ações preventivas e assistenciais de origem toxicológica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar profissionais de saúde que atuem na baixa, média e alta complexidade atendendo às vítimas de Intoxicações e acidentes com animais peçonhentos	Profissionais capacitados	Número			200	50	Número	97,00	194,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde que atuem na baixa, média e alta complexidade atendendo às vítimas de Intoxicações e acidentes com animais peçonhentos									
OBJETIVO Nº 2 .8 - Fortalecer a articulação com as Secretarias Municipais para a implantação do Serviço de Assistência Domiciliar - SAD									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar capacitações para os profissionais com foco na humanização e na assistência das redes de saúde	Profissionais capacitados	Número			4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para os profissionais com foco na humanização e na assistência das redes de saúde									
OBJETIVO Nº 2 .9 - Fortalecer as Políticas Estratégicas e de Equidade na Atenção à Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar serviços de Triagem Auditiva Neonatal (TAN) em 07 Hospitais da Rede Estadual.	Implantado serviço de triagem auditiva neonatal	Número			7	Não programada	Número		
2. Qualificar profissionais da Atenção Especializada em Saúde da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no atendimento ao Transtorno do Espectro Autista	Profissionais qualificados	Número			1.000	250	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais da Atenção Especializada em Saúde da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no atendimento ao Transtorno do Espectro Autista									
3. Implantar 2 Oficinas Ortopédicas pela Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado	Implantada Oficinas ortopédicas	Número			2	Não programada	Número		
4. Implantar fluxo para a organização do protocolo da Cirurgia de Esterilização Voluntária - Vasectomia e articular com os pontos da rede para execução do fluxo.	implantado fluxo de organização	Número			1	Não programada	Número		
5. Qualificar os profissionais de saúde na assistência às pessoas em situação de violência sexual e doméstica.	Profissionais qualificados	Número			400	100	Número	305,00	305,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais de saúde na assistência às pessoas em situação de violência sexual e doméstica									
6. Elaborar cronograma de palestras, com apresentação de um tema relevante por linha de cuidado (Neurologia, Oftalmologia, Nefrologia, Traumatortopedia; UTI; Serviço de Atenção Domiciliar; Rede de Urgência e Emergência; Materno-infantil; Doenças raras; Oncologia; Cardiologia)	Elaborado cronograma de palestras	Número			44	11	Número	18,00	163,64
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de palestras, com apresentação de um tema relevante por linha de cuidado (Neurologia, Oftalmologia, Nefrologia, Traumatortopedia; UTI; Serviço de Atenção Domiciliar; Rede de Urgência e Emergência; Materno-infantil; Doenças raras; Oncologia; Cardiologia)									
7. Qualificar profissionais da Atenção Primária à Saúde da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no atendimento em reabilitação física, auditiva, visual e intelectual	Profissionais qualificados	Número			1.000	250	Número	425,00	170,00
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais da Atenção Primária à Saúde da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no atendimento em reabilitação física, auditiva, visual e intelectual									
8. Qualificar profissionais da atenção Especializada em Saúde da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no atendimento em reabilitação física, auditiva, visual e intelectual.	Profissionais qualificados	Número			1.000	Não programada	Número		
9. Implantar plataforma de rastreo para direcionar o acesso das crianças com TEA aos serviços da Rede Estadual de Saúde.	Implantada plataforma	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar plataforma de rastreo para direcionar o acesso das crianças com TEA aos serviços da Rede Estadual de Saúde									

10. Implantar 4 (quatro) Centros especializados em Reabilitação - CER, do Tipo IV.	Implantado CER	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar 4 (quatro) Centros especializados em Reabilitação - CER, do Tipo IV									
11. Qualificar os profissionais de saúde na abordagem ao climatério e menopausa	Profissionais qualificados	Número			400	100	Número	225,00	225,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais de saúde na abordagem ao climatério e menopausa									
12. Qualificar os profissionais da APS na abordagem ginecológica baseada em sinais e sintomas.	Profissionais qualificados	Número			400	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais da APS na abordagem ginecológica baseada em sinais e sintomas									
OBJETIVO Nº 2 .10 - Fortalecer o Programa de Segurança do Paciente com base no Programa Nacional (PNSP)									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar os profissionais de saúde e colaboradores da rede estadual de saúde em segurança do paciente para tornar o cuidado em saúde mais seguro.	Profissionais qualificados	Número			1.400	350	Número	1.438,00	410,86
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais de saúde e colaboradores da rede estadual de saúde em segurança do paciente para tornar o cuidado em saúde mais seguro									
2. Incentivar a adesão dos serviços da rede estadual de saúde ao protocolo de identificação institucional correta elaborado.	Incentivados adesão dos serviços da rede	Número			65,00	49,00	Percentual	80,60	164,49
Ação Nº 1 - Incentivar a adesão dos serviços da rede estadual de saúde ao protocolo de identificação institucional correta elaborado									
3. Elaborar o protocolo estadual de identificação institucional correta do paciente para a rede própria estadual de serviços de saúde	Elaborado protocolo estadual	Número			1	Não programada	Número		
4. Realizar ações para fomentar a cultura de segurança do paciente na rede estadual de saúde	Ações realizadas	Número			16	4	Número	95,00	2.375,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para fomentar a cultura de segurança do paciente na rede estadual de saúde									
5. Realizar ações para incentivar o envolvimento de pacientes e famílias na segurança do paciente para tornar o cuidado em saúde mais seguro.	Ações de incentivo realizadas	Número			200	50	Número	127,00	254,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para incentivar o envolvimento de pacientes e famílias na segurança do paciente para tornar o cuidado em saúde mais seguro									
OBJETIVO Nº 2 .11 - Fortalecer os espaços de planejamento e governança para que expressem as necessidades de saúde do território e do controle social									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a rede de atenção psicossocial e promover adesão de outros atores visando a otimização da rede.	Fortalecida rede de atenção psicossocial	Número			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a rede de atenção psicossocial e promover adesão de outros atores visando a otimização da rede									
2. Implementar Ouvidoria do SUS na IV Região de Saúde de Pernambuco	Implementada ações de Ouvidoria do SUS	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar Ouvidoria do SUS na IV Região de Saúde de Pernambuco									
3. Atualizar o Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Pernambuco.	Plano de ação atualizado	Número			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Atualizar o Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Pernambuco									
4. Construir e pactuar o Plano Regional de Atenção à Pessoa com Deficiência na VIII Região de Saúde	Construído plano regional	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 2 .12 - Garantir a execução dos Programas/Projetos prioritários de Governo de forma regionalizada									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar um Programa Estadual para as crianças com diagnóstico de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV).	Implantado programa estadual	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 2 .13 - Potencializar as ações da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, incluindo a expansão e interiorização dos programas de residência em saúde nas áreas estratégicas para a RAS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar para o colegiado integrado oficinas sobre temática do SUS	Ofertada oficinas para colegiado	Número			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Ofertar para o colegiado integrado oficinas sobre temática do SUS									
OBJETIVO Nº 2 .14 - Qualificar a Rede de Saúde das anomalias congênitas e doenças raras									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver, junto à Escola de Saúde Pública de Pernambuco, um curso virtual para capacitação e qualificação de profissionais da rede de saúde para identificação de pessoas com doenças raras.	Desenvolvido curso virtual	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 2 .15 - Qualificar as Redes de Atenção prioritárias existentes: Atenção psicossocial, pessoas com deficiência, urgência e emergência, oncologia e implantar novas linhas de cuidado para dar suporte aos vazios assistenciais									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar os profissionais de saúde, sobre o que é, como, a quem, e em que situação encaminhar, fortalecendo a cooperação entre as redes (CRAS - CREAS - CAPS - Hospital).	Profissionais capacitados	Número			1	Não programada	Número		
2. Realizar curso de atualização e fortalecimento da RAPS, em formato digital, abrangendo os principais temas dentro da Rede de Atenção Psicossocial (equipamentos, serviços, diretrizes, equipes, especialidades, ações, estratégias e elaboração de documentações).	Realizado curso de fortalecimento de RAPS	Número			10	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar curso de atualização e fortalecimento da RAPS, em formato digital, abrangendo os principais temas dentro da Rede de Atenção Psicossocial (equipamentos, serviços, diretrizes, equipes, especialidades, ações, estratégias e elaboração de documentações)									
3. Realizar curso de formação em Redução de Danos para Servidores e Profissionais da Saúde e assistência, em articulação com a Escola Livre de Redução de Danos nas 12 regionais de saúde.	Realizado curso de formação	Número			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar curso de formação em Redução de Danos para Servidores e Profissionais da Saúde e assistência, em articulação com a Escola Livre de Redução de Danos nas 12 regionais de saúde									

4. Qualificar as equipes dos CAPS que integram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para prestar assistência adequada às pessoas com autismo nas doze regionais de saúde do Estado de Pernambuco	Qualificadas equipes dos CAPS	Número			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar as equipes dos CAPS que integram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para prestar assistência adequada às pessoas com autismo nas doze regionais de saúde do Estado de Pernambuco									
5. Qualificar os profissionais de saúde na linha do cuidado do câncer do colo do útero e mama.	Qualificados profissionais	Número			600	150	Número	642,00	428,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais de saúde na linha do cuidado do câncer do colo do útero e mama									
6. Implantar o Grupo Condutor Regional da Rede de Cuidado à Pessoa com deficiência	Implantado grupo condutor	Número			1		Não programada	Número	

OBJETIVO Nº 2 .16 - Reestruturar a Rede Materno-Infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar os profissionais de saúde em boas práticas na assistência ao parto, nascimento e puerpério assegurando a equidade e a humanização na assistência.	Qualificados profissionais	Número			400	100	Número	388,00	388,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais de saúde em boas práticas na assistência ao parto, nascimento e puerpério assegurando a equidade e a humanização na assistência.									
2. Criar o Plano de Ação Regional da Rede Materno infantil	Criado plano de ação	Número			1	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Criar o Plano de Ação Regional da Rede Materno infantil									
3. Qualificar os profissionais da assistência pré-natal de alto risco de forma regionalizada (capacitação, cursos, oficinas, palestras, fóruns, seminários, dentre outros)	Qualificados profissionais	Número			400	1	Número	506,00	50.600,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais da assistência pré-natal de alto risco de forma regionalizada (capacitação, cursos, oficinas, palestras, fóruns, seminários, dentre outros)									
4. Promover ações de qualificação da atenção ao parto e nascimento.	Promovidas ações de qualificação	Número			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover ações de qualificação da atenção ao parto e nascimento									
5. Realizar capacitações para atualização dos profissionais da rede e melhoria da operacionalização assistencial, através das plataformas da Telessaúde e Escola de Saúde Pública de Pernambuco	profissionais capacitados	Número			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para atualização dos profissionais da rede e melhoria da operacionalização assistencial, através das plataformas da Telessaúde e Escola de Saúde Pública de Pernambuco									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da política de assistência farmacêutica;

OBJETIVO Nº 3 .1 - Estruturar a rede de assistência Farmacêutica em todos os níveis de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover capacitações junto aos municípios para a correta utilização do sistema Hórus e ajudar na instrumentalização para a implantação do mesmo XII REGIÃO DE SAÚDE 0 1 Capacitação	Capacitações promovidas	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover capacitações junto aos municípios para a correta utilização do sistema Hórus e ajudar na instrumentalização para a implantação do mesmo									
2. Realizar campanhas e elaborar material de apoio para divulgar e incentivar a prescrição e o uso de plantas medicinais e fitoterápicos	Campanhas realizadas	Número			4	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar campanhas e elaborar material de apoio para divulgar e incentivar a prescrição e o uso de plantas medicinais e fitoterápicos									
3. Capacitar os farmacêuticos e técnicos dos municípios no sistema Hórus	Farmacêuticos capacitados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os farmacêuticos e técnicos dos municípios no sistema Hórus									
4. Criar fórum regional para discussão de assuntos pertinentes à assistência farmacêutica	Fórum criado	Número			1	Não programada	Número		
5. Realizar reforma na IV Regional de Saúde para adequação da Central de Distribuição Farmacêutica	Reforma realizada	Número			1	Não programada	Número		
6. Realizar Oficina para fortalecimento dos Sistemas de Informação da Assistência Farmacêutica	Oficina realizada	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Oficina para fortalecimento dos Sistemas de Informação da Assistência Farmacêutica									
OBJETIVO Nº 3 .2 - Reestruturar a política de assistência farmacêutica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 1 seminário regional de PICs e fitoterápicos	Seminário regional realizado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 1 seminário regional de PICs e fitoterápicos									
2. Realizar seminários com a participação dos farmacêuticos no controle social, como forma de fortalecimento da AF nas esferas de governo	Seminários realizados	Número			3	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar seminários com a participação dos farmacêuticos no controle social, como forma de fortalecimento da AF nas esferas de governo									
3. Realizar encontros, junto às Gerências Regionais de Saúde, com destaque para a atuação da assistência farmacêutica na rede de atenção à saúde frente às populações: indígena e quilombola.	Encontros realizados	Número			3	Não programada	Número		
4. Divulgar através meios de comunicação e redes sociais os guias, panfletos e fluxos de acesso com esclarecimentos do uso racional de medicamentos aos profissionais, entidades representativas e usuários	Ações de divulgadas	Número			12	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Divulgar através meios de comunicação e redes sociais os guias, panfletos e fluxos de acesso com esclarecimentos do uso racional de medicamentos aos profissionais, entidades representativas e usuários									
5. Capacitar os profissionais para elaboração de projetos de implantação e/ou implementação de farmácias vivas e/ou organização com arranjos produtivos locais de fitoterápicos e plantas medicinais com o cuidado farmacêutico na rede SUS, conforme Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e incentivo local	Profissionais capacitados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para elaboração de projetos de implantação e/ou implementação de farmácias vivas e/ou organização com arranjos produtivos locais de fitoterápicos e plantas medicinais com o cuidado farmacêutico na rede SUS, conforme Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e incentivo local									
6. Reestruturar a rede de Farmácias de Pernambuco de forma a garantir aos pernambucanos acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Rede de farmácias reestruturadas	Número			3	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Reestruturar a rede de Farmácias de Pernambuco de forma a garantir aos pernambucanos acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica									

7. Realizar seminários para fortalecer as políticas públicas de educação e da saúde, no sentido de valorização do profissionais que atuam na assistência farmacêutica, promovendo a integração entre a formação e as políticas públicas de saúde, incluindo o desenvolvimento da AF, dos serviços farmacêuticos e pesquisa	Seminários realizado	Número		4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar seminários para fortalecer as políticas públicas de educação e da saúde, no sentido de valorização do profissionais que atuam na assistência farmacêutica, promovendo a integração entre a formação e as políticas públicas de saúde, incluindo o desenvolvimento da AF, dos serviços farmacêuticos e pesquisa								
8. Estruturar as centrais de distribuição de medicamentos e insumos das regionais, conforme preconiza a legislação vigente	Centrais de distribuição de medicamentos estruturadas	Número		6	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar as centrais de distribuição de medicamentos e insumos das regionais, conforme preconiza a legislação vigente								
9. Capacitar os gestores municipais e profissionais que atuam na assistência farmacêutica quanto a utilização do sistema de gestão da assistência farmacêutica, para aprimoramento das informações necessárias na gestão de processos e de dispensação de medicamentos	Profissionais capacitados	Número		4	1	Número	12,00	1.200,00
Ação Nº 1 - Capacitar os gestores municipais e profissionais que atuam na assistência farmacêutica quanto a utilização do sistema de gestão da assistência farmacêutica, para aprimoramento das informações necessárias na gestão de processos e de dispensação de medicamentos								
10. Capacitar gestores e profissionais para elaboração de projetos que favoreçam o uso do recurso da contrapartida estadual/municipal (15%) conforme portaria do MS de Consolidação nº 02/2017	Gestores e profissionais qualificados	Número		12	3	Número	12,00	400,00
Ação Nº 1 - Capacitar gestores e profissionais para elaboração de projetos que favoreçam o uso do recurso da contrapartida estadual/municipal (15%) conforme portaria do MS de Consolidação nº 02/2017								
11. Implantar Painel de Movimentação da Assistência Farmacêutica com todos os repasses mensais, sejam financeiros ou de quantidades de medicamentos e produtos para saúde dos componentes Básico, Especializado e Estratégico.	Painel de movimentação implantado	Número		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Painel de Movimentação da Assistência Farmacêutica com todos os repasses mensais, sejam financeiros ou de quantidades de medicamentos e produtos para saúde dos componentes Básico, Especializado e Estratégico.								
12. Realizar oficinas para incentivar a necessidade de instituir a Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT municipal, subsidiando a elaboração das relações municipais de medicamentos essenciais - REMUME e programação dos medicamentos	Oficinas realizadas	Número		8	2	Número	12,00	600,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas para incentivar a necessidade de instituir a Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT municipal, subsidiando a elaboração das relações municipais de medicamentos essenciais é REMUME e programação dos medicamentos								
13. Realizar capacitação dos profissionais que atuam na Assistência farmacêutica, para atendimento em consultório	Profissionais capacitados	Número		4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais que atuam na Assistência farmacêutica, para atendimento em consultório								
14. Promover oficinas de capacitação dos profissionais que atuam na AF sobre aquisição de medicamentos e insumos para saúde	Profissionais de capacitados	Número		4	1	Número	12,00	1.200,00
Ação Nº 1 - Promover oficinas de capacitação dos profissionais que atuam na AF sobre aquisição de medicamentos e insumos para saúde								
15. Reestruturar o programa para ampliação de usuários	Programa reestruturado	Número		800	200	Número	800,00	400,00

Ação Nº 1 - Reestruturar o programa para ampliação de usuários								
16. Capacitar os profissionais que atuam na rede de atenção à saúde, quanto ao uso racional de medicamentos	Profissionais capacitados	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais que atuam na rede de atenção à saúde, quanto ao uso racional de medicamentos								
17. Realizar orientação técnica prévia aos profissionais de saúde, quanto ao manejo de tratamentos e/ou alternativas farmacoterapêuticas	Orientações técnicas realizadas	Número		4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar orientação técnica prévia aos profissionais de saúde, quanto ao manejo de tratamentos e/ou alternativas farmacoterapêuticas								
18. Realizar oficinas junto ao MS sobre a importância do estoque de segurança de medicamentos e insumos dos componentes da assistência farmacêutica, com ênfase na aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde	Oficinas realizadas	Número		4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas junto ao MS sobre a importância do estoque de segurança de medicamentos e insumos dos componentes da assistência farmacêutica, com ênfase na aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde								
19. Capacitar os profissionais da assistência farmacêutica sobre orientação técnica prévia, quanto ao manejo de tratamentos e/ou alternativas farmacoterapêuticas, que insurgem em risco de se comprometerem com o desabastecimento	Profissionais capacitados	Número		8	2	Número	12,00	600,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da assistência farmacêutica sobre orientação técnica prévia, quanto ao manejo de tratamentos e/ou alternativas farmacoterapêuticas, que insurgem em risco de se comprometerem com o desabastecimento								
20. Criar juntamente com a SES as Câmaras Técnicas de AF e de medicamentos no SUS, nas regionais de saúde	Criada câmara técnica	Número		6	2	Número	6,00	300,00
Ação Nº 1 - Criar juntamente com a SES as Câmaras Técnicas de AF e de medicamentos no SUS, nas regionais de saúde								
21. Capacitar os gestores na utilização do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica integrado à Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde - BNAFAR do Ministério da Saúde, visando o uso racional e a otimização de recursos	Gestores capacitados	Número		4	1	Número	12,00	1.200,00
Ação Nº 1 - Capacitar os gestores na utilização do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica integrado à Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde e BNAFAR do Ministério da Saúde, visando o uso racional e a otimização de recursos								
22. Implantar a metodologia de ressuprimento dos medicamentos e insumos dos componentes da assistência farmacêutica, com ênfase na aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde	Implantada metodologia	Número		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a metodologia de ressuprimento dos medicamentos e insumos dos componentes da assistência farmacêutica, com ênfase na aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde								
23. Capacitar os gestores e profissionais que atuam na assistência farmacêutica sobre o sistema de gestão de assistência farmacêutica para desenvolvimento e monitoramento do uso racional de medicamentos.	Profissionais capacitados	Número		3	1	Número	12,00	1.200,00
Ação Nº 1 - Capacitar os gestores e profissionais que atuam na assistência farmacêutica sobre o sistema de gestão de assistência farmacêutica para desenvolvimento e monitoramento do uso racional de medicamentos.								
24. Realizar ações para viabilizar o acesso regular aos medicamentos e produtos do Componente Especializado e Estratégico, assim como a contrapartida Estadual para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica	Acesso viabilizado	Número		3	1	Número	3,00	300,00

Ação Nº 1 - Realizar ações para viabilizar o acesso regular aos medicamentos e produtos do Componente Especializado e Estratégico, assim como a contrapartida Estadual para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica									
25. Realizar parceria junto aos municípios para dispensação dos medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica	Parcerias realizadas	Número			4	1	Número	5,00	500,00
Ação Nº 1 - Realizar parceria junto aos municípios para dispensação dos medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica									
26. Implantar uma unidade de Farmácia de Pernambuco na XII GERES	Unidade implantada	Número			1	Não programada	Número		
27. Capacitar os profissionais da AF quanto ao utilização do recurso do QUALIFAR no eixos estrutura	Profissionais capacitados	Número			8	2	Número	12,00	600,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da AF quanto ao utilização do recurso do QUALIFAR no eixos estrutura									
28. Apresentar modelo de assistência farmacêutica, infraestrutura com memorial descritivo das unidades das Farmácias Comunitárias e Centrais de Abastecimento Farmacêutico públicas nos municípios do Estado de Pernambuco	Modelo de assistência implantado	Número			1	Não programada	Número		
29. Capacitar gestores municipais para manutenção e/ou implantação do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica integrado à Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde - BNAFAR do Ministério da Saúde, visando o uso racional e a otimização de recursos	Gestores municipais capacitados	Número			12	3	Número	12,00	400,00
Ação Nº 1 - Capacitar gestores municipais para manutenção e/ou implantação do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica integrado à Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde é BNAFAR do Ministério da Saúde, visando o uso racional e a otimização de recursos									
30. Promover cursos e eventos, de forma perene e sustentável no SUS, para qualificar os profissionais da assistência farmacêutica	Promovidos cursos e eventos	Número			4	1	Número	12,00	1.200,00
Ação Nº 1 - Promover cursos e eventos, de forma perene e sustentável no SUS, para qualificar os profissionais da assistência farmacêutica									
31. Implantar ferramenta digital visando a redução do tempo entre o cadastro da solicitação e a dispensação do medicamento	implantado ferramenta digital	Número			1	Não programada	Número		
32. Capacitar os gestores sobre a presença, qualificação e apoio aos profissionais farmacêuticos para a sua atuação na equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde (APS), as eMulti, visando a integração destes com a assistência farmacêutica e a promoção do acesso e uso racional de medicamentos	Gestores capacitados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os gestores sobre a presença, qualificação e apoio aos profissionais farmacêuticos para a sua atuação na equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde (APS), as eMulti, visando a integração destes com a assistência farmacêutica e a promoção do acesso e uso racional de medicamentos									
33. Realizar campanhas e divulgar através de mídia os guias e panfletos, fluxos de acesso que favoreçam esclarecimentos do uso racional de medicamentos aos profissionais, entidades representativas e usuários	Realizadas campanhas	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanhas e divulgar através de mídia os guias e panfletos, fluxos de acesso que favoreçam esclarecimentos do uso racional de medicamentos aos profissionais, entidades representativas e usuários									
34. Capacitar os profissionais que atuam na Assistência farmacêutica	Profissionais capacitados	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais que atuam na Assistência farmacêutica									

DIRETRIZ Nº 4 - Desenvolvimento das ações estratégicas de vigilância em saúde;

OBJETIVO Nº 4 .1 - Ampliar a cobertura vacinal a todas as pessoas em todos os ciclos de vida									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir insumos para imunização no estado de Pernambuco.	Insumos adquiridos	Número			72.879.440	18.219.860	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para imunização no estado de Pernambuco									
2. Alcançar a cobertura vacinal preconizada para Doenças Imunopreveníveis em crianças até 1 ano (Pneumo, Poliomielite, Pentavalente e Tríplice Viral)	Alcançada cobertura vacinal	Número			95,00	95,00	Percentual	89,00	93,68
Ação Nº 1 - Alcançar a cobertura vacinal preconizada para Doenças Imunopreveníveis em crianças até 1 ano (Pneumo, Poliomielite, Pentavalente e Tríplice Viral)									
3. Qualificar profissionais de saúde que atuam no Programa Nacional de Imunização (PNI)	Profissionais qualificados	Número			740	185	Número	100,00	54,05
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais de saúde que atuam no Programa Nacional de Imunização (PNI)									
OBJETIVO Nº 4 .2 - Apoiar o desenvolvimento das ações de vigilância sanitária para a regulação e o controle de produtos e serviços de saúde e de interesse à saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar grupo técnico entre as vigilâncias sanitária, epidemiológica, ambiental, laboratorial, e de saúde do trabalhador para o planejamento de ações conjuntas.	Criado grupo técnico	Número			1	Não programada	Número		
2. Implantar o programa de cofinanciamento das ações de vigilância sanitária a serem desenvolvidas pelos municípios de Pernambuco.	Programa implantado	Número			1	Não programada	Número		
3. Descentralizar as atividades de Vigilância Sanitária para os municípios e Regionais de acordo com o risco sanitário.	Atividades descentralizada	Percentual			80,00	40,00	Percentual	3,39	8,48
Ação Nº 1 - Descentralizar as atividades de Vigilância Sanitária para os municípios e Regionais de acordo com o risco sanitário									
4. Atualizar o Código Sanitário Estadual	Código sanitário atualizado	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 4 .3 - Fortalecer a Política Estadual das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites virais									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar as linhas de cuidado do HIV/aids, sífilis, HTLV e hepatites B e C no Estado.	Implantadas linhas de cuidado	Número			6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar as linhas de cuidado do HIV/aids, sífilis, HTLV e hepatites B e C no Estado									
2. Disponibilizar fórmula láctea infantil 1º semestre às crianças expostas ao HIV e/ou HTLV	Disponibilizada fórmula láctea infantil	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar fórmula láctea infantil 1º semestre às crianças expostas ao HIV e/ou HTLV									
3. Publicar edital, anualmente, de seleção de projetos executados pela Sociedade Civil Organizada (OSC) financiados pelo Estado	Editais publicados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Publicar edital, anualmente, de seleção de projetos executados pela Sociedade Civil Organizada (OSC) financiados pelo Estado									

4. Qualificar profissionais de saúde em ações de prevenção combinada, detecção e manejo clínico das IST, HIV/aids e hepatites virais.	Número de profissionais qualificados	Número			2.000	500	Número	502,00	100,40
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais de saúde em ações de prevenção combinada, detecção e manejo clínico das IST, HIV/aids e hepatites virais.									
5. Reproduzir materiais gráficos educativos voltados à temática da prevenção combinada das infecções sexualmente transmissíveis, HIV/aids e hepatites virais.	Materiais gráficos educativos reproduzidos	Número			200.000	50.000	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reproduzir materiais gráficos educativos voltados à temática da prevenção combinada das infecções sexualmente transmissíveis, HIV/aids e hepatites virais									
6. Implantar o Plano Estadual de Eliminação/Redução da Transmissão Vertical da Sífilis e HIV	Implantado Plano Estadual	Número			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 4 .4 - Fortalecer a Rede de Cuidado para as doenças infecto-contagiosas, crônicas não transmissíveis e causas externas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar profissionais de assistência a pessoa em situação de violência, tanto no nível estadual quanto no municipal, sobre a ficha de notificação compulsória de violência Interpessoal/autoprovocada	Profissionais atualizados	Número			500	125	Número	109,00	87,20

Ação Nº 1 - Atualizar profissionais de assistência a pessoa em situação de violência, tanto no nível estadual quanto no municipal, sobre a ficha de notificação compulsória de violência Interpessoal/autoprovocada

OBJETIVO Nº 4 .5 - Fortalecer a vigilância de Acidente de Transporte Terrestre (ATT)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar profissionais da rede notificadora de vigilância de acidentes de transporte terrestre, a fim de qualificar as informações das vítimas de ATT.	Profissionais capacitados	Número			300	75	Número	142,00	189,33

Ação Nº 1 - Capacitar profissionais da rede notificadora de vigilância de acidentes de transporte terrestre, a fim de qualificar as informações das vítimas de ATT

2. Elaborar informes epidemiológicos da vigilância de ATT bimensais para subsidiar as estratégias da Coordenação da Operação Lei Seca.	Elaborados informes	Número			20	5	Número	5,00	100,00
--	---------------------	--------	--	--	----	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Elaborar informes epidemiológicos da vigilância de ATT bimensais para subsidiar as estratégias da Coordenação da Operação Lei Seca.

OBJETIVO Nº 4 .6 - Fortalecer ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar vigilância dos óbitos por acidente de trabalho, incluindo participação da vigilância sanitária e epidemiológicas nas ações realizadas	Vigilância dos óbitos implementadas	Número			6	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Implementar vigilância dos óbitos por acidente de trabalho, incluindo participação da vigilância sanitária e epidemiológicas nas ações realizadas

2. Atualizar Análise de Situação de Saúde do Trabalhador do Estado de Pernambuco	Atualizada análise	Número			1	1	Número	0	0
--	--------------------	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Atualizar Análise de Situação de Saúde do Trabalhador do Estado de Pernambuco

3. Capacitar a equipe técnica de Vigilância em Saúde de Fernando de Noronha nas ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador.	Equipe técnica capacitada	Número			7	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe técnica de Vigilância em Saúde de Fernando de Noronha nas ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador.									
4. Formação para implantação de Vigilância em Saúde do Trabalhador nos municípios prioritários e indicação de referência técnica nos municípios	Implantada formação de vigilância	Número			4	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Formação para implantação de Vigilância em Saúde do Trabalhador nos municípios prioritários e indicação de referência técnica nos municípios									
5. Realizar formação em saúde do trabalhador para profissionais da Rede de Atenção à Saúde.	Formação em saúde do trabalhador realizada	Número			200	50	Número	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar formação em saúde do trabalhador para profissionais da Rede de Atenção à Saúde.									
6. Matriciar Centros de Referência Especializada em Saúde do Trabalhador (CRESAT)T nos grandes hospitais estaduais	Centros de referência matriciados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Matriciar Centros de Referência Especializada em Saúde do Trabalhador (CRESAT)T nos grandes hospitais estaduais									
7. Formar, em conjunto com as áreas técnicas de Saúde Mental, Atenção Especializada e Reabilitação da SES, as capacitações, matriciamentos e as ações para a Atenção Especializada, a Rede de Atenção Psicossocial e de Reabilitação de municípios prioritários.	Profissionais capacitados	Número			200	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Formar, em conjunto com as áreas técnicas de Saúde Mental, Atenção Especializada e Reabilitação da SES, as capacitações, matriciamentos e as ações para a Atenção Especializada, a Rede de Atenção Psicossocial e de Reabilitação de municípios prioritários									
8. Realizar formações para a rede de saúde e seus profissionais voltado a uma visão estratégica para a Saúde do Trabalhador das Águas, Campos e Florestas no Cerest Estadual.	Profissionais formados	Número			4	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar formações para a rede de saúde e seus profissionais voltado a uma visão estratégica para a Saúde do Trabalhador das Águas, Campos e Florestas no Cerest Estadual									
9. Realizar cursos, capacitações e fóruns com com foco na Vigilância em Saúde do Trabalhador e sua articulação intra e intersetorial, incluindo o controle social e representação dos trabalhadores	Profissionais capacitados	Número			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cursos, capacitações e fóruns com com foco na Vigilância em Saúde do Trabalhador e sua articulação intra e intersetorial, incluindo o controle social e representação dos trabalhadores									
10. Realizar formações e matriciamento em qualificação da notificação de Acidente de Trabalho, Acidente de Trabalho por Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho para profissionais da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar da urgência/emergência e hospitais, Cerests Regionais e Geres	Profissionais qualificados	Percentual			100,00	50,00	Percentual	39,00	78,00
Ação Nº 1 - Realizar formações e matriciamento em qualificação da notificação de Acidente de Trabalho, Acidente de Trabalho por Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho para profissionais da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar da urgência/emergência e hospitais, Cerests Regionais e Geres									

11. Realizar análise situacional sobre a distribuição e regionalização dos CEREST em Pernambuco.	Análise situacional realizada	Número			1	Não programada	Número		
12. Realizar colegiado de Vigilância em Saúde do Trabalhador incorporando Cerest Regionais e Referências Técnicas das Geres	Colegiado de vigilância realizado	Número			16	4	Número	4,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar colegiado de Vigilância em Saúde do Trabalhador incorporando Cerest Regionais e Referências Técnicas das Geres

OBJETIVO Nº 4 .7 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica e ambiental para o controle das doenças e agravos e promoção da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar anualmente a coleta de metais pesados em água para consumo humano em municípios prioritários, definidos a partir de pontos estratégicos.	Coleta de metais pesados ampliada	Percentual			20,00	20,00	Percentual	73,00	365,00
Ação Nº 1 - Ampliar anualmente a coleta de metais pesados em água para consumo humano em municípios prioritários, definidos a partir de pontos estratégicos.									
2. Ampliar a Vigilância em Saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos (Vigiar) e a Vigilância em Saúde de populações expostas a agrotóxicos (VSPEA) no Estado de PE.	Vigilância em saúde ampliada	Número			80,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a Vigilância em Saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos (Vigiar) e a Vigilância em Saúde de populações expostas a agrotóxicos (VSPEA) no Estado de PE									
3. Ampliar a Vigilância em Saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos (VIGIAR) e a Vigilância em Saúde de populações expostas a agrotóxicos (VSPEA) no Estado de PE, por intermédio da implantação de unidades sentinelas no estado	Vigilância em saúde ampliada	Número			2	20	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a Vigilância em Saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos (VIGIAR) e a Vigilância em Saúde de populações expostas a agrotóxicos (VSPEA) no Estado de PE, por intermédio da implantação de unidades sentinelas no estado									
4. Realizar Seminário Regional Vigilância Epidemiológica e Atenção à Toxoplasmose Adquirida na Gestação e Toxoplasmose Congênita	Seminários realizados	Número			6	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Seminário Regional Vigilância Epidemiológica e Atenção à Toxoplasmose Adquirida na Gestação e Toxoplasmose Congênita									
5. Realizar treinamentos sobre normas e rotinas do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (Sinan) com profissionais que atuem no uso do referido sistema, no âmbito estadual.	Treinamentos realizados	Número			44	11	Número	7,00	63,64
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos sobre normas e rotinas do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (Sinan) com profissionais que atuem no uso do referido sistema, no âmbito estadual									
6. Realizar capacitação, em operacionalização do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (Sinan), para técnicos municipais e das Regionais de Saúde.	Capacitações realizadas	Número			8	Não programada	Número		

7. Realizar oficinas para atualização dos profissionais da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH), sobre a notificação e investigação de doenças, agravos e eventos em saúde pública.	Oficinas realizadas	Número			44	11	Número	15,00	136,36
Ação Nº 1 - Realizar oficinas para atualização dos profissionais da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH), sobre a notificação e investigação de doenças, agravos e eventos em saúde pública									
8. Promover colegiados integrados com Atenção Primária, Assistência à Saúde e Regulação com o intuito de integração e participação no processo de Vigilância dos Óbitos infantil, fetal, materno e MIF	Colegiados promovidos	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover colegiados integrados com Atenção Primária, Assistência à Saúde e Regulação com o intuito de integração e participação no processo de Vigilância dos Óbitos infantil, fetal, materno e MIF									
9. Capacitar as Vigilâncias Epidemiológicas Hospitalares, as regionais de saúde e seus respectivos municípios sobre vigilâncias dos óbitos fetal/infantil/Mulher em Idade Fértil (MIF)/Materno	capacitações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar as Vigilâncias Epidemiológicas Hospitalares, as regionais de saúde e seus respectivos municípios sobre vigilâncias dos óbitos fetal/infantil/Mulher em Idade Fértil (MIF)/Materno									
10. Elaborar formulários eletrônicos para a notificação dos óbitos fetal/infantil/Mulher em Idade Fértil (MIF)/Materno	Formulários eletrônicos elaborados	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar formulários eletrônicos para a notificação dos óbitos fetal/infantil/Mulher em Idade Fértil (MIF)/Materno									
11. Realizar oficinas macrorregionais sobre o desenvolvimento, no âmbito das regionais de saúde e nos municípios sob sua abrangência, a rotina de elaboração e atualização dos Planos de Saúde com ênfase na atuação integrada da atenção primária e vigilância em saúde na preparação e resposta aos desastres, surtos, epidemias e outros eventos de importância sanitária.	Oficinas macrorregionais realizadas	Número			16	4	Número	19,00	475,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas macrorregionais sobre o desenvolvimento, no âmbito das regionais de saúde e nos municípios sob sua abrangência, a rotina de elaboração e atualização dos Planos de Saúde com ênfase na atuação integrada da atenção primária e vigilância em saúde na preparação e resposta aos desastres, surtos, epidemias e outros eventos de importância sanitária.									
12. Realizar formações sobre o uso de softwares e outras ferramentas de georreferenciamento, geoestatística e construção de imagens e Mapas, incluindo o uso do QGIS (Sistema de Informação Geográfica) para desenvolvimento, no âmbito das regionais de saúde e nos municípios sob sua abrangência, da capacidade da atenção primária e vigilância em saúde na preparação e resposta aos desastres, surtos, epidemias e outros eventos de importância sanitária.	Formações sobre uso de softwares realizados	Número			8	Não programada	Número		

13. Capacitar equipes macrorregionais dos CIEVS, vigidesastres e vigilância em saúde sobre as diretrizes e fluxos de comunicação, avaliação e registro de notificação e acompanhamento de surtos, epidemias, desastres, emergências e outros eventos de notificação imediata.	Equipes macrorregionais capacitadas	Número			8	Não programada	Número		
14. Implantar painel de monitoramento automatizado de indicadores de casos leves, graves e óbitos suspeitos ou confirmados para COVID-19 no estado de Pernambuco.	Painel de monitoramento implantado	Número			1	Não programada	Número		
15. Implantar um Centro de Inteligência e Informação em Saúde para acompanhamento, em tempo real, e em ambiente digital, das informações a respeito da incidência, mortalidade, ocupação de leitos, e outras informações relevantes em relação a casos, surtos e óbitos por doenças transmissíveis, desastres ou outros eventos que constituam ameaça à saúde pública.	Centro de inteligência implantado	Número			1	Não programada	Número		
16. Realizar cursos de Vigilância das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar para técnicos de vigilância em saúde das 12 Regionais de Saúde e do nível central da SES-PE.	Cursos de Vigilância realizados	Número			4	Não programada	Número		
17. Fortalecer a vigilância da qualidade da água de consumo humano, aprimorando equipes da vigilância em saúde para execução das ações de monitoramento da qualidade da água de abastecimento público para o consumo humano, em conformidade às normas legais.	Equipes monitoradas	Número			48	12	Número	17,00	141,67
Ação Nº 1 - Fortalecer a vigilância da qualidade da água de consumo humano, aprimorando equipes da vigilância em saúde para execução das ações de monitoramento da qualidade da água de abastecimento público para o consumo humano, em conformidade às normas legais.									
18. Realizar oficinas de atualização sobre doenças de transmissão vetorial e zoonoses de importância de saúde pública com ênfase na integração entre as vigilâncias e atenção primária	Oficinas de atualização realizado	Número			16	4	Número	12,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas de atualização sobre doenças de transmissão vetorial e zoonoses de importância de saúde pública com ênfase na integração entre as vigilâncias e atenção primária									
19. Implantar o teste rápido (TR) para diagnóstico da leishmaniose visceral humana (TR/LVH) em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Pólo Base indígena	Testes rápidos implantados	Número			39	13	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o teste rápido (TR) para diagnóstico da leishmaniose visceral humana (TR/LVH) em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Pólo Base indígena									
20. Realizar capacitação para a implantação da notificação de doença de chagas crônica no estado de Pernambuco	Capacitações realizadas	Número			12	6	Número	11,00	183,33
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para a implantação da notificação de doença de chagas crônica no estado de Pernambuco									
21. Implantar o grupo técnico (GT) para discussão de óbito por causas evitáveis ou reduzíveis da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco	Grupo técnico implantado	Número			1	Não programada	Número		

22. Implantar o diagnóstico de raiva no Laboratório de Saúde Pública de Pernambuco (Lac-PE)	Diagnóstico de raiva implantado	Número			1	Não programada	Número		
23. Adquirir equipamentos e insumos estratégicos para o desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológicas, entomológica, malacológica e zoonoses de atribuição estadual;	adquiridos equipamentos e insumos	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e insumos estratégicos para o desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológicas, entomológica, malacológica e zoonoses de atribuição estadual									
24. Capacitar para o diagnóstico rápido de malária para os hospitais privados da Região Metropolitana do Recife (RMR)	Seminários de capacitação realizados	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar para o diagnóstico rápido de malária para os hospitais privados da Região Metropolitana do Recife (RMR)									
25. Implantar a vigilância vetorial da Febre do Nilo Ocidental	Vigilância vetorial implantada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a vigilância vetorial da Febre do Nilo Ocidental									
26. Capacitação dos profissionais das ESF dos municípios prioritários para manejo clínico das Arboviroses	Profissionais das ESF capacitados	Número			4	1	Número	5,00	500,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais das ESF dos municípios prioritários para manejo clínico das Arboviroses									
27. Realizar e apoiar a pesquisa entomológico para anofelinos	Pesquisas entomológica realizada	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar e apoiar a pesquisa entomológico para anofelinos									
28. Realizar e apoiar os estudos de flutuação (sazonalidade) e fauna flebotomínica no estado de Pernambuco	Estudos realizados	Número			2	Não programada	Número		
29. Realizar e apoiar os estudos de fauna malacológica em ênfase no esquistossomose e meningite eosinofílica	Estudos realizados	Número			2	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar e apoiar os estudos de fauna malacológica em ênfase no esquistossomose e meningite eosinofílica									
30. Capacitar a vigilância da esporotricose humana e animal no estado	Capacitações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a vigilância da esporotricose humana e animal no estado									
31. Capacitar para o diagnóstico da esporotricose humana e animal para as macrorregionais de saúde do estado de Pernambuco	Capacitações realizadas	Número			4	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar para o diagnóstico da esporotricose humana e animal para as macrorregionais de saúde do estado de Pernambuco									
32. Realizar oficinas sobre vigilância e manejo clínico da esporotricose humana com regionais de saúde e municípios pernambucanos de maior prevalência	Oficinas realizadas	Número			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre vigilância e manejo clínico da esporotricose humana com regionais de saúde e municípios pernambucanos de maior prevalência									
33. Confeccionar material educativo sobre as medidas de prevenção e controle da esporotricose	Material educativo confeccionado	Número			2	Não programada	Número		
34. Realizar capacitação de monitoramento e avaliação dos indicadores entomológicos para os Coordenadores de Vigilância da Arboviroses das GERES (incluindo os apoiadores) e municípios	Capacitações realizadas	Número			12	3	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar capacitação de monitoramento e avaliação dos indicadores entomológicos para os Coordenadores de Vigilância da Arboviroses das GERES (incluindo os apoiadores) e municípios									
35. Realizar capacitação sobre o uso e manutenção dos equipamentos de UBV portátil para os técnicos das GERES (incluindo os apoiadores) e municípios	Capacitações realizadas	Número			12	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre o uso e manutenção dos equipamentos de UBV portátil para os técnicos das GERES (incluindo os apoiadores) e municípios									
36. Realizar oficina com municípios sede de Geres para assessoramento na implantação das UVZs a nível do município	Oficinas realizadas	Número			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina com municípios sede de Geres para assessoramento na implantação das UVZs a nível do município									
37. Curso de gerenciamento em vigilância e controle de zoonoses	Curso realizado	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Curso de gerenciamento em vigilância e controle de zoonoses									
38. Realizar colegiado de vigilância, com as doze regionais de saúde.	Colegiado de vigilância realizado	Número			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar colegiado de vigilância, com as doze regionais de saúde.									
OBJETIVO Nº 4 .8 - Fortalecer ações integradas de controle da tuberculose e hanseníase, no estado de Pernambuco									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Colegiado de monitoramento dos casos de hanseníase com Grau de Incapacidade Física (GIF), a fim de subsidiar diálogos entre vigilância e assistência à saúde, para reorganização e instituição de linha de cuidado para hanseníase	Colegiado de monitoramento realizado	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Colegiado de monitoramento dos casos de hanseníase com Grau de Incapacidade Física (GIF), a fim de subsidiar diálogos entre vigilância e assistência à saúde, para reorganização e instituição de linha de cuidado para hanseníase									
2. Realizar oficinas com apoiadores regionais de vigilância, para discussão dos indicadores de tuberculose e hanseníase, presentes no PQAVS, e demais indicadores monitorados pelas áreas técnicas das citadas doenças.	Oficinas realizadas	Número			16	4	Número	8,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas com apoiadores regionais de vigilância, para discussão dos indicadores de tuberculose e hanseníase, presentes no PQAVS, e demais indicadores monitorados pelas áreas técnicas das citadas doenças.									
3. Realizar, a nível de regionais de saúde, integrado à atenção primária, oficinas anuais de manejo clínico e vigilância de tuberculose e hanseníase, busca ativa de casos, interrupções de tratamento e contatos.	Oficinas realizadas	Número			4	1	Número	8,00	800,00
Ação Nº 1 - Realizar, a nível de regionais de saúde, integrado à atenção primária, oficinas anuais de manejo clínico e vigilância de tuberculose e hanseníase, busca ativa de casos, interrupções de tratamento e contatos.									
4. Realizar Seminários anuais dos indicadores e qualificação de dados, nos Sistema de Informação de vigilância dos casos de tuberculose e hanseníase, com regionais e municípios.	Seminários realizados	Número			4	1	Número	8,00	800,00
Ação Nº 1 - Realizar Seminários anuais dos indicadores e qualificação de dados, nos Sistema de Informação de vigilância dos casos de tuberculose e hanseníase, com regionais e municípios.									
5. Elaborar Plano Estadual de Enfrentamento à Tuberculose e Hanseníase como Problema de Saúde Pública.	Plano estadual elaborado	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 4 .9 - Implementar e qualificar as ações de fortalecimento da Rede Pernambucana de Laboratórios (RPELAB)									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir nova sede para o Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco.	Laboratório central construído	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir nova sede para o Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco									
2. Realizar visitas técnicas aos Laboratórios Regionais	Visitas técnicas realizadas	Número			12	4	Número	5,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas técnicas aos Laboratórios Regionais									
3. Descentralizar novos diagnósticos para os Laboratórios Regionais	Diagnósticos descentralizados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Descentralizar novos diagnósticos para os Laboratórios Regionais									
4. Implantar o Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) nos Laboratórios Regionais	Sistemas de gestão implantados	Número			11	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Implantar o Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) nos Laboratórios Regionais									
OBJETIVO Nº 4 .10 - Qualificar a Rede de Saúde das anomalias congênicas e doenças raras									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar capacitação em Vigilância Epidemiológica, das Regionais de Saúde, sobre a notificação e investigação dos casos e óbitos suspeitos de Síndrome Congênita do Zika.	Capacitações realizadas	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação em Vigilância Epidemiológica, das Regionais de Saúde, sobre a notificação e investigação dos casos e óbitos suspeitos de Síndrome Congênita do Zika.									
OBJETIVO Nº 4 .11 - Reestruturar a Rede Materno-Infantil									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Boletim Epidemiológico de Vigilância dos óbitos de mulher em idade fértil (MIF), materno, fetal e infantil.	Boletins epidemiológicos elaborados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Boletim Epidemiológico de Vigilância dos óbitos de mulher em idade fértil (MIF), materno, fetal e infantil.									
OBJETIVO Nº 4 .12 - Promover a segurança sanitária de produtos e serviços de saúde e de interesse à saúde ofertados à população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o programa VISA legal, o qual consiste no incremento de ferramentas de modernização dos processos de tramitação de atos públicos de liberação, bem como estratégias para o gerenciamento de riscos e benefícios potenciais em vigilância sanitária.	Programa implantado	Número			1	Não programada	Número		
2. Ampliar o Programa de Monitoramento da Qualidade de Alimentos (PEMQSA).	Programa ampliado	Número			2.210	600	Número	386,00	64,33
Ação Nº 1 - Ampliar o Programa de Monitoramento da Qualidade de Alimentos (PEMQSA).									

DIRETRIZ Nº 5 - Qualificação e inovação dos processos de governança e gestão estratégica e participativa na saúde

OBJETIVO Nº 5 .1 - Ampliar a atuação da Operação Lei Seca e CEPAM

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de equipes educativas da Operação Lei Seca.	Equipes educativas aumentadas	Número			2	Não programada	Número		
2. Intensificar o número de ações e blitz de fiscalização da Operação Lei Seca em todo o Estado.	Ações de blitz intensificadas	Número			10.000	2.500	Número	2.347,00	93,88
Ação Nº 1 - Intensificar o número de ações e blitz de fiscalização da Operação Lei Seca em todo o Estado.									
3. Apoiar a implantação do Comitê de avaliação de óbitos de trânsito nas 12 gerências de saúde.	Comitês de avaliação implantados	Número			12	3	Número	12,00	400,00
Ação Nº 1 - Apoiar a implantação do Comitê de avaliação de óbitos de trânsito nas 12 gerências de saúde									
4. Elaborar Curso EAD sobre prevenção de acidentes de trânsito com apoio da escola de saúde pública de Pernambuco.	Curso elaborado	Número			1	Não programada	Número		
5. Realizar Encontro sobre Vítimas de Acidentes de Moto em Pernambuco	Encontro realizado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Encontro sobre Vítimas de Acidentes de Moto em Pernambuco									
6. Ampliar as equipes de fiscalização da Operação Lei Seca (OLS)	Equipes de fiscalização ampliadas	Número			4	Não programada	Número		
7. Intensificar as ações educativas nas regiões de saúde do Estado de Pernambuco.	Ações educativas intensificadas	0			1.632	408	Número	256,00	62,75
Ação Nº 1 - Intensificar as ações educativas nas regiões de saúde do Estado de Pernambuco.									
8. Implantar o CRPAM (comitê regional de prevenção aos acidentes de moto) nas 12 gerências de saúde do Estado de Pernambuco.	Comitês regionais implantados	Número			12	3	Número	12,00	400,00
Ação Nº 1 - Implantar o CRPAM (comitê regional de prevenção aos acidentes de moto) nas 12 gerências de saúde do Estado de Pernambuco.									
9. Elaborar o Guia para implantação do comitê municipal de prevenção aos acidentes de moto.	Guia elaborado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar o Guia para implantação do comitê municipal de prevenção aos acidentes de moto.									
OBJETIVO Nº 5 .2 - Ampliar a cobertura vacinal a todas as pessoas em todos os ciclos de vida									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar capacitação dos profissionais para a realização exames de baciloscopia de hanseníase de na III Regional	Profissionais capacitados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de capacitação dos profissionais para a realização exames de baciloscopia de hanseníase de na III Regional.									
OBJETIVO Nº 5 .3 - Ampliar a Comunicação com a Sociedade									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver campanhas de vacinação para conscientizar a população	Campanhas desenvolvidas	Número			8	2	Número	3,00	150,00
Ação Nº 1 - Desenvolver campanhas de vacinação para conscientizar a população									
2. Divulgar eventos, notas técnicas e ações da SES-PE com temáticas que fortaleçam o SUS.	Ações divulgadas	Número			720	180	Número	200,00	111,11

Ação Nº 1 - Divulgar eventos, notas técnicas e ações da SES-PE com temáticas que fortaleçam o SUS.									
3. Realizar cobertura jornalística das ações realizadas pela Secretaria Estadual de Saúde, envio de releases para a mídia local e regional, criação de quadros constando prestação de contas.	Cobertura jornalistas realizadas	Número			240	60	Número	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cobertura jornalística das ações realizadas pela Secretaria Estadual de Saúde, envio de releases para a mídia local e regional, criação de quadros constando prestação de contas.									
4. Implantar sistema físico de ouvidoria na Farmácia de Pernambuco descentralizada	Sistema implantado	Número			1	Não programada	Número		
5. Divulgar ações em parceria com o programa Útero é vida da OPAS	Ações divulgadas	Número			32	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar ações em parceria com o programa Útero é vida da OPAS									
6. Divulgar permanentemente as ações e atividades das 12 GERES (gerências regionais de saúde)	Atividades divulgadas	Número			40	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar permanentemente as ações e atividades das 12 GERES (gerências regionais de saúde)									
7. Desenvolver ferramentas de comunicação, bem como fortalecimento do portal, redes sociais (instagram, youtube, facebook) com informações da saúde com intuito de instruir e informar sobre as ações da pasta.	Ferramentas de divulgação desenvolvidas	Número			2	Não programada	Número		
8. Desenvolver ações para uma comunicação ativa e divulgação das ações da rede farmacêutica do Estado.	Ações desenvolvidas	Número			4	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações para uma comunicação ativa e divulgação das ações da rede farmacêutica do Estado.									
OBJETIVO Nº 5 .4 - Ampliar a estrutura tecnológica da SES									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Prontuário Eletrônico do Cidadão nos seis grandes (HR, HBL, HGV, HAM, HOF e HRA) + 13 hospitais da rede própria.	Prontuários eletrônicos implantado	Número			19	5	Número	1,00	20,00
Ação Nº 1 - Implantar Prontuário Eletrônico do Cidadão nos seis grandes (HR, HBL, HGV, HAM, HOF e HRA) + 13 hospitais da rede própria.									
2. Construir o App da Saúde PE	App da saúde pe implantado	Número			1	Não programada	Número		
3. Construir um programa de computador chatbot da saúde PE.	Programa construído	Número			1	Não programada	Número		
4. Ampliar a conectividade através da adesão ao novo contrato da RNP (Rede Nacional de Pesquisa) envolvendo os 6 grandes hospitais.	Conectividade ampliada	Número			6	1	Número	6,00	600,00
Ação Nº 1 - Ampliar a conectividade através da adesão ao novo contrato da RNP (Rede Nacional de Pesquisa) envolvendo os 6 grandes hospitais.									
5. Ampliar a conectividade para toda a rede de saúde própria da metropolitana do Grande Recife através da adesão à REPEPE.	Conectividade ampliada	Número			13	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a conectividade para toda a rede de saúde própria da metropolitana do Grande Recife através da adesão à REPEPE.									
6. Implementar soluções tecnológicas em apoio às ações planejadas pelas executivas das SES.	Soluções tecnológicas implementadas	Número			20	5	Número	8,00	160,00
Ação Nº 1 - Implementar soluções tecnológicas em apoio às ações planejadas pelas executivas das SES.									
7. Construir sistema unificado para registro de Doenças de Notificação Compulsória Imediata	Sistema construído	Número			24	Não programada	Número		

8. Implantar sistema de dispensação de medicamento no datacenter estadual em substituição ao sistema Hórus.	Sistema implantado	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 5 .5 - Apoiar institucionalmente as Secretarias Municipais de Saúde para o fortalecimento regional do Estado									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar estudos, de caráter qualitativo e quantitativo, com vistas a qualificação do processo de monitoramento e avaliação da distribuição de recursos financeiros inerentes ao custeio de serviços de Média e Alta Complexidade, de gestão estadual e municipal, e a adequação do financiamento diante das Redes de Atenção à Saúde organizadas de forma regionalizada - considerando os parâmetros e critérios propostos pelo Ministério da Saúde para a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS) e as necessidades de assistência à saúde priorizadas no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	Estudos realizados	Número			4	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudos, de caráter qualitativo e quantitativo, com vistas a qualificação do processo de monitoramento e avaliação da distribuição de recursos financeiros inerentes ao custeio de serviços de Média e Alta Complexidade, de gestão estadual e municipal, e a adequação do financiamento diante das Redes de Atenção à Saúde organizadas de forma regionalizada - considerando os parâmetros e critérios propostos pelo Ministério da Saúde para a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS)									
2. Elaborar boletim informativo anual, referente ao monitoramento dos recursos financeiros repassados aos HPPs do Estado de Pernambuco.	Boletins elaborados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar boletim informativo anual, referente ao monitoramento dos recursos financeiros repassados aos HPPs do Estado de Pernambuco.									
3. Realizar estudo para dimensionar os custos operacionais e custeios necessários para manutenção da oferta de serviços dos Hospitais de Pequeno Porte no Estado de Pernambuco.	Estudos realizados	Número			4	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudo para dimensionar os custos operacionais e custeios necessários para manutenção da oferta de serviços dos Hospitais de Pequeno Porte no Estado de Pernambuco.									
4. Realizar oficinas integradas por área técnica descentralizada em todos os municípios.	Oficinas realizadas	Número			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar oficinas integradas por área técnica descentralizada em todos os municípios.									
5. Implantar o plano de Cuidado da Pessoa com Deficiência	Plano implantado	Número			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o plano de Cuidado da Pessoa com Deficiência									
6. Atualizar o plano da RAPS, monitorar a implantação dos novos serviços vinculados ao PAC.	Plano atualizado	Número			1	Não programada	Número		
7. Realizar um estudo da utilização das consultas e exames pelos municípios da regional e levantar, junto aos gestores municipais, a real necessidade dos usuários, para pactuar em CIR uma oferta adequada às condições de saúde da população.	Estudo realizados	Número			1	Não programada	Número		

8. Elaborar estudo, junto a Secretaria Executiva de Regulação em Saúde (SERS) e a Secretaria Executiva de Administração e Finanças (SEAF), para revisão dos parâmetros e critérios adotados para o estabelecimento de repasses de recursos financeiros, na forma de incentivo, direcionados a estabelecimentos de saúde de Média e Alta Complexidade de gestão municipal, considerando as necessidades de assistência à saúde prioritizadas no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	Estudo realizado	Número		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar estudo, junto a Secretaria Executiva de Regulação em Saúde (SERS) e a Secretaria Executiva de Administração e Finanças (SEAF), para revisão dos parâmetros e critérios adotados para o estabelecimento de repasses de recursos financeiros, na forma de incentivo, direcionados a estabelecimentos de saúde de Média e Alta Complexidade de gestão municipal, considerando as necessidades de assistência à saúde prioritizadas no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)								
9. Elaborar estudos técnicos, junto a Secretaria Executiva de Regulação em Saúde (SERS), a Secretaria Executiva de Administração e Finanças (SEAF) e a Secretaria Executiva de Atenção à Saúde (SEAS), para construção e envio de propostas ao Ministério da Saúde para aumento do repasse federal de recursos financeiros com vistas a ampliação da oferta de serviços de Média e Alta Complexidade (MAC) por meio do aumento do Limite financeiro MAC (Teto MAC) da gestão estadual, considerando as necessidades de assistência à saúde prioritizadas no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	Estudos elaborados	Número		2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar estudos técnicos, junto a Secretaria Executiva de Regulação em Saúde (SERS), a Secretaria Executiva de Administração e Finanças (SEAF) e a Secretaria Executiva de Atenção à Saúde (SEAS), para construção e envio de propostas ao Ministério da Saúde para aumento do repasse federal de recursos financeiros com vistas a ampliação da oferta de serviços de Média e Alta Complexidade (MAC) por meio do aumento do Limite financeiro MAC (Teto MAC) da gestão estadual, considerando as necessidades de								
10. Realizar diagnóstico situacional para identificar a rede ofertada pelos municípios aos pacientes de TEA, transtorno mental, HIV/AIDS.	Diagnóstico realizado	Número		1	Não programada	Número		
11. Realizar diagnóstico acerca das fragilidades das vigilâncias em saúde municipais	Diagnóstico realizado	Número		1	Não programada	Número		
12. Revisão do Diagnóstico Situacional para equilíbrio de cotas de especialidades	Diagnóstico revisado	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisão do Diagnóstico Situacional para equilíbrio de cotas de especialidades								
13. Elaborar um instrumento de referência e contra referências para facilitar a comunicação entre os diversos serviços.	Instrumento elaborado	Número		1	Não programada	Número		
14. Promover ações alusivas a educação no trânsito em parceria com os outros órgãos responsáveis	Ações promovidas	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações alusivas a educação no trânsito em parceria com os outros órgãos responsáveis								
15. Realizar capacitações de IST, arboviroses, Tuberculose e Hanseníase, vigilância da água, saúde do trabalhadores Chagas, sistema de informação SIM, SINAN e SINASC	Capacitações realizadas	Número		12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações de IST, arboviroses, Tuberculose e Hanseníase, vigilância da água, saúde do trabalhadores Chagas, sistema de informação SIM, SINAN e SINASC								

16. Capacitação do Planejamento Estratégico Participativo para técnicos do planejamento e gestores municipais e regionais na VI GERES.	Técnicos capacitados	Número			1	Não programada	Número		
17. Realização do II Simpósio Regional; Aprimorando as práticas humanizadas no SUS na VI GERES	Simpósio realizado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o II Simpósio Regional "Aprimorando as práticas humanizadas no SUS", na VI GERES.									
18. Criar um painel de monitoramento estratégico de regulação de pacientes.	Painel criado	Número			1	Não programada	Número		
19. Realizar diagnóstico situacional da rede de apoio a pacientes portadores de TEA e outros transtornos de neurodesenvolvimento e reforçar a discussão da linha de cuidado no Planejamento Regional Integrado	Diagnóstico realizado	Número			1	Não programada	Número		
20. Realizar Seminário sobre a política de humanização do SUS para os profissionais da II Região de Saúde, reafirmando os princípios e diretrizes da política.	Seminário realizado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Seminário sobre a política de humanização do SUS para os profissionais da II Região de Saúde, reafirmando os princípios e diretrizes da política.									
21. Realizar oficina sobre a temática Materno infantil	Oficinas realizadas	Número			8	2	Número	6,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina sobre a temática Materno infantil									
22. Realizar Colegiados Regionais de Saúde Mental, pautando a temática do atendimento humanizado e integral, além da prevenção ao suicídio e automutilação, estimulando os municípios a disseminarem ações voltadas ao tema	Colegiados realizados	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Colegiados Regionais de Saúde Mental, pautando a temática do atendimento humanizado e integral, além da prevenção ao suicídio e automutilação, estimulando os municípios a disseminarem ações voltadas ao tema									
23. Promover treinamentos em Vigilância em Saúde para os municípios do território	Treinamentos promovidos	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover treinamentos em Vigilância em Saúde para os municípios do território									
OBJETIVO Nº 5 .6 - Aprimorar a Ação Regulatória na Gestão Estadual									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Seminários Macrorregionais de Regulação em Saúde	Seminários realizados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Seminários Macrorregionais de Regulação em Saúde									
2. Ampliar o percentual de procedimentos ambulatoriais regulados	Procedimentos ampliados	Percentual			20,00	20,00	Percentual	30,00	150,00
Ação Nº 1 - Ampliar o percentual de procedimentos ambulatoriais regulados									
OBJETIVO Nº 5 .7 - Construir, ampliar, reformar e equipar as unidades de saúde pertencentes ao estado de Pernambuco									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar anualmente levantamento das necessidades de infraestrutura e recursos humanos das 12 Regionais de Saúde	Levantamento realizado	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar anualmente levantamento das necessidades de infraestrutura e recursos humanos das 12 Regionais de Saúde									

2. Reestruturar e adequar a unidade da I Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da I Regional de Saúde									
3. Reestruturar e adequar a unidade da II Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da II Regional de Saúde									
4. Reestruturar e adequar a unidade da III Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da III Regional de Saúde									
5. Reestruturar e adequar a unidade da IV Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da IV Regional de Saúde									
6. Reestruturar e adequar a unidade da V Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da V Regional de Saúde									
7. Reestruturar e adequar a unidade da VI Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Número			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da VI Regional de Saúde									
8. Reestruturar e adequar a unidade da VII Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	12,50	50,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da VII Regional de Saúde									
9. Reestruturar e adequar a unidade da VIII Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	10,00	40,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da VIII Regional de Saúde									
10. Reestruturar e adequar a unidade da IX Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	70,00	280,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da IX Regional de Saúde									
11. Reestruturar e adequar a unidade da X Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	50,00	200,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da X Regional de Saúde									
12. Reestruturar e adequar a unidade da XI Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da XI Regional de Saúde									
13. Reestruturar e adequar a unidade da XII Regional de Saúde	Unidade reestruturada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar e adequar a unidade da XII Regional de Saúde									

OBJETIVO Nº 5.8 - Fortalecer a atuação do Controle Social no território, articulado com as entidades e movimentos sociais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformular a Lei 17700, de 2023 do CES/PE	Lei reformulada	Número			1	Não programada	Número		
2. Realizar um encontro com gestores sobre a conscientização sobre a importância da participação ativa dos Conselhos de Saúde para maior pluralidade e representatividade nas discussões de políticas de saúde.discussões de políticas de saúde.	Encontro realizado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar um encontro com gestores sobre a conscientização sobre a importância da participação ativa dos Conselhos de Saúde para maior pluralidade e representatividade nas discussões de políticas de saúde.									
3. Realizar as atividades de capacitação dos conselheiros de saúde para o DGMP, de acordo com a realidade local, garantindo uma carga horária que possibilite a ampla discussão, democratização das informações e exploração de dinâmicas de grupo que facilitem a construção dos conteúdos teóricos e, também, a interação do grupo	Conselheiros capacitados	Número			4	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar as atividades de capacitação dos conselheiros de saúde para o DGMP, de acordo com a realidade local, garantindo uma carga horária que possibilite a ampla discussão, democratização das informações e exploração de dinâmicas de grupo que facilitem a construção dos conteúdos teóricos e, também, a interação do grupo								
4. Realizar Rodas de Conversas com os Conselhos Municipais de Saúde sobre o temática do enfrentamento das iniquidades em saúde e das populações, a exemplo: mulheres, idosos, população do campo e das florestas, juventude, população negra e quilombola, LGBTQIAP+, população em situação de rua, pessoas com deficiências.	Rodas de conversas realizadas	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar as atividades de capacitação dos conselheiros de saúde para o DGMP, de acordo com a realidade local, garantindo uma carga horária que possibilite a ampla discussão, democratização das informações e exploração de dinâmicas de grupo que facilitem a construção dos conteúdos teóricos e, também, a interação do grupo								
5. Elaborar uma normativa que oriente os conselheiros nas atividades externas das comissões	Normativa elaborada	Número		1	Não programada	Número		
6. Adquirir transporte para o CES/PE	Transporte adquirido	Número		1	Não programada	Número		
7. Realizar Encontro Nordeste dos Conselhos Estaduais e Conselhos Municipais de Saúde das capitais	Encontro realizado	Número		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Encontro Nordeste dos Conselhos Estaduais e Conselhos Municipais de Saúde das capitais								
8. Criar campanhas educativas com o tema do fortalecimento do controle social.	Campanhas criadas	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar campanhas educativas com o tema do fortalecimento do controle social.								
9. Adquirir material de identificação para o CES - 20 coletes e 64 identificações institucionais para o CES.	Material adquirido	Número		168	Não programada	Número		
10. Implantar o ponto de videoconferência na sede do Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco.	Pontos implantados	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o ponto de videoconferência na sede do Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco.								
11. Realizar Rodas de Conversas com os Conselhos Municipais de Saúde sobre o tema da importância das Conferências Municipais de Saúde para construção dos instrumentos de planejamento do SUS.	Rodas de conversas realizadas	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Rodas de Conversas com os Conselhos Municipais de Saúde sobre o tema da importância das Conferências Municipais de Saúde para construção dos instrumentos de planejamento do SUS								
12. Realizar Fóruns Macrorregionais para Fortalecimento das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT).	Fóruns realizados	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Fóruns Macrorregionais para Fortalecimento das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT).								
13. Elaborar cursos de formação do controle social e as contas em orçamento público	cursos elaborados	Número		2	Não programada	Número		
14. Participar de eventos, comitês e fóruns dentro do Estado de Pernambuco.	Participação em eventos	Número		200	50	Número	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar de eventos, comitês e fóruns dentro do Estado de Pernambuco.								
15. Realizar encontros Macrorregionais do Conselho Estadual e Municipais de Saúde.	Encontros realizados	Número		4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar encontros Macrorregionais do Conselho Estadual e Municipais de Saúde.								
16. Realizar Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde.	Plenárias realizadas	Número		3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde.								

17. Publicar o jornal do CES com periodicidade anual.	Jornais publicados	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Publicar o jornal do CES com periodicidade anual.								
18. Implantar um curso instrucional e matriz curricular na formação dos conselheiros na renovação do biênio.	Cursos implantados	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar um curso instrucional e matriz curricular na formação dos conselheiros na renovação do biênio.								
19. Realizar seminário sobre saúde mental dos trabalhadores junto com a CIIST.	Seminários realizados	Número		2	Não programada	Número		
20. Realizar a 11ª Conferência Estadual de Saúde e suas etapas Macrorregionais.	Conferência realizada	Número		1	Não programada	Número		
21. Realizar Conferência Temática Estadual de Saúde e suas etapas Macrorregionais	Conferência realizada	Número		2	Não programada	Número		
22. Realizar um seminário com caráter de consulta pública para revisão da Política de população negra.	Seminário realizado	Número		1	Não programada	Número		
23. Realizar oficinas de sensibilização para os integrantes do CES com áreas técnicas e representantes sociais da temática.	Oficinas realizada	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas de sensibilização para os integrantes do CES com áreas técnicas e representantes sociais da temática.								
24. Construir Programação Orçamentária Anual de Saúde de forma participativa com o CES/PE	Construída programação	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir Programação Orçamentária Anual de Saúde de forma participativa com o CES/PE								
25. Elaborar bimensalmente boletins eletrônicos como meio de divulgação das ações do CES.	Boletins elaborados	Número		24	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar bimensalmente boletins eletrônicos como meio de divulgação das ações do CES.								
26. Realizar ações de mobilização nas Regiões de Saúde e segmentos referentes a 11ª Conferência Estadual de Saúde de Pernambuco.	Ações realizadas	Número		12	Não programada	Número		
27. Participar de Eventos Nacionais sobre saúde e controle social.	Participação em eventos	Número		48	12	Número	7,00	58,33
Ação Nº 1 - Participar de Eventos Nacionais sobre saúde e controle social.								
28. Fazer uma oficina de capacitação sobre os procedimentos de fiscalização.	Oficina realizada	Número		3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fazer uma oficina de capacitação sobre os procedimentos de fiscalização.								
29. Elaborar um seminário para as Secretarias Executivas dos CMS e para a equipe técnica do CES.	Seminário elaborado	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar um seminário para as Secretarias Executivas dos CMS e para a equipe técnica do CES.								
30. Adquirir material de identificação e equipamentos para o CES.	Material adquirido	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir material de identificação e equipamentos para o CES.								
31. Atualizar o regimento interno do Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco em conformidade com a Lei vigente do CES/PE.	Regimento atualizado	Número		1	Não programada	Número		
32. Garantir o imóvel para sede própria do CES.	Imóvel garantido	Número		1	Não programada	Número		
33. Recompôr quadro técnico do CES/PE.	Composto quadro técnico	Número		6	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 5 .9 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica e ambiental para o controle das doenças e agravos e promoção da saúde								

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficina sobre atuação da Vigilância Sanitária no âmbito do SUS	Oficinas realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar oficina sobre atuação da Vigilância Sanitária no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 5 .10 - Fortalecer as Políticas Estratégicas e de Equidade na Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir novos Comitês Técnicos de Saúde LGBT	Comitês instituídos	Número			4	1	Número	2,00	200,00

Ação Nº 1 - Instituir novos Comitês Técnicos de Saúde LGBT

2. Implantar Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde LGBT no Estado de Pernambuco	Linha de cuidado implantada	Número			1	1	Número	0	0
--	-----------------------------	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Implantar Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde LGBT no Estado de Pernambuco

3. Capacitar os conselheiros do Conselho Estadual de Saúde acerca das Políticas de Saúde do Homem e da Pessoa Idosa	Conselheiros capacitados	Número			80	20	Número	30,00	150,00
---	--------------------------	--------	--	--	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Capacitar os conselheiros do Conselho Estadual de Saúde acerca das Políticas de Saúde do Homem e da Pessoa Idosa

4. Formar grupo condutor das respectivas redes, para garantia de acesso integral e igualitário a estes serviços.	Grupo formado	Número			1	Não programada	Número		
--	---------------	--------	--	--	---	----------------	--------	--	--

5. Capacitar os coordenadores municipais e regionais da rede de atenção à saúde da mulher visando fortalecer e desenvolver competências.	Coordenadores capacitados	Número			800	200	Número	213,00	106,50
--	---------------------------	--------	--	--	-----	-----	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Capacitar os coordenadores municipais e regionais da rede de atenção à saúde da mulher visando fortalecer e desenvolver competências.

6. Realizar formações com gestores, profissionais e usuários sobre o monitoramento e a avaliação do processo de descentralização da assistência à saúde com enfoque nas particularidades do cuidado Integral à Saúde da População Negra na II Macro (Caruaru), III Macro (Serra Talhada), IV Macro (Petrolina).	Formações realizadas	Número			12	3	Número	3,00	100,00
---	----------------------	--------	--	--	----	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar formações com gestores, profissionais e usuários sobre o monitoramento e a avaliação do processo de descentralização da assistência à saúde com enfoque nas particularidades do cuidado Integral à Saúde da População Negra na II Macro (Caruaru), III Macro (Serra Talhada), IV Macro (Petrolina).

OBJETIVO Nº 5 .11 - Fortalecer o mecanismo de Ouvidoria no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar relatório anual, contendo dados quantitativos das manifestações de ouvidoria, bem como as principais demandas dos usuários.	Elaborado relatório	Número			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaborar relatório anual, contendo dados quantitativos das manifestações de ouvidoria, bem como as principais demandas dos usuários.

2. Ampliar o quantitativo de ouvidorias municipais do SUS	Ampliado quantitativo	Número			36	10	Número	7,00	70,00
---	-----------------------	--------	--	--	----	----	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Ampliar o quantitativo de ouvidorias municipais do SUS

3. Adquirir material gráfico (banner, cartaz, folder) para ampliar a divulgação dos canais da Ouvidoria da Secretaria Estadual de Saúde.	Material adquirido	Número			19.000	4.750	Número	51.100,00	1.075,79
--	--------------------	--------	--	--	--------	-------	--------	-----------	----------

Ação Nº 1 - Adquirir material gráfico (banner, cartaz, folder) para ampliar a divulgação dos canais da Ouvidoria da Secretaria Estadual de Saúde.

4. Ofertar formação presencial para ouvidores e equipe técnica do SUS, municipal e estadual .	Formação ofertada	Número			8	2	Número	1,00	50,00
---	-------------------	--------	--	--	---	---	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Ofertar formação presencial para ouvidores e equipe técnica do SUS, municipal e estadual.

OBJETIVO Nº 5 .12 - Fortalecer o processo de Transplante de Órgãos e Tecidos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de transplantes por milhão de população (pmp) Pernambucana.	Transplante ampliado	Número			2,00	0,50	Razão	19,60	3.920,00

Ação Nº 1 - Ampliar o número de transplantes por milhão de população (pmp) Pernambucana.

OBJETIVO Nº 5 .13 - Fortalecer o Telessaúde no Estado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a oferta nacional de Telediagnóstico (ONTD) em Cardiologia.	Telediagnóstico ampliado	Número			179	45	Número	10,00	22,22

Ação Nº 1 - Ampliar a oferta nacional de Telediagnóstico (ONTD) em Cardiologia.

2. Implantar exames diagnósticos de Dermatoscopia e Retinografia, abrangendo a Atenção Primária à Saúde.	Diagnóstico implantado	Número			24	12	Número	0	0
--	------------------------	--------	--	--	----	----	--------	---	---

Ação Nº 1 - Implantar exames diagnósticos de Dermatoscopia e Retinografia, abrangendo a Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVO Nº 5 .14 - Fortalecer os espaços de planejamento e governança para que expressem as necessidades de saúde do território e do controle social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficinas de planejamento integrado junto aos municípios por microrregional	Oficinas realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar oficinas de planejamento integrado junto aos municípios por microrregional

2. Instituir o Colegiado de Média e Alta Complexidade na II Região de Saúde	Colegiado instituído	Número			1	Não programada	Número		
3. Realizar colegiado como os coordenadores do Programa PSE, para discutir as programações semestrais, introduzindo a temática direitos sociais.	Colegiado realizados	Número			8	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar colegiado como os coordenadores do Programa PSE, para discutir as programações semestrais, introduzindo a temática direitos sociais.

4. Realizar oficinas através do Núcleo de Educação Permanente da IV GERES	Oficina realizada	Número			4	1	Número	1,00	100,00
---	-------------------	--------	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar oficinas através do Núcleo de Educação Permanente da IV GERES

5. Realizar um fórum regional de controle social para explicar sobre a importância do Conselho de Saúde estimulando a criação de conselhos de saúde locais	Fórum realizado	Número			1	Não programada	Número		
6. Realizar diagnóstico descentralizado de cenário de prática/formação na rede SUS escola de Pernambuco.	Diagnóstico realizado	Número			1	Não programada	Número		
7. Realizar estudo para dimensionar os custos e investimentos necessários para manutenção dos serviços dos HPPs.	Estudos realizado	Número			4	2	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar estudo para dimensionar os custos e investimentos necessários para manutenção dos serviços dos HPPs.									
8. Realizar uma oficina para conduzir e orientar a Assistência Farmacêutica Municipal no processo de confecção de sua Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).	Oficina realizada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar uma oficina para conduzir e orientar a Assistência Farmacêutica Municipal no processo de confecção de sua Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).									
9. Realizar oficinas de planejamento estratégico situacional.	Oficina realizada	Número			1	Não programada	Número		
10. Realizar levantamento da quantidade de Recursos Humanos existentes, assim como dos setores técnicos e a necessidade de novos servidores para compor o quadro de pessoal e fortalecer as atividades de apoio da GERES.	levantamento realizado	Número			1	Não programada	Número		
11. Criar mecanismos e/ou ações para qualificar os canais de comunicação à população em geral sobre a função/importância dos Conselhos Municipais de Saúde	Criado mecanismo	Número			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criar mecanismos e/ou ações para qualificar os canais de comunicação à população em geral sobre a função/importância dos Conselhos Municipais de Saúde									
12. Realizar ações sobre o planejamento para os profissionais de saúde e controle social com o intuito de instituir a cultura de planejamento ascendente no âmbito regional oficinas e cursos	Ações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações sobre o planejamento para os profissionais de saúde e controle social com o intuito de instituir a cultura de planejamento ascendente no âmbito regional oficinas e cursos									
13. Elaborar sistema para levantamento das ofertas e fila de espera estadual e municipal (Observa PE).	Sistemas elaborados	Número			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar sistema para levantamento das ofertas e fila de espera estadual e municipal (Observa PE).									
14. Realizar levantamento das necessidades tecnológicas e qualificação técnica dos profissionais das 12 Regiões de saúde	Levantamento realizado	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das necessidades tecnológicas e qualificação técnica dos profissionais das 12 Regiões de saúde									
15. Realizar o II Simpósio Regional Arimorando as práticas HumanizaSUS.	Simpósio realizado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o II Simpósio Regional Arimorando as práticas HumanizaSUS.									
16. Elaborar e divulgar Boletins Epidemiológicos.	Boletins elaborados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e divulgar Boletins Epidemiológicos.									
17. Realizar II Mostra de Experiências Exitosas na VI GERES.	Experiências exitosas realizadas	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar II Mostra de Experiências Exitosas na VI GERES.									
18. Realizar ações de escuta à população através das caixinhas de críticas e sugestões itinerante	Ações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de escuta à população através das caixinhas de críticas e sugestões itinerante									
19. Realizar Fóruns com temas específicos sobre saúde e governança	Fóruns realizados	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Fóruns com temas específicos sobre saúde e governança									

20. Realizar o I Fórum de Discussão para gestores em políticas de saúde na VI GERES	Fórum realizados	Número		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o I Fórum de Discussão para gestores em políticas de saúde na VI GERES								
21. Realizar capacitação em Educação Popular em Saúde, para profissionais da rede da VI GERES	Profissionais capacitados	Número		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação em Educação Popular em Saúde, para profissionais da rede da VI GERES								
22. Realizar diagnóstico de recursos humanos e justificar tecnicamente as necessidades de ampliação.	Diagnóstico de RH realizado	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico de recursos humanos e justificar tecnicamente as necessidades de ampliação.								
23. Realizar Seminário Estadual de Integração Ensino e Serviço	Seminário realizado	Número		2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Seminário Estadual de Integração Ensino e Serviço								
24. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da X Região de Saúde	Frota aumentada	Número		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da X Região de Saúde								
25. Formar grupo de discussão para o alinhamento necessário entre os serviços da rede de atenção à saúde.	Grupode formado	Número		1	Não programada	Número		
26. Criar comitê de governança das políticas do SUS, junto aos gestores municipais	Comitê criado	Número		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar comitê de governança das políticas do SUS, junto aos gestores municipais								
27. Realizar 01 seminário de planejamento em saúde para as equipes da Vigilância em Saúde e Atenção Primária em Saúde.	Seminários realizado	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01 seminário de planejamento em saúde para as equipes da Vigilância em Saúde e Atenção Primária em Saúde.								
28. Realizar 01 seminário anual de Atenção Primária em Saúde para o fortalecimento do Planejamento ascendente no SUS.	Seminário realizado	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01 seminário anual de Atenção Primária em Saúde para o fortalecimento do Planejamento ascendente no SUS.								
29. Realizar seminário sobre a temática do Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Seminário realizado	Número		2	Não programada	Número		
30. Implantar comitê de equidade na IV Regional de Saúde (LGBTQIA+; População Negra; Educação popular)	Comitê implantado	Número		1	Não programada	Número		
31. Implantar Grupos Condutores das Rede de Atenção à Saúde, com representação por microrregião de saúde	Grupos implantados	Número		1	Não programada	Número		
32. Implantar um comitê de discussão da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) na IV GERES	Comitê implantado	Número		1	Não programada	Número		
33. Realizar oficinas do Planejamento Regional Integrado na IV GERES	Oficinas realizadas	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar oficinas do Planejamento Regional Integrado na IV GERES								
34. Realizar 01 fórum semestral para avaliação de serviços de média e alta complexidade da Região	Fórum realizado	Número		8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01 fórum semestral para avaliação de serviços de média e alta complexidade da Região								
35. Realizar oficina sobre gestão participativa no SUS na IV GERES	Oficinas realizadas	Número		4	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar oficina sobre gestão participativa no SUS na IV GERES									
36. Criar painel de monitoramento de indicadores epidemiológicos na IV GERES	Painel criado	Número			1	Não programada	Número		
37. Realizar oficina para fortalecimento dos protocolos de pré-natal de risco habitual e alto risco	Oficina realizadas	Número			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina para fortalecimento dos protocolos de pré-natal de risco habitual e alto risco									
38. Realizar oficinas de microplanejamento de análises laboratoriais.	Oficina realizada	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas de microplanejamento de análises laboratoriais.									
39. Realizar uma oficina de microplanejamento de Assistência Farmacêutica na IV GERES	Oficina realizada	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar uma oficina de microplanejamento de Assistência Farmacêutica na IV GERES									
40. Realizar seminário, junto às instituições de ensino superior, sobre o Sistema Único de Saúde	Seminário realizado	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar seminário, junto às instituições de ensino superior, sobre o Sistema Único de Saúde									
41. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da VI Região de Saúde	Frota aumentada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da VI Região de Saúde									
42. Implantar nas microrregiões de saúde da IV GERES os comitês de discussão e de governança em Saúde	Comitês implantados	Número			1	Não programada	Número		
43. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da III Região de Saúde	Frota aumentada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da III Região de Saúde									
44. Instituir um grupo de trabalho regional em Saúde Mental, dentro da estrutura do Colegiado com foco na discussão de casos, manejos terapêuticos, funcionamento e cofinanciamento dos serviços da RAPS nos territórios da XII regional.	Grupo instituído	Número			1	Não programada	Número		
45. Realizar oficinas de planejamento integrado com ênfase na Atenção Básica e na sua integração com a Vigilância em Saúde junto aos municípios da I GERES.	Oficinas realizadas	Número			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas de planejamento integrado com ênfase na Atenção Básica e na sua integração com a Vigilância em Saúde junto aos municípios da I GERES.									
46. Realizar o Fórum Regional Intersectorial com Ênfase na Política Nacional Sobre Drogas, com o intuito de sensibilizar os municípios a respeito da necessidade de qualificação da RAPS e dos dispositivos voltados à assistência dos usuários que sofrem pelo uso de álcool, crack e outras drogas.	Fóruns realizado	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o Fórum Regional Intersectorial com Ênfase na Política Nacional Sobre Drogas, com o intuito de sensibilizar os municípios a respeito da necessidade de qualificação da RAPS e dos dispositivos voltados à assistência dos usuários que sofrem pelo uso de álcool, crack e outras drogas.									

47. Promover capacitações com o tema TEA, marcos de desenvolvimento e outros transtornos de neurodesenvolvimento para os profissionais da Atenção Básica.	Profissionais capacitados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitações com o tema TEA, marcos de desenvolvimento e outros transtornos de neurodesenvolvimento para os profissionais da Atenção Básica.									
48. Instituir Colegiado Regional de Atenção Hospitalar	Colegiado instituído	Número			1	Não programada	Número		
49. Instituir Colegiado Regional de Farmacêuticos	Colegiado instituído	Número			1	Não programada	Número		
50. Realizar o I Fórum Ampliado de Média e Alta Complexidade para promover espaço de integração entre gestores municipais e demais atores da rede.	Fórum de média e alta complexidade realizado	Número			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o I Fórum Ampliado de Média e Alta Complexidade para promover espaço de integração entre gestores municipais e demais atores da rede.									
51. Produzir material educativo sobre direitos e deveres dos usuários do SUS.	Material produzido	Número			2	Não programada	Número		
52. Desenvolver materiais didáticos objetivando ampliar a divulgação do controle social para a população.	Materiais desenvolvidos	Número			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver materiais didáticos objetivando ampliar a divulgação do controle social para a população.									
53. Construir materiais didáticos ou demais documentos que facilite a divulgação das ações e serviços de saúde e do controle social para a população	Materiais didáticos construídos	Número			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir materiais didáticos ou demais documentos que facilite a divulgação das ações e serviços de saúde e do controle social para a população									
54. Implantar Comitê Regional para apoio e acompanhamentos dos conselhos municipais de saúde, na VI GERES	Comitê implantado	Número			1	Não programada	Número		
55. Realizar seminário Regional sobre a temática do Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Seminário realizado	Número			2	Não programada	Número		
56. Realizar ações de discussão de rede entre os municípios da regional, repactuando na PRI.	Ações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de discussão de rede entre os municípios da regional, repactuando na PRI.									
57. Implantar o Grupo Condutor Regional da Rede de Urgência e Emergência	Grupo implantado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o Grupo Condutor Regional da Rede de Urgência e Emergência									
58. Instituir novos Núcleos de Economia da Saúde em Unidades de Saúde.	Núcleos de economia instituído	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir novos Núcleos de Economia da Saúde em Unidades de Saúde.									
59. Implantar no colegiado de Atenção à Saúde a pauta contínua de assistência farmacêutica integrando os farmacêuticos da Região nas discussões pertinentes.	Colegiado implementado	Número			1	Não programada	Número		
60. Realizar oficina de Planejamento	Oficinas realizada	Número			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina de Planejamento									
61. Elaborar e enviar tempestivamente os instrumentos de planejamento ao Controle externo e Controle Social.	Instrumentos elaborado	Número			18	6	Número	5,00	83,33

Ação Nº 1 - Elaborar e enviar tempestivamente os instrumentos de planejamento ao Controle externo e Controle Social.									
62. Realizar Seminário Macrorregionais com técnicos de planejamento das Regionais e dos Municípios para fortalecimento do planejamento ascendente e participativo.	Seminário realizado	Número			16	4	Número	8,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar Seminário Macrorregionais com técnicos de planejamento das Regionais e dos Municípios para fortalecimento do planejamento ascendente e participativo.									
63. Instituir Grupos de Monitoramento do Plano Estadual de Saúde.	Grupos instituído	Número			5	Não programada	Número		
64. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da I Região de Saúde	Frota aumentada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da I Região de Saúde									
65. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da II Região de Saúde	Frota aumentada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da II Região de Saúde									
66. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da V Região de Saúde	Frota aumentada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da V Região de Saúde									
67. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da IV Região de Saúde	Frota aumentada	Número			1	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da IV Região de Saúde									
68. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da VII Região de Saúde	Frota aumentada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da VII Região de Saúde									
69. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da VIII Região de Saúde	Frota aumentada	Número			1	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da VIII Região de Saúde									
70. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da IX Região de Saúde	Frota aumentada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da IX Região de Saúde									
71. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da XI Região de Saúde	Frota aumentada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da XI Região de Saúde									
72. Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da XII Região de Saúde	Frota aumentada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da XII Região de Saúde									
73. Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a I GERES.	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a I GERES.									
74. Adquirir equipamentos e material permanente para a II GERES	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a II GERES.									

75. Adquirir equipamentos e materiais permanente para a III GERES	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a III GERES.									
76. Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a IV GERES.	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a IV GERES.									
77. Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a V GERES.	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a V GERES.									
78. Adquirir equipamentos e material permanente para a VI GERES.	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a VI GERES.									
79. Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a VII GERES.	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	50,00	200,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a VII GERES.									
80. Adquirir equipamentos e material permanente para a VIII GERES.	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	10,00	40,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a VIII GERES.									
81. Adquirir equipamentos e material permanentes para a IX GERES.	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	60,00	240,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a IX GERES.									
82. Adquirir equipamentos e material permanente para a X GERES.	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a X GERES.									
83. Adquirir equipamentos e material permanente para a XI GERES.	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a XI GERES.									
84. Adquirir equipamentos e material permanente para a XII GERES	Equipamentos e materiais adquiridos	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a XII GERES.									
85. Ofertar capacitações continuadas para os 22 municípios que compõem a Regional, sensibilizando-os quanto a importância correta das notificações, para melhor qualidade dos dados gerados, para que assim possam ser realizadas atividades efetivas e oportunas.	Capacitações ofertadas	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar capacitações continuadas para os 22 municípios que compõem a Regional, sensibilizando-os quanto a importância correta das notificações, para melhor qualidade dos dados gerados, para que assim possam ser realizadas atividades efetivas e oportunas.									
86. Instituir o colegiado de assistência farmacêutica integrado com as diferentes áreas da VII região de saúde.	Colegiado instituído	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir o colegiado de assistência farmacêutica integrado com as diferentes áreas da VII região de saúde.									
87. Realizar ações de fortalecimento dos comitês intersetoriais existentes na VII região de saúde.	Ações realizadas	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de fortalecimento dos comitês intersetoriais existentes na VII região de saúde.									

88. Criar Núcleo de Educação Permanente na regional de saúde, com participação dos membros da GERES e dos municípios com apoio da CIES Regional.	Núcleo criado	Número		1	Não programada	Número		
89. Realizar Rodas de Conversa com profissionais de áreas temáticas das Rede de Atenção nos espaços de governança.	Rodas de conversas realizadas	Número		5	3	Número	5,00	166,67
Ação Nº 1 - Realizar Rodas de Conversa com profissionais de áreas temáticas das Rede de Atenção nos espaços de governança.								
90. Realizar fóruns de integração do planejamento regional com o planejamento estadual	Fóruns realizados	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar fóruns de integração do planejamento regional com o planejamento estadual								
91. Realizar oficina de Planejamento de processos de governança e gestão estratégica e participativa da saúde	Oficinas realizadas	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficina de Planejamento de processos de governança e gestão estratégica e participativa da saúde								
92. Fortalecer as discussões sobre a importância da inserção do controle social nas ferramentas de gestão potencializando a necessidade e integração.	Discussões fortalecidas	Percentual		100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as discussões sobre a importância da inserção do controle social nas ferramentas de gestão potencializando a necessidade e integração.								
93. Instituir grupos de discussão por área técnica em consonância com as estratégias do PRI.	Grupos instituídos	Número		1	Não programada	Número		
94. Realizar um Seminário Regional com foco para a qualificar a atuação dos conselheiros de saúde, enquanto sujeitos sociais representantes da sociedade, que devem atuar na formulação e acompanhamento das políticas de saúde.	Seminário realizado	Número		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar um Seminário Regional com foco para a qualificar a atuação dos conselheiros de saúde, enquanto sujeitos sociais representantes da sociedade, que devem atuar na formulação e acompanhamento das políticas de saúde.								
95. Realizar Oficinas de Microplanejamentos para as áreas técnicas da Secretaria Executivas	Oficinas realizadas	Número		24	6	Número	8,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar Oficinas de Microplanejamentos para as áreas técnicas da Secretaria Executivas								
96. Elaborar Curso em Planejamento do SUS e instrumentos governamentais em plataforma de acesso virtual.	Elaborado curso de planejamento	Número		1	Não programada	Número		
97. Realizar oficinas para implantação da ouvidoria junto as microrregiões de saúde da regional levando em consideração a importância da ferramenta.	Oficinas realizadas	Número		4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar oficinas para implantação da ouvidoria junto as microrregiões de saúde da regional levando em consideração a importância da ferramenta.								
98. Qualificar as equipes através de formação continuada, com cursos sobre AIDIPI, formação sobre populações estratégicas (povos originários, campos e florestas), e população em situação de vulnerabilidades, objetivando resolutividade e equidade.	Profissionais qualificados	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar as equipes através de formação continuada, com cursos sobre AIDIPI, formação sobre populações estratégicas (povos originários, campos e florestas), e população em situação de vulnerabilidades, objetivando resolutividade e equidade.								

OBJETIVO Nº 5 .15 - Garantir recursos financeiros e estrutura na política de valorização e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS , a Política de Educação Permanente em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar e ampliar programas regionalizados de residência em área profissional de saúde desenvolvidos pela ESPPE	Programa ampliado	Número			26	7	Número	7,00	100,00

Ação Nº 1 - Executar e ampliar programas regionalizados de residência em área profissional de saúde desenvolvidos pela ESPPE

OBJETIVO Nº 5 .16 - Gerir recursos próprios e captados com fluxos e processos bem estabelecidos, aprimorando mecanismos de registro e monitoramento dos custos em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar/Instituir Núcleos de Economia da Saúde nas Regionais de Saúde	Núcleo implantado	Número			12	3	Número	1,00	33,33

Ação Nº 1 - Implantar/Instituir Núcleos de Economia da Saúde nas Regionais de Saúde

OBJETIVO Nº 5 .17 - Implementar o Planejamento Regional Integrado - PRI

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões/oficinas/encontros para construir proposta de desenhos das Redes de Atenção Prioritárias, em articulação com as diversas secretarias executivas da SES, como SEAS, SEGTES, SREG, SEGECG, SEVSAP e SEAF, para definir as competências dos pontos de atenção, sistemas de apoio e sistema logísticos, para serem validados pelos Grupos Condutores do PRI-PE e nas Comissões Intergestores Regionais e Bipartite.	Propostas construídas	Número			5	1	Número	5,00	500,00

Ação Nº 1 - Realizar reuniões/oficinas/encontros para construir proposta de desenhos das Redes de Atenção Prioritárias, em articulação com as diversas secretarias executivas da SES, como SEAS, SEGTES, SREG, SEGECG, SEVSAP e SEAF, para definir as competências dos pontos de atenção, sistemas de apoio e sistema logísticos, para serem validados pelos Grupos Condutores do PRI-PE e nas Comissões Intergestores Regionais e Bipartite.

2. Concluir a elaboração dos 04 Mapas de Saúde Macrorregionais, para posteriormente, definir as prioridades de saúde no território, através da atuação dos Grupos Condutores do PRI.	Mapas concluídos	Número			4	Não programada	Número		
3. Realizar estudo de viabilidade da implantação da sede da Central de Regulação Interestadual de Leitos (CRIL) da Região PEBA no município de Petrolina	Estudos realizados	Número			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar estudo de viabilidade da implantação da sede da Central de Regulação Interestadual de Leitos (CRIL) da Região PEBA no município de Petrolina

4. Realizar ações para estimular a caracterização, constituição, implementação e institucionalização dos Comitês Executivos de Governança das RAS (CEGRAS) nas 04 macrorregiões de Saúde, em articulação com os Grupos Condutores do PRI, CIB, CIR e SEGECG/SES.	Ações realizadas	Número			4	Não programada	Número		
--	------------------	--------	--	--	---	----------------	--------	--	--

5. Realizar ações com ênfase para a definição das prioridades de saúde macrorregionais à luz dos 04 Mapas de Saúde Macrorregionais elaborados, em articulação com os Grupos Condutores do PRI.	Ações realizadas	Número			4	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações com ênfase para a definição das prioridades de saúde macrorregionais à luz dos 04 Mapas de Saúde Macrorregionais elaborados, em articulação com os Grupos Condutores do PRI.									
6. Realizar ações/instrumentos para elaboração de proposta de parametrização e programação assistencial das ações e serviços de saúde, nos pontos de atenção de cada Rede prioritária, com a avaliação da suficiência quantitativa e qualitativa das ações e serviços de saúde, em articulação com os Grupos Condutores do PRI, e demais áreas da SES, como SEAS, SREG, SEGECEG, SEGTESS e SEVSAP.	Ações realizadas	Número			5	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações/instrumentos para elaboração de proposta de parametrização e programação assistencial das ações e serviços de saúde, nos pontos de atenção de cada Rede prioritária, com a avaliação da suficiência quantitativa e qualitativa das ações e serviços de saúde, em articulação com os Grupos Condutores do PRI, e demais áreas da SES, como SEAS, SREG, SEGECEG, SEGTESS e SEVSAP.									
7. Realizar ações para sistematização da proposta para a elaboração dos Planos de Saúde Macrorregionais e Regionais de Saúde, com definição das Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Prazos de Execução, priorizando a descentralização e resolutividades à nível macrorregional, em articulação com os Grupos Condutores do PRI e demais áreas do Planejamento da SES-PE (DGGP/SEGECEG).	Macrorregionais sistematizadas	Número			4	Não programada	Número		
8. Solicitar a contratação de apoiadores de regionalização em cada Região de Saúde e Macrorregional para o fortalecimento do processo de regionalização, em especial o processo do PRI.	Apoiadores contratados	Número			16	4	Número	16,00	400,00
Ação Nº 1 - Solicitar a contratação de apoiadores de regionalização em cada Região de Saúde e Macrorregional para o fortalecimento do processo de regionalização, em especial o processo do PRI.									
9. Realizar evento com abrangência tripartite, com a participação de atores externos à saúde, como, o controle interno e externo, os poderes executivos e legislativos, entre outros, para impulsionar a afirmação dos compromissos para o desenvolvimento do PRI em Pernambuco.	Evento realizado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar evento com abrangência tripartite, com a participação de atores externos à saúde, como, o controle interno e externo, os poderes executivos e legislativos, entre outros, para impulsionar a afirmação dos compromissos para o desenvolvimento do PRI em Pernambuco.									
10. Construir em parceria com a ESPPE um curso autoinstrucional para melhor conhecimento sobre o Planejamento Regional Integrado no contexto Pernambucano, de forma a realizar um alinhamento conceitual e metodológico.	Parceria construída	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir em parceria com a ESPPE um curso autoinstrucional para melhor conhecimento sobre o Planejamento Regional Integrado no contexto Pernambucano, de forma a realizar um alinhamento conceitual e metodológico.									

11. Aprimorar o sistema, Avança PRI-PE, para melhoria do processo de trabalho dos Grupos Condutores do PRI e seu monitoramento, bem como para abarcar as demais etapas do PRI-PE no meio digital, junto à DGIIS.	Sistema aprimorado	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar o sistema, Avança PRI-PE, para melhoria do processo de trabalho dos Grupos Condutores do PRI e seu monitoramento, bem como para abarcar as demais etapas do PRI-PE no meio digital, junto à DGIIS.									
12. Realizar visitas em cada sede da Macrorregião de saúde, no mínimo, 1 vez ao ano em cada, para acompanhamento das atividades do PRI no Território.	Visitas realizadas	Número			16	4	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas em cada sede da Macrorregião de saúde, no mínimo, 1 vez ao ano em cada, para acompanhamento das atividades do PRI no Território.									
13. Realizar construção de documento que identifique e defina as responsabilidades dos entes federados envolvidos com o Plano Macrorregião de Saúde, em articulação com os Grupos Condutores do PRI e com os entes federados, SES, SMS e SEINP/MS.	Documentos construídos	Número			4	Não programada	Número		
14. Monitorar o andamento das atividades do Planejamento Regional Integrado a cada semestre para transparência das ações realizadas.	Atividades monitoradas	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o andamento das atividades do Planejamento Regional Integrado a cada semestre para transparência das ações realizadas.									
15. Articular junto com a SEVSAP e SREG, ações estratégicas para ampliar e qualificar as ações da Atenção Básica, de forma a exercer as atribuições de ordenadora das RAS em articulação com a Vigilância em Saúde e Sistema de Regulação.	Ações articuladas	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Articular junto com a SEVSAP e SREG, ações estratégicas para ampliar e qualificar as ações da Atenção Básica, de forma a exercer as atribuições de ordenadora das RAS em articulação com a Vigilância em Saúde e Sistema de Regulação.									
16. Acompanhar grupos de trabalho que discutam sobre as Redes de Atenção Prioritárias para realizar trabalhos que subsidiem as etapas do PRI-PE.	Grupos acompanhados	Número			5	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar grupos de trabalho que discutam sobre as Redes de Atenção Prioritárias para realizar trabalhos que subsidiem as etapas do PRI-PE.									
17. Realizar monitoramento das atividades do Planejamento Regional Integrado a cada semestre para transparência das ações realizadas.	Monitoramento realizado	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento das atividades do Planejamento Regional Integrado a cada semestre para transparência das ações realizadas.									
18. Construir um diagnóstico/documento/ estudo em articulação com a SREG, que explicita análises sobre o funcionamento das Centrais de Regulação, e demais equipamentos de apoio logísticos, com apresentação de soluções aos problemas, apresentados e definidos em CIR Ampliada. ESTADUAL 0 01 diagnóstico/documento/ estudo	Diagnóstico construído	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 5 .18 - Implementar a estratégia de Transformação Digital da SES destacando a implementação da inteligência epidemiológica, a interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde e a ampliação da TeleAssistência de forma regionalizada									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Contratar plataforma para teleconsulta com serviços agregados, incluindo recursos para acessibilidade	Plataforma contratada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar plataforma para teleconsulta com serviços agregados, incluindo recursos para acessibilidade									
2. Construir sistema para disponibilizar para o cidadão suas informações referentes a cirurgias eletivas.	Sistema construído	Número			1	Não programada	Número		
3. Estabelecer a execução da segunda opinião formativa (SOF) como política a ser executada dentro dos projetos da Telessaúde.	Execução estabelecida	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estabelecer a execução da segunda opinião formativa (SOF) como política a ser executada dentro dos projetos da Telessaúde.									
4. Construir a Rede Estadual de Dados em Saúde (REDS-PE) para interoperabilidade de dados em sistemas estaduais, municipais e Ministério da Saúde.	Rede construída	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir a Rede Estadual de Dados em Saúde (REDS-PE) para interoperabilidade de dados em sistemas estaduais, municipais e Ministério da Saúde.									
5. Disponibilizar painel público com as informações sobre as cirurgias eletivas.	Painel disponibilizado	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 5 .19 - Implementar a Política de Gestão do Trabalho na Saúde e a Política de Educação Permanente em Saúde de forma regionalizada com garantia de recursos financeiros e estrutura									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar o Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde o qual prevê incentivo financeiro para a execução de ações formativas nas Regiões de Saúde, Fortalecimento dos Núcleos de Educação Permanente e Desenvolvimento do Programa Pesquisa para o SUS - PPSUS	Plano de gestão de trabalho executado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar o Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde o qual prevê incentivo financeiro para a execução de ações formativas nas Regiões de Saúde, Fortalecimento dos Núcleos de Educação Permanente e Desenvolvimento do Programa Pesquisa para o SUS - PPSUS									
2. Realizar concurso público para provimento de cargo efetivo, considerando as demandas existentes, bem como os profissionais descritos no CBO de saúde.	Concurso público realizado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar concurso público para provimento de cargo efetivo, considerando as demandas existentes, bem como os profissionais descritos no CBO de saúde.									
3. Construir os Planos de Ação Regionais de Educação Permanente em saúde nas Regionais de Saúde e garantir o repasse financeiro para ações formativas na Regionais, desenvolvidas pela CIES.	Construídos plano de ação regional	Número			4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Construir os Planos de Ação Regionais de Educação Permanente em saúde nas Regionais de Saúde e garantir o repasse financeiro para ações formativas na Regionais, desenvolvidas pela CIES.									
4. Construir os PAREPS com as Regionais de Saúde através das CIES Regionais, inserindo temática em conjunto com a área técnica(SEVSAP e DPE) e ESPPE dentro das ações do Plano de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde.	PAREPS construídos	Número			12	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Construir os PAREPS com as Regionais de Saúde através das CIES Regionais, inserindo temática em conjunto com a área técnica(SEVSAP e DPE) e ESPPE dentro das ações do Plano de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde.									

5. Implementar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como política de prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde do trabalhador do SUS.	Práticas implementadas	Número			11	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como política de prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde do trabalhador do SUS.									
6. Ampliar a oferta de vagas de residências em saúde em áreas estratégicas do SUS, de forma regionalizada, e com ênfase na interiorização.	Vagas ampliadas	Número			192	48	Número	118,00	245,83
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de vagas de residências em saúde em áreas estratégicas do SUS, de forma regionalizada, e com ênfase na interiorização.									
7. Criar projeto de potencialização e apoio às ações dos NEP da rede estadual de Saúde, considerando apoio estrutural e financeiro para fortalecimento de suas ações, e um espaço de governança de acompanhamento e apoio técnico da gestão estadual.	Projeto criado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar projeto de potencialização e apoio às ações dos NEP da rede estadual de Saúde, considerando apoio estrutural e financeiro para fortalecimento de suas ações, e um espaço de governança de acompanhamento e apoio técnico da gestão estadual.									
8. Fortalecer a atuação dos Núcleos de Educação Permanente na Rede Estadual, garantindo a comunicação com os mesmos e com outros espaços da rede de Saúde para pactuação de liberações de profissionais para participação em cursos.	Núcleos fortalecidos	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a atuação dos Núcleos de Educação Permanente na Rede Estadual, garantindo a comunicação com os mesmos e com outros espaços da rede de Saúde para pactuação de liberações de profissionais para participação em cursos.									
9. Implantar estruturas na área de saúde e segurança do trabalhador (Consultório médico, NUAPS, UNIAPS e SESMT).	Estrutura implantada	Número			13	3	Número	16,00	533,33
Ação Nº 1 - Implantar estruturas na área de saúde e segurança do trabalhador (Consultório médico, NUAPS, UNIAPS e SESMT).									
10. Articular com o núcleo de gestão a viabilidade de implementação da mesa setorial, propondo regulamentação e institucionalizando a mesa de negociação setorial de saúde.	Núcleo articulado	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 5 .20 - Implementar o modelo orçamentário e financeiro integrado com instrumentos e mecanismos de gestão e integridade pública									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Publicar e implementar a Política Estadual de Economia da Saúde de Pernambuco com ênfase na Gestão de Custos das Unidades de Saúde.	Política implementada	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 5 .21 - Implementar um modelo de gestão ágil capaz de oferecer respostas às demandas da sociedade									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Centro de Inteligência na Saúde de Pernambuco	Centro de inteligência implantado	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 5 .22 - Potencializar as ações da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco, incluindo a expansão e interiorização dos programas de residência em saúde nas áreas estratégicas para a RAS									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o Curso Técnico de Enfermagem (complementação 600h)	Curso realizado	Número			1	Não programada	Número		
2. Realizar o Curso Técnico de Enfermagem (complementação 600h)	Curso realizado	Número			1	Não programada	Número		
3. Realizar ações formativas de Educação Popular para trabalhadores da Rede SUS Pernambuco	Ações realizadas	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações formativas de Educação Popular para trabalhadores da Rede SUS Pernambuco									
4. Realizar formações para profissionais de saúde na área da Pessoa com Deficiência	Formações realizadas	Número			2	Não programada	Número		
5. Realizar formações para Profissionais de saúde na área de Vigilância e Atenção Primária em Saúde	Formações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar formações para Profissionais de saúde na área de Vigilância e Atenção Primária em Saúde									
6. Realizar formações para profissionais de saúde na área da Atenção Hospitalar	Formações realizadas	Número			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar formações para profissionais de saúde na área da Atenção Hospitalar									
7. Realizar Curso de Especialização em Saúde Pública regionalizado	Curso realizado	Número			1	Não programada	Número		
8. Realizar ações educacionais voltadas para a Rede SUS Escola	Ações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educacionais voltadas para a Rede SUS Escola									
9. Realizar Especialização Técnica de nível médio em Enfermagem em linha de cuidado Saúde materna, neonatal e lactante.	Especialização realizada	Número			1	Não programada	Número		
10. Realizar Especialização Técnica de nível médio em Enfermagem em linha de cuidado Saúde materna, neonatal e lactante	Especialização realizada	Número			1	Não programada	Número		
11. Realizar formações para Profissionais de nível médio e técnico da Atenção Básica	Formações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar formações para Profissionais de nível médio e técnico da Atenção Básica									
12. Realizar formações para Profissionais de saúde na área da Linha de Cuidado Materno Infantil	Formações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar formações para Profissionais de saúde na área da Linha de Cuidado Materno Infantil									
13. Realizar monitoramento das ações relacionadas à reforma da sede própria da ESPPE a ser realizada junto à área técnica responsável.	Monitoramento realizado	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento das ações relacionadas à reforma da sede própria da ESPPE a ser realizada junto à área técnica responsável.									
14. Realizar formações para profissionais de saúde na área de Gestão, Financiamento e Controle Social do SUS	Formações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar formações para profissionais de saúde na área de Gestão, Financiamento e Controle Social do SUS									
OBJETIVO Nº 5 .23 - Qualificar a alocação dos recursos públicos com transparência para garantir eficácia, eficiência e efetividade no gasto da saúde pública									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar rodas de conversas com os coordenadores de planejamento e regulação em saúde, bem como nível central para discutir sobre PPI na II Região de Saúde.	Rodas de conversas realizadas	Número			12	3	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar rodas de conversas com os coordenadores de planejamento e regulação em saúde, bem como nível central para discutir sobre PPI na II Região de Saúde.

OBJETIVO Nº 5 .24 - Qualificar a regulação do acesso em tempo hábil dos fluxos institucionais da média e alta complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar novo Plano Estadual de Regulação Assistencial da Saúde	Plano elaborado	Número			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 5 .25 - Qualificar as Redes de Atenção prioritárias existentes: Atenção psicossocial, pessoas com deficiência, urgência e emergência, oncologia e implantar novas linhas de cuidado para dar suporte aos vazios assistenciais;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Pactuar a Rede de Pessoas com Deficiência	Rede pactuada	Número			1	Não programada	Número		
2. Realizar oficinas entre as regionais de saúde e os hospitais regionais para implementar as linhas de Cuidado e as Redes de Atenção à Saúde (CIR AMPLIADA)	Oficinas realizadas	Número			4	1	Número	2,00	200,00

Ação Nº 1 - Realizar oficinas entre as regionais de saúde e os hospitais regionais para implementar as linhas de Cuidado e as Redes de Atenção à Saúde (CIR AMPLIADA)

3. Elaborar plano de ação (Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e Rede Materno Infantil), para garantir juntos aos municípios o acesso com equidade e humanização, com a otimização da classificação de risco	Plano elaborado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
---	-----------------	--------	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Elaborar plano de ação (Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e Rede Materno Infantil), para garantir juntos aos municípios o acesso com equidade e humanização, com a otimização da classificação de risco

4. Promover ações de capacitação dos profissionais com relação às deficiências intelectuais.	Ações promovidas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
--	------------------	--------	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Promover ações de capacitação dos profissionais com relação às deficiências intelectuais.

OBJETIVO Nº 5 .26 - Reestruturar a Rede Materno-Infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o diagnóstico e avaliação de indicadores de atenção materna e infantil identificando as necessidades de melhorias na linha de cuidado.	Diagnóstico realizados	Número			16	4	Número	7,00	175,00
2. Realizar oficinas para diagnóstico situacional da rede materna junto ao colegiado de maternidades, Comitê Estadual de Estudo da Morte Materna e o Grupo Condutor Estadual	Diagnóstico realizado	Número			48	12	Número	15,00	125,00

Ação Nº 1 - Realizar oficinas para diagnóstico situacional da rede materna junto ao colegiado de maternidades, Comitê Estadual de Estudo da Morte Materna e o Grupo Condutor Estadual

DIRETRIZ Nº 6 - Ampliação dos investimentos em saúde de forma regionalizada;

OBJETIVO Nº 6 .1 - Ampliar a oferta de procedimentos e serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar duas unidades da rede de saúde da SES, como Centro de atendimento de urgência aos pacientes com AVC.	Unidades habilitadas	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Habilitar duas unidades da rede de saúde da SES, como Centro de atendimento de urgência aos pacientes com AVC									
OBJETIVO Nº 6 .2 - Apoiar institucionalmente as Secretarias Municipais de Saúde para o fortalecimento regional do Estado									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar palestra com os municípios elegíveis para implantação de SAD nos territórios	Palestra realizada	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 6 .3 - Construir, ampliar, reformar e equipar as unidades de saúde pertencentes ao estado de Pernambuco									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar os Hospitais Regionais de Jaboatão dos Guararapes e Limoeiro.	Hospitais reestruturados	Número			2	Não programada	Número		
2. Elaborar Plano de manutenção preventiva e corretiva para as Unidades de Saúde.	Plano elaborado	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 6 .4 - Gerir recursos próprios e captados com fluxos e processos bem estabelecidos, aprimorando mecanismos de registro e monitoramento dos custos em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Núcleo de apoio à gestão financeira do SUS para os municípios	Núcleo implantado	Número			1	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 6 .5 - Qualificar a alocação dos recursos públicos com transparência para garantir eficácia, eficiência e efetividade no gasto da saúde pública									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2024-2027)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Formar o Grupo de Trabalho para estabelecer critérios e valores do programa de cofinanciamento da RAPS PE.	Grupo formado	Número			1	Não programada	Número		

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção				
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados	
122 - Administração Geral	Desenvolver materiais digitais, conteúdos e ferramentas educacionais.	9	5	
	Realizar o diagnóstico e avaliação de indicadores de atenção materna e infantil identificando as necessidades de melhorias na linha de cuidado.	4	7	
	Realizar rodas de conversas com os coordenadores de planejamento e regulação em saúde, bem como nível central para discutir sobre PPI na II Região de Saúde.	3	0	
	Contratar plataforma para teleconsulta com serviços agregados, incluindo recursos para acessibilidade	1	0	

Realizar reuniões/oficinas/encontros para construir proposta de desenhos das Redes de Atenção Prioritárias, em articulação com as diversas secretarias executivas da SES, como SEAS, SEGTEG, SREG, SEGECEG, SEVSAP e SEAF, para definir as competências dos pontos de atenção, sistemas de apoio e sistema logísticos, para serem validados pelos Grupos Condutores do PRI-PE e nas Comissões Intergestores Regionais e Bipartite.	1	5
Implantar/Instituir Núcleos de Economia da Saúde nas Regionais de Saúde	3	1
Executar e ampliar programas regionalizados de residência em área profissional de saúde desenvolvidos pela ESPPE	7	7
Realizar oficinas de planejamento integrado junto aos municípios por microrregional	1	1
Elaborar relatório anual, contendo dados quantitativos das manifestações de ouvidoria, bem como as principais demandas dos usuários.	1	1
Realizar anualmente levantamento das necessidades de infraestrutura e recursos humanos das 12 Regionais de Saúde	1	0
Realizar Seminários Macrorregionais de Regulação em Saúde	1	1
Realizar estudos, de caráter qualitativo e quantitativo, com vistas a qualificação do processo de monitoramento e avaliação da distribuição de recursos financeiros inerentes ao custeio de serviços de Média e Alta Complexidade, de gestão estadual e municipal, e a adequação do financiamento diante das Redes de Atenção à Saúde organizadas de forma regionalizada - considerando os parâmetros e critérios propostos pelo Ministério da Saúde para a Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde (PGASS) e as necessidades de assistência à saúde priorizadas no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	2	0
Implantar Prontuário Eletrônico do Cidadão nos seis grandes (HR, HBL, HGV, HAM, HOF e HRA) + 13 hospitais da rede própria.	5	1
Ofertar para o colegiado integrado oficinas sobre temática do SUS	2	1
Regular na integralidade a oferta de vagas dos serviços de referência de triagem neonatal nas alterações no teste do pezinho.	100,00	100,00
Apresentar proposta técnica para reestruturação e universalização do Programa Mãe Coruja no estado de Pernambuco.	10	0
Realizar Oficinas Regionais para fortalecimento da discussão/qualificação do controle social	1	0
Realizar oficinas nas macrorregionais para qualificação de profissionais da saúde da APS na temática Alimentação e Nutrição	150	283
Qualificar profissionais de saúde para atenção à Saúde da Criança.	427	1.393
Realizar oficinas para diagnóstico situacional da rede materna junto ao colegiado de maternidades, Comitê Estadual de Estudo da Morte Materna e o Grupo Condutor Estadual	12	15
Ampliar o quantitativo de ouvidorias municipais do SUS	10	7
Realizar um encontro com gestores sobre a conscientização sobre a importância da participação ativa dos Conselhos de Saúde para maior pluralidade e representatividade nas discussões de políticas de saúde. discussões de políticas de saúde.	1	0
Reestruturar e adequar a unidade da I Regional de Saúde	25,00	25,00
Ampliar o percentual de procedimentos ambulatoriais regulados	20,00	30,00
Elaborar boletim informativo anual, referente ao monitoramento dos recursos financeiros repassados aos HPPs do Estado de Pernambuco.	1	1
Divulgar eventos, notas técnicas e ações da SES-PE com temáticas que fortaleçam o SUS.	180	200
Realizar visitas técnicas aos Laboratórios Regionais	4	5
Realizar atividades de educação permanente voltada aos gestores de serviços de saúde.	1	1
Ofertar suporte especializado de neurocirurgião/neurologia com suporte ao médico clínico do hospital por meio da teleassistência	100,00	100,00
Atualizar os planos regionais das redes de atenção prioritárias	1	0
Realizar ações formativas de Educação Popular para trabalhadores da Rede SUS Pernambuco	1	1
Estabelecer a execução da segunda opinião formativa (SOF) como política a ser executada dentro dos projetos da Telessaúde.	100,00	0,00
Realizar estudo de viabilidade da implantação da sede da Central de Regulação Interestadual de Leitões (CRIL) da Região PEBA no município de Petrolina	1	1
Realizar colegiado como os coordenadores do Programa PSE, para discutir as programações semestrais, introduzindo a temática direitos sociais.	2	2
Adquirir material gráfico (banner, cartaz, folder) para ampliar a divulgação dos canais da Ouvidoria da Secretaria Estadual de Saúde.	4.750	51.100
Realizar as atividades de capacitação dos conselheiros de saúde para o DGMP, de acordo com a realidade local, garantindo uma carga horária que possibilite a ampla discussão, democratização das informações e exploração de dinâmicas de grupo que facilitem a construção dos conteúdos teóricos e, também, a interação do grupo	1	0
Reestruturar e adequar a unidade da II Regional de Saúde	25,00	25,00

Realizar estudo para dimensionar os custos operacionais e custeios necessários para manutenção da oferta de serviços dos Hospitais de Pequeno Porte no Estado de Pernambuco.	2	0
Realizar cobertura jornalística das ações realizadas pela Secretaria Estadual de Saúde, envio de releases para a mídia local e regional, criação de quadros constando prestação de contas.	60	60
Descentralizar novos diagnósticos para os Laboratórios Regionais	1	0
Implantar um instrumento de orientação para divulgação dos fluxos de acesso regulado das consultas e exames para os usuários do SUS e disponibilizar nos instrumentos institucionais definidos pela gestão.	1	1
Monitorar e acompanhar o contrato de gestão referente a UPAE no território da XII Regional de Saúde (UPAE Goiana).	1	0
Construir a Rede Estadual de Dados em Saúde (REDS-PE) para interoperabilidade de dados em sistemas estaduais, municipais e Ministério da Saúde.	1	0
Realizar oficinas através do Núcleo de Educação Permanente da IV GERES	1	1
Ofertar formação presencial para ouvidores e equipe técnica do SUS, municipal e estadual .	2	1
Realizar Rodas de Conversas com os Conselhos Municipais de Saúde sobre o temática do enfrentamento das iniquidades em saúde e das populações, a exemplo: mulheres, idosos, população do campo e das florestas, juventude, população negra e quilombola, LGBTQIAP+, população em situação de rua, pessoas com deficiências.	1	0
Reestruturar e adequar a unidade da III Regional de Saúde	25,00	25,00
Realizar oficinas integradas por área técnica descentralizada em todos os municípios.	25,00	0,00
Ampliar a conectividade através da adesão ao novo contrato da RNP (Rede Nacional de Pesquisa) envolvendo os 6 grandes hospitais.	1	6
Implantar o Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) nos Laboratórios Regionais	3	2
Realizar capacitações para atualização dos profissionais da rede e melhoria da operacionalização assistencial, através das plataformas da Telessaúde e Escola de Saúde Pública de Pernambuco	1	2
Realizar formações para Profissionais de saúde na área de Vigilância e Atenção Primária em Saúde	1	1
Realizar ações com ênfase para a definição das prioridades de saúde macrorregionais à luz dos 04 Mapas de Saúde Macrorregionais elaborados, em articulação com os Grupos Condutores do PRI.	2	2
Reestruturar e adequar a unidade da IV Regional de Saúde	25,00	25,00
Ampliar a conectividade para toda a rede de saúde própria da metropolitana do Grande Recife através da adesão à REPEPE.	3	0
Divulgar ações em parceria com o programa Útero é vida da OPAS	8	8
Contratualizar e Monitorar os Contratos de Gestão com Organizações Sociais de Saúde, para gerenciamento e operacionalização dos serviços de saúde de 04 novas maternidades.	1	0
Realizar formações para profissionais de saúde na área da Atenção Hospitalar	1	1
Realizar ações/instrumentos para elaboração de proposta de parametrização e programação assistencial das ações e serviços de saúde, nos pontos de atenção de cada Rede prioritária, com a avaliação da suficiência quantitativa e qualitativa das ações e serviços de saúde, em articulação com os Grupos Condutores do PRI, e demais áreas da SES, como SEAS, SREG, SEGECC, SEGTESS e SEVSAP.	1	0
Reestruturar e adequar a unidade da V Regional de Saúde	25,00	25,00
Implementar soluções tecnológicas em apoio às ações planejadas pelas executivas das SES.	5	8
Divulgar permanentemente as ações e atividades das 12 GERES (gerências regionais de saúde)	10	10
Reestruturar e adequar a unidade da VI Regional de Saúde	25,00	25,00
Realizar estudo para dimensionar os custos e investimentos necessários para manutenção dos HPPs.	2	0
Realizar Encontro Nordeste dos Conselhos Estaduais e Conselhos Municipais de Saúde das capitais	1	0
Desenvolver ações para uma comunicação ativa e divulgação das ações da rede farmacêutica do Estado.	1	3
Realizar ações educacionais voltadas para a Rede SUS Escola	1	1
Solicitar a contratação de apoiadores de regionalização em cada Região de Saúde e Macrorregional para o fortalecimento do processo de regionalização, em especial o processo do PRI.	4	16
Realizar uma oficina para conduzir e orientar a Assistência Farmacêutica Municipal no processo de confecção de sua Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).	1	0
Criar campanhas educativas com o tema do fortalecimento do controle social.	1	0
Reestruturar e adequar a unidade da VII Regional de Saúde	25,00	12,50
Elaborar estudo, junto a Secretaria Executiva de Regulação em Saúde (SERS) e a Secretaria Executiva de Administração e Finanças (SEAF), para revisão dos parâmetros e critérios adotados para o estabelecimento de repasses de recursos financeiros, na forma de incentivo, direcionados a estabelecimentos de saúde de Média e Alta Complexidade de gestão municipal, considerando as necessidades de assistência à saúde prioritizadas no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	1	0

Elaborar estudos técnicos, junto a Secretaria Executiva de Regulação em Saúde (SERS), a Secretaria Executiva de Administração e Finanças (SEAF) e a Secretaria Executiva de Atenção à Saúde (SEAS), para construção e envio de propostas ao Ministério da Saúde para aumento do repasse federal de recursos financeiros com vistas a ampliação da oferta de serviços de Média e Alta Complexidade (MAC) por meio do aumento do Limite financeiro MAC (Teto MAC) da gestão estadual, considerando as necessidades de assistência à saúde prioritizadas no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	1	0
Realizar evento com abrangência tripartite, com a participação de atores externos à saúde, como, o controle interno e externo, os poderes executivos e legislativos, entre outros, para impulsionar a afirmação dos compromissos para o desenvolvimento do PRI em Pernambuco.	1	0
Reestruturar e adequar a unidade da VIII Regional de Saúde	25,00	10,00
Reestruturar e adequar a unidade da IX Regional de Saúde	25,00	70,00
Construir em parceria com a ESPPE um curso autoinstrucional para melhor conhecimento sobre o Planejamento Regional Integrado no contexto Pernambucano, de forma a realizar um alinhamento conceitual e metodológico.	1	1
Implantar o ponto de videoconferência na sede do Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco.	1	0
Reestruturar e adequar a unidade da X Regional de Saúde	25,00	50,00
Realizar formações para Profissionais de nível médio e técnico da Atenção Básica	1	1
Aprimorar o sistema, Avança PRI-PE, para melhoria do processo de trabalho dos Grupos Condutores do PRI e seu monitoramento, bem como para abarcar as demais etapas do PRI-PE no meio digital, junto à DGIIS.	25,00	25,00
Criar mecanismos e/ou ações para qualificar os canais de comunicação à população em geral sobre a função/importância dos Conselhos Municipais de Saúde	25,00	0,00
Realizar Rodas de Conversas com os Conselhos Municipais de Saúde sobre o tema da importância das Conferências Municipais de Saúde para construção dos instrumentos de planejamento do SUS.	1	1
Revisão do Diagnóstico Situacional para equilíbrio de cotas de especialidades	1	1
Realizar formações para Profissionais de saúde na área da Linha de Cuidado Materno Infantil	1	1
Realizar visitas em cada sede da Macrorregião de saúde, no mínimo, 1 vez ao ano em cada, para acompanhamento das atividades do PRI no Território.	4	2
Realizar ações sobre o planejamento para os profissionais de saúde e controle social com o intuito de instituir a cultura de planejamento ascendente no âmbito regional oficinas e cursos	1	1
Realizar Fóruns Macrorregionais para Fortalecimento das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT).	1	1
Reestruturar e adequar a unidade da XI Regional de Saúde	25,00	0,00
Reestruturar e adequar a unidade da XII Regional de Saúde	25,00	0,00
Realizar monitoramento das ações relacionadas à reforma da sede própria da ESPPE a ser realizada junto à área técnica responsável.	1	1
Elaborar sistema para levantamento das ofertas e fila de espera estadual e municipal (Observa PE).	1	0
Promover ações alusivas a educação no trânsito em parceria com os outros órgãos responsáveis	1	1
Realizar formações para profissionais de saúde na área de Gestão, Financiamento e Controle Social do SUS	1	1
Monitorar o andamento das atividades do Planejamento Regional Integrado a cada semestre para transparência das ações realizadas.	2	2
Realizar levantamento das necessidades tecnológicas e qualificação técnica dos profissionais das 12 Regiões de saúde	1	0
Participar de eventos, comitês e fóruns dentro do Estado de Pernambuco.	50	50
Realizar encontros Macrorregionais do Conselho Estadual e Municipais de Saúde.	1	4
Articular junto com a SEVSAP e SREG, ações estratégicas para ampliar e qualificar as ações da Atenção Básica, de forma a exercer as atribuições de ordenadora das RAS em articulação com a Vigilância em Saúde e Sistema de Regulação.	1	0
Realizar o II Simpósio Regional Arimorando as práticas HumanizaSUS.	1	0
Realizar Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde.	1	0
Acompanhar grupos de trabalho que discutam sobre as Redes de Atenção Prioritárias para realizar trabalhos que subsidiem as etapas do PRI-PE.	1	0
Elaborar e divulgar Boletins Epidemiológicos.	1	1
Publicar o jornal do CES com periodicidade anual.	1	0
Realizar monitoramento das atividades do Planejamento Regional Integrado a cada semestre para transparência das ações realizadas.	2	2
Realizar II Mostra de Experiências Exitosas na VI GERES.	1	0
Implantar um curso instrucional e matriz curricular na formação dos conselheiros na renovação do biênio.	1	0

Realizar ações de escuta à população através das caixinhas de críticas e sugestões itinerante	1	1
Realizar Fóruns com temas específicos sobre saúde e governança	1	1
Realizar Seminário sobre a política de humanização do SUS para os profissionais da II Região de Saúde, reafirmando os princípios e diretrizes da política.	1	1
Realizar o I Fórum de Discussão para gestores em políticas de saúde na VI GERES	1	1
Realizar capacitação em Educação Popular em Saúde, para profissionais da rede da VI GERES	1	1
Realizar diagnóstico de recursos humanos e justificar tecnicamente as necessidades de ampliação.	1	1
Realizar oficinas de sensibilização para os integrantes do CES com áreas técnicas e representantes sociais da temática.	1	1
Realizar Seminário Estadual de Integração Ensino e Serviço	1	1
Construir Programação Orçamentária Anual de Saúde de forma participativa com o CES/PE	1	0
Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da X Região de Saúde	1	1
Elaborar bimensalmente boletins eletrônicos como meio de divulgação das ações do CES.	6	0
Criar comitê de governança das políticas do SUS, junto aos gestores municipais	1	0
Participar de Eventos Nacionais sobre saúde e controle social.	12	7
Realizar 01 seminário de planejamento em saúde para as equipes da Vigilância em Saúde e Atenção Primária em Saúde.	1	1
Fazer uma oficina de capacitação sobre os procedimentos de fiscalização.	1	0
Realizar 01 seminário anual de Atenção Primária em Saúde para o fortalecimento do Planejamento ascendente no SUS.	1	1
Elaborar um seminário para as Secretarias Executivas dos CMS e para a equipe técnica do CES.	1	0
Adquirir material de identificação e equipamentos para o CES.	1	0
Realizar oficinas do Planejamento Regional Integrado na IV GERES	1	0
Realizar 01 fórum semestral para avaliação de serviços de média e alta complexidade da Região	2	2
Realizar oficina sobre gestão participativa no SUS na IV GERES	1	0
Realizar oficina para fortalecimento dos protocolos de pré-natal de risco habitual e alto risco	1	2
Realizar oficinas de microplanejamento de análises laboratoriais.	1	1
Realizar uma oficina de microplanejamento de Assistência Farmacêutica na IV GERES	1	0
Realizar seminário, junto às instituições de ensino superior, sobre o Sistema Único de Saúde	1	0
Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da VI Região de Saúde	1	0
Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da III Região de Saúde	1	1
Realizar oficinas de planejamento integrado com ênfase na Atenção Básica e na sua integração com a Vigilância em Saúde junto aos municípios da I GERES.	1	2
Realizar o Fórum Regional Intersetorial com Ênfase na Política Nacional Sobre Drogas, com o intuito de sensibilizar os municípios a respeito da necessidade de qualificação da RAPS e dos dispositivos voltados à assistência dos usuários que sofrem pelo uso de álcool, crack e outras drogas.	1	0
Promover capacitações com o tema TEA, marcos de desenvolvimento e outros transtornos de neurodesenvolvimento para os profissionais da Atenção Básica.	1	1
Realizar o I Fórum Ampliado de Média e Alta Complexidade para promover espaço de integração entre gestores municipais e demais atores da rede.	1	1
Desenvolver materiais didáticos objetivando ampliar a divulgação do controle social para a população.	1	1
Construir materiais didáticos ou demais documentos que facilite a divulgação das ações e serviços de saúde e do controle social para a população	1	1
Realizar ações de discussão de rede entre os municípios da regional, repactuando na PRI.	1	1
Implantar o Grupo Condutor Regional da Rede de Urgência e Emergência	1	1
Instituir novos Núcleos de Economia da Saúde em Unidades de Saúde.	1	1
Realizar oficina de Planejamento	2	1
Elaborar e enviar tempestivamente os instrumentos de planejamento ao Controle externo e Controle Social.	6	5
Realizar Seminário Macrorregionais com técnicos de planejamento das Regionais e dos Municípios para fortalecimento do planejamento ascendente e participativo.	4	8
Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da I Região de Saúde	1	1
Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da II Região de Saúde	1	1
Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da V Região de Saúde	1	0

	Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da IV Região de Saúde	1	4
	Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da VII Região de Saúde	1	1
	Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da VIII Região de Saúde	1	3
	Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da IX Região de Saúde	1	1
	Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da XI Região de Saúde	1	1
	Aumentar a frota de veículos para desenvolver ações dentro do território da XII Região de Saúde	1	1
	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a I GERES.	25,00	25,00
	Adquirir equipamentos e material permanente para a II GERES	25,00	0,00
	Adquirir equipamentos e materiais permanente para a III GERES	25,00	0,00
	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a IV GERES.	25,00	25,00
	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a V GERES.	25,00	25,00
	Adquirir equipamentos e material permanente para a VI GERES.	25,00	25,00
	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a VII GERES.	25,00	50,00
	Adquirir equipamentos e material permanente para a VIII GERES.	25,00	10,00
	Adquirir equipamentos e material permanentes para a IX GERES.	25,00	60,00
	Adquirir equipamentos e material permanente para a X GERES.	25,00	25,00
	Adquirir equipamentos e material permanente para a XI GERES.	25,00	0,00
	Adquirir equipamentos e material permanente para a XII GERES	25,00	0,00
	Ofertar capacitações continuadas para os 22 municípios que compõem a Regional, sensibilizando-os quanto a importância correta das notificações, para melhor qualidade dos dados gerados, para que assim possam ser realizadas atividades efetivas e oportunas.	25,00	0,00
	Instituir o colegiado de assistência farmacêutica integrado com as diferentes áreas da VII região de saúde.	1	1
	Realizar ações de fortalecimento dos comitês intersetoriais existentes na VII região de saúde.	25,00	25,00
	Realizar Rodas de Conversa com profissionais de áreas temáticas das Rede de Atenção nos espaços de governança.	3	5
	Realizar fóruns de integração do planejamento regional com o planejamento estadual	1	1
	Realizar oficina de Planejamento de processos de governança e gestão estratégica e participativa da saúde	1	1
	Fortalecer as discussões sobre a importância da inserção do controle social nas ferramentas de gestão potencializando a necessidade e integração.	25,00	25,00
	Realizar um Seminário Regional com foco para a qualificar a atuação dos conselheiros de saúde, enquanto sujeitos sociais representantes da sociedade, que devem atuar na formulação e acompanhamento das políticas de saúde.	1	0
	Realizar Oficinas de Microplanejamentos para as áreas técnicas da Secretaria Executivas	6	8
	Realizar oficinas para implantação da ouvidoria junto as microrregiões de saúde da regional levando em consideração a importância da ferramenta.	1	0
	Qualificar as equipes através de formação continuada, com cursos sobre AIDIPI, formação sobre populações estratégicas (povos originários, campos e florestas), e população em situação de vulnerabilidades, objetivando resolutividade e equidade.	1	1
301 - Atenção Básica	Realizar Oficinas de qualificação do PROJETO BOA VISÃO incluindo profissionais da saúde e da educação, com foco no olhar integral para o estudante e para os profissionais da educação , dando continuidade ao processo de cuidar.	4	5
	Executar o Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde o qual prevê incentivo financeiro para a execução de ações formativas nas Regiões de Saúde, Fortalecimento dos Núcleos de Educação Permanente e Desenvolvimento do Programa Pesquisa para o SUS - PPSUS	1	1
	Instituir novos Comitês Técnicos de Saúde LGBT	1	2
	Desenvolver campanhas de vacinação para conscientizar a população	2	3
	Implementar vigilância dos óbitos por acidente de trabalho, incluindo participação da vigilância sanitária e epidemiológicas nas ações realizadas	1	1
	Capacitar profissionais da rede notificadora de vigilância de acidentes de transporte terrestre, a fim de qualificar as informações das vítimas de ATT.	75	142
	Realizar oficinas semestrais de qualificação do Projeto Boa Visão	2	1
	Fortalecer a rede de atenção psicossocial e promover adesão de outros atores visando a otimização da rede.	25,00	25,00
	Incluir o indicador de Matriciamento: Matriciamento das equipes de saúde da família dos municípios da sua área de abrangência; em todos os contratos de gestão de UPAs.	6	3

Elaborar um Plano Integrado de Educação Permanente para ACS e ACE em parceria com ESPPE (Escola de Saúde Pública de Pernambuco).	3	4
Implementar a Planificação da Atenção à Saúde como ferramenta de organização das RAS no estado de Pernambuco	1	2
Qualificar profissionais da saúde sobre os Impactos da LGBTfobia na Saúde Mental da População LGBT	250	834
Realizar oficinas regionais para fortalecimento da discussão sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Privada de Liberdade (PNAISP) junto aos municípios do estado	4	0
Realizar oficinas entre as regionais de saúde e os hospitais regionais para implementar as linhas de Cuidado e as Redes de Atenção à Saúde (CIR AMPLIADA)	1	2
Realizar concurso público para provimento de cargo efetivo, considerando as demandas existentes, bem como os profissionais descritos no CBO de saúde.	1	0
Implantar Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde LGBT no Estado de Pernambuco	1	0
Atualizar Análise de Situação de Saúde do Trabalhador do Estado de Pernambuco	1	0
Elaborar informes epidemiológicos da vigilância de ATT bimensais para subsidiar as estratégias da Coordenação da Operação Lei Seca.	5	5
Implementar Ouvidoria do SUS na IV Região de Saúde de Pernambuco	1	1
Qualificar profissionais da Atenção Especializada em Saúde da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no atendimento ao Transtorno do Espectro Autista	250	0
Qualificar profissionais da saúde sobre a temática da Saúde LGBT	250	834
Qualificar os profissionais da atenção primária na assistência integral durante o pré-natal de risco habitual.	150	2.093
Construir os Planos de Ação Regionais de Educação Permanente em saúde nas Regionais de Saúde e garantir o repasse financeiro para ações formativas na Regionais, desenvolvidas pela CIES.	1	4
Capacitar os conselheiros do Conselho Estadual de Saúde acerca das Políticas de Saúde do Homem e da Pessoa Idosa	20	30
Capacitar a equipe técnica de Vigilância em Saúde de Fernando de Noronha nas ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador.	2	2
Atualizar o Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Pernambuco.	1	0
Instituir a Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito do Sistema Único de Saúde.	1	0
Promover ações de capacitação dos profissionais com relação às deficiências intelectuais.	1	1
Construir os PAREPS com as Regionais de Saúde através das CIES Regionais, inserindo temática em conjunto com a área técnica(SEVSAP e DPE) e ESPPE dentro das ações do Plano de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde.	3	4
Formação para implantação de Vigilância em Saúde do Trabalhador nos municípios prioritários e indicação de referência técnica nos municípios	3	3
Elaborar a Política Estadual de Saúde da Pessoa com Deficiência e seus familiares.	1	0
Incentivar, como custeio, unidades municipais de atendimento ao Transtorno do Espectro Autista.	12	0
Implementar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como política de prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde do trabalhador do SUS.	3	0
Capacitar os coordenadores municipais e regionais da rede de atenção à saúde da mulher visando fortalecer e desenvolver competências.	200	213
Implantar o plano de Cuidado da Pessoa com Deficiência	25,00	0,00
Realizar formação em saúde do trabalhador para profissionais da Rede de Atenção à Saúde.	50	50
Qualificar os profissionais de saúde na assistência às pessoas em situação de violência sexual e doméstica.	100	305
Realizar 01 oficina de qualificação para os profissionais das eAPP sobre identificação precoce e diagnóstico da Tuberculose e Hanseníase na população privada de liberdade	1	1
Ampliar a oferta de vagas de residências em saúde em áreas estratégicas do SUS, de forma regionalizada, e com ênfase na interiorização.	48	118
Realizar formações com gestores, profissionais e usuários sobre o monitoramento e a avaliação do processo de descentralização da assistência à saúde com enfoque nas particularidades do cuidado Integral à Saúde da População Negra na II Macro (Caruaru), III Macro (Serra Talhada), IV Macro (Petrolina).	3	3
Matricular Centros de Referência Especializada em Saúde do Trabalhador (CRESAT) nos grandes hospitais estaduais	100,00	0,00
Elaborar cronograma de palestras, com apresentação de um tema relevante por linha de cuidado (Neurologia, Oftalmologia, Nefrologia, Traumatologia; UTI; Serviço de Atenção Domiciliar; Rede de Urgência e Emergência; Materno-infantil; Doenças raras; Oncologia; Cardiologia)	11	18
Qualificar profissionais da atenção Primária à Saúde da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no atendimento ao Transtorno do Espectro Autista	250	0

Realizar 01 oficina sobre Promoção de Saúde e a PNH para os profissionais das eAPP	1	0
Criar projeto de potencialização e apoio às ações dos NEP da rede estadual de Saúde, considerando apoio estrutural e financeiro para fortalecimento de suas ações, e um espaço de governança de acompanhamento e apoio técnico da gestão estadual.	1	1
Formar, em conjunto com as áreas técnicas de Saúde Mental, Atenção Especializada e Reabilitação da SES, as capacitações, matriciamentos e as ações para a Atenção Especializada, a Rede de Atenção Psicossocial e de Reabilitação de municípios prioritários.	100	100
Qualificar profissionais da Atenção Primária à Saúde da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no atendimento em reabilitação física, auditiva, visual e intelectual	250	425
Promover educação permanente para trabalhadores da rede intersetorial, para garantir melhor acesso e assistência aos dispositivos da RAPS, respeitando os princípios do SUS a todas as populações, inclusive às pessoas em situação de rua.	5	0
Implementar a Planificação da Atenção à Saúde como ferramenta de organização da Atenção Primária Prisional em 08 UBSP	4	6
Fortalecer a atuação dos Núcleos de Educação Permanente na Rede Estadual, garantindo a comunicação com os mesmos e com outros espaços da rede de Saúde para pactuação de liberações de profissionais para participação em cursos.	1	1
Realizar formações para a rede de saúde e seus profissionais voltado a uma visão estratégica para a Saúde do Trabalhador das Águas, Campos e Florestas no Cerest Estadual.	2	0
Qualificar profissionais da atenção primária na Atenção à Saúde dos Homens	150	234
Qualificar profissionais da atenção primária na Atenção à Saúde das Pessoas Idosas	150	100
Implantar estruturas na área de saúde e segurança do trabalhador (Consultório médico, NUAPS, UNIAPS e SESMT).	3	16
Realizar cursos, capacitações e fóruns com foco na Vigilância em Saúde do Trabalhador e sua articulação intra e intersetorial, incluindo o controle social e representação dos trabalhadores	1	1
Implantar plataforma de rastreamento para direcionar o acesso das crianças com TEA aos serviços da Rede Estadual de Saúde.	1	0
Qualificar profissionais da atenção primária, especializada, média e alta complexidade na Atenção à Saúde dos Homens em temáticas relacionadas à Saúde Mental	60	234
Realizar formações e matriciamento em qualificação da notificação de Acidente de Trabalho, Acidente de Trabalho por Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho para profissionais da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar da urgência/emergência e hospitais, Cerests Regionais e Geres	50,00	39,00
Implantar 4 (quatro) Centros especializados em Reabilitação - CER, do Tipo IV.	1	0
Realizar ações de educação em saúde para orientações quanto a prevenção do câncer de mama nas unidades prisionais com mulheres privadas de liberdade	4	0
Qualificar os profissionais de saúde na abordagem ao climatério e menopausa	100	225
Qualificar profissionais da atenção primária, especializada, média e alta complexidade na Atenção à Saúde das Pessoas Idosas em temáticas relacionadas à Saúde Mental	60	0
Realizar oficina sobre o uso racional de medicamentos para os profissionais das eAPP	1	1
Realizar colegiado de Vigilância em Saúde do Trabalhador incorporando Cerest Regionais e Referências Técnicas das Geres	4	4
Qualificar os profissionais da APS na abordagem ginecológica baseada em sinais e sintomas.	100	0
Elaborar materiais gráficos educativos para Educação Popular com temas relacionados a Saúde dos Homens	10	20
Realizar 01 oficina com gestores da saúde prisional para orientar sobre Programa de Farmácia Viva nas Unidades Prisionais e estimular parceria com os Municípios	1	0
Realizar oficinas de capacitação e sensibilização dos profissionais e gestores para incentivar a realização e o registro das consultas de pré-natal do pai parceiro	100	98
Qualificar os profissionais das eAPP para o registro adequado das informações no sistema eSUS APS	2	8
Promover grupos de trabalho regionais para discutir a Atenção à Saúde dos Homens e das Pessoas Idosas	3	4
Qualificar os profissionais das eAPP para ampliar a oferta de Telediagnóstico (ONTD) em cardiologia nas UBSP	1	2
Capacitar profissionais sobre enfrentamento ao Racismo na Saúde, com carga horária de 20h para o módulo introdutório e de 60h para o módulo de aprofundamento.	100	0
Criar informativos, em forma de Cards, sobre os serviços de concessão de OPM na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado.	2	0
Criar informativos, em forma de Cards, sobre os serviços de Reabilitação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado.	2	0
Realização do II Simpósio Regional; Aprimorando as práticas humanizadas no SUS na VI GERES	1	0
Criar informativos em forma de Cards referentes às datas alusivas às Pessoas com Deficiência.	6	20

	Realizar seminários on-line sobre reabilitação destinados aos profissionais da Rede de Saúde em PE, cuidadores e familiares de Pessoas com Deficiência.	3	1
	Realizar seminários on-line sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) destinados aos profissionais da Rede de Saúde em PE, cuidadores e familiares de Pessoas com Deficiência.	3	1
	Realizar oficina sobre a temática Materno infantil	2	6
	Realizar Colegiados Regionais de Saúde Mental, pautando a temática do atendimento humanizado e integral, além da prevenção ao suicídio e automutilação, estimulando os municípios a disseminarem ações voltadas ao tema	2	0
	Realizar oficinas macrorregionais sobre Políticas e Programas de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável, Prevenção e enfrentamento da Obesidade Infantil.	1	0
	Qualificar profissionais para atenção integral à saúde na primeira infância.	50	126
	Ampliar a cobertura da triagem neonatal biológica e detecção de casos suspeitos em tempo oportuno.	50	0
	Realizar colegiados de saúde mental (regionais, estaduais e câmaras técnicas), com participação em reuniões de CIR e CIB nas 12 Regionais de Saúde.	12	12
	Qualificar os profissionais da atenção primária à saúde para o cuidado compartilhado em saúde mental das mulheres, disseminando conhecimentos e desenvolvendo competências.	100	100
	Realizar ações de educação popular, promovendo a interação entre o saber empírico de povos tradicionais e o conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde (produção de saberes/troca) através de palestras, seminários, webconferências, dentre outros.	2	2
	Qualificar os profissionais de saúde da rede SUS em saúde sexual e reprodutiva.	100	274
	Realizar Seminário integral da Diretoria de Políticas Estratégicas (DGPE) que tem como função primordial a organização e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) voltada a responder às necessidades de saúde da população, de forma regionalizada, descentralizada, interseccionalizada, contínua e sistematizada, com ênfase na reorientação do modelo assistencial, a partir dos princípios do SUS .	1	1
	Realizar Seminário sobre Equidade no SUS - Diretoria de Políticas Estratégicas (DGPE) que tem como função primordial a organização e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) voltada a responder às necessidades de saúde da população, de forma regionalizada, descentralizada, interseccionalizada, contínua e sistematizada, com ênfase na reorientação do modelo assistencial, a partir dos princípios do SUS .	6	6
	Inserir a temática no Seminário Estadual das equipes do Consultório Na Rua para articulação e atendimento das mulheres que estão em População em Situação de Rua	6	1
	Inserir a temática no Seminário Estadual das equipes do Consultório Na Rua	1	1
	Realizar atividades de educação permanente (cursos, oficinas, treinamentos) em parceria com as regionais de saúde, referências técnicas municipais para formação de grupos comunitários para elaboração de temas sobre Educação Popular em Saúde identificados no território.	3	3
	Instituir grupo de trabalho integrado e regionalizado para promover espaços de diálogos e construção da Política Estadual de Promoção de Saúde e a PNH.	1	1
	Qualificar a Rede de Atenção à Saúde nas áreas saúde da mulher, do homem, do idoso, bucal, da pessoa com deficiência, da criança e do adolescente, através da planificação das macrorregiões de saúde.	1	3
	Realizar Colegiado ampliado/integrado entre a DGAP e as demais áreas da SES	6	24
	Elaborar materiais gráficos educativos para Educação Popular com temas relacionados à saúde das Pessoas Idosas	10	11
	Qualificar profissionais de saúde para Atenção Integral à Saúde de Adolescentes	175	100
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Estimular e Orientar a criação do Programa de Farmácia Viva nas Unidades Básicas de Saúde.	6	2
	Habilitar duas unidades da rede de saúde da SES, como Centro de atendimento de urgência aos pacientes com AVC.	1	0
	Ampliar a oferta nacional de Telediagnóstico (ONTD) em Cardiologia.	45	10
	Ampliar o número de transplantes por milhão de população (pmp) Pernambucana.	0,50	19,60
	Qualificar os profissionais de saúde em boas práticas na assistência ao parto, nascimento e puerpério assegurando a equidade e a humanização na assistência.	100	388
	Qualificar os profissionais de saúde e colaboradores da rede estadual de saúde em segurança do paciente para tornar o cuidado em saúde mais seguro.	350	1.438
	Realizar capacitações para os profissionais com foco na humanização e na assistência das redes de saúde	1	4
	Capacitar profissionais de saúde que atuem na baixa, média e alta complexidade atendendo às vítimas de Intoxicações e acidentes com animais peçonhentos	50	97
	Implantar sistema de banco de sangue na hemorrede pública estadual de hemoterapia	8	0
	Incentivar a adesão dos serviços da rede estadual de saúde ao protocolo de identificação institucional correta elaborado.	49,00	80,60
	Implantar exames diagnósticos de Dermatoscopia e Retinografia, abrangendo a Atenção Primária à Saúde.	12	0
	Criar o Plano de Ação Regional da Rede Materno infantil	1	4

	Realizar curso de atualização e fortalecimento da RAPS, em formato digital, abrangendo os principais temas dentro da Rede de Atenção Psicossocial (equipamentos, serviços, diretrizes, equipes, especialidades, ações, estratégias e elaboração de documentações).	2	0
	Monitorar e acompanhar os termos aditivos referentes ao Programa Cuida PE nas unidades de rede OSS.	100,00	100,00
	Elaborar plano de ação (Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e Rede Materno Infantil), para garantir juntos aos municípios o acesso com equidade e humanização, com a otimização da classificação de risco	1	1
	Garantir o tratamento da esporotricose disseminada grave nos hospitais de referência	100,00	100,00
	Qualificar os profissionais da assistência pré-natal de alto risco de forma regionalizada (capacitação, cursos, oficinas, palestras, fóruns, seminários, dentre outros)	1	506
	Realizar curso de formação em Redução de Danos para Servidores e Profissionais da Saúde e assistência, em articulação com a Escola Livre de Redução de Danos nas 12 regionais de saúde.	3	0
	Realizar ações para fomentar a cultura de segurança do paciente na rede estadual de saúde	4	95
	Promover ações de qualificação da atenção ao parto e nascimento.	2	1
	Qualificar as equipes dos CAPS que integram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para prestar assistência adequada às pessoas com autismo nas doze regionais de saúde do Estado de Pernambuco	3	0
	Implantar o ambulatório de diagnóstico nas UPAE,S	1	1
	Realizar ações para incentivar o envolvimento de pacientes e famílias na segurança do paciente para tornar o cuidado em saúde mais seguro.	50	127
	Qualificar os profissionais de saúde na linha do cuidado do câncer do colo do útero e mama.	150	642
	Implantar a Carreta de Oftalmologia para ampliação do acesso, conforto e resolutividade dos usuários	1	0
	Aumentar em 100% o número de procedimentos em neurorradiologia intervencionista	30,00	149,00
	Criar Plano de Ação da Linha de Cuidado em Traumatortopedia	1	0
	Qualificar gestores e profissionais de saúde de todos os níveis de atenção à saúde da importância de fortalecer a Rede de Urologia no Estado de Pernambuco	50	50
	Implantar o programa das carretas itinerantes, para atendimento às mulheres, dentro da faixa etária prevista pelo programa, a fim de que todos os municípios sejam contemplados, inclusive considerando as áreas de difícil acesso e vazios assistenciais	1	1
	Construir Linha de Cuidado em oftalmologia	1	0
	Descentralizar serviço para assistência de criança e adolescente portadora de cardiopatia congênita e/ou adquirida, na IV macrorregião de saúde	1	0
	Ampliar a oferta de vagas no 4º turno das clínicas de TRS para diminuir o tempo de espera dos pacientes de alta hospitalar que se encontram internados esperando vaga.	1	4
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Promover ações de Educação em Saúde para orientações quanto ao uso racional medicamentoso.	2	1
	Construir nova sede para o Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco.	1	0
	Realizar 1 seminário regional de PICs e fitoterápicos	1	0
	Promover capacitações junto aos municípios para a correta utilização do sistema Hórus e ajudar na instrumentalização para a implantação do mesmo XII REGIÃO DE SAÚDE 0 1 Capacitação	1	0
	Realizar campanhas e elaborar material de apoio para divulgar e incentivar a prescrição e o uso de plantas medicinais e fitoterápicos	1	0
	Realizar seminários com a participação dos farmacêuticos no controle social, como forma de fortalecimento da AF nas esferas de governo	1	3
	Capacitar os farmacêuticos e técnicos dos municípios no sistema Hórus	1	0
	Divulgar através meios de comunicação e redes sociais os guias, panfletos e fluxos de acesso com esclarecimentos do uso racional de medicamentos aos profissionais, entidades representativas e usuários	3	2
	Capacitar os profissionais para elaboração de projetos de implantação e/ou implementação de farmácias vivas e/ou organização com arranjos produtivos locais de fitoterápicos e plantas medicinais com o cuidado farmacêutico na rede SUS, conforme Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e incentivo local	1	0
	Realizar Oficina para fortalecimento dos Sistemas de Informação da Assistência Farmacêutica	1	1
	Reestruturar a rede de Farmácias de Pernambuco de forma a garantir aos pernambucanos acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	1	2
	Realizar seminários para fortalecer as políticas públicas de educação e da saúde, no sentido de valorização do profissionais que atuam na assistência farmacêutica, promovendo a integração entre a formação e as políticas públicas de saúde, incluindo o desenvolvimento da AF, dos serviços farmacêuticos e pesquisa	1	4
	Estruturar as centrais de distribuição de medicamentos e insumos das regionais, conforme preconiza a legislação vigente	2	2

	Capacitar os gestores municipais e profissionais que atuam na assistência farmacêutica quanto a utilização do sistema de gestão da assistência farmacêutica, para aprimoramento das informações necessárias na gestão de processos e de dispensação de medicamentos	1	12
	Capacitar gestores e profissionais para elaboração de projetos que favoreçam o uso do recurso da contrapartida estadual/municipal (15%) conforme portaria do MS de Consolidação nº 02/2017	3	12
	Implantar Painel de Movimentação da Assistência Farmacêutica com todos os repasses mensais, sejam financeiros ou de quantidades de medicamentos e produtos para saúde dos componentes Básico, Especializado e Estratégico.	1	0
	Realizar oficinas para incentivar a necessidade de instituir a Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT municipal, subsidiando a elaboração das relações municipais de medicamentos essenciais - REMUME e programação dos medicamentos	2	12
	Realizar capacitação dos profissionais que atuam na Assistência farmacêutica, para atendimento em consultório	1	4
	Promover oficinas de capacitação dos profissionais que atuam na AF sobre aquisição de medicamentos e insumos para saúde	1	12
	Reestruturar o programa para ampliação de usuários	200	800
	Capacitar os profissionais que atuam na rede de atenção à saúde, quanto ao uso racional de medicamentos	1	0
	Realizar orientação técnica prévia aos profissionais de saúde, quanto ao manejo de tratamentos e/ou alternativas farmacoterapêuticas	1	4
	Realizar oficinas junto ao MS sobre a importância do estoque de segurança de medicamentos e insumos dos componentes da assistência farmacêutica, com ênfase na aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde	1	4
	Capacitar os profissionais da assistência farmacêutica sobre orientação técnica prévia, quanto ao manejo de tratamentos e/ou alternativas farmacoterapêuticas, que insurgem em risco de se comprometerem com o desabastecimento	2	12
	Criar juntamente com a SES as Câmaras Técnicas de AF e de medicamentos no SUS, nas regionais de saúde	2	6
	Capacitar os gestores na utilização do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica integrado à Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde - BNAFAR do Ministério da Saúde, visando o uso racional e a otimização de recursos	1	12
	Implantar a metodologia de ressurgimento dos medicamentos e insumos dos componentes da assistência farmacêutica, com ênfase na aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde	1	1
	Capacitar os gestores e profissionais que atuam na assistência farmacêutica sobre o sistema de gestão de assistência farmacêutica para desenvolvimento e monitoramento do uso racional de medicamentos.	1	12
	Realizar ações para viabilizar o acesso regular aos medicamentos e produtos do Componente Especializado e Estratégico, assim como a contrapartida Estadual para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica	1	3
	Realizar parceria junto aos municípios para dispensação dos medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica	1	5
	Capacitar os profissionais da AF quanto ao utilização do recurso do QUALIFAR no eixos estrutura	2	12
	Capacitar gestores municipais para manutenção e/ou implantação do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica integrado à Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde - BNAFAR do Ministério da Saúde, visando o uso racional e a otimização de recursos	3	12
	Promover cursos e eventos, de forma perene e sustentável no SUS, para qualificar os profissionais da assistência farmacêutica	1	12
	Capacitar os gestores sobre a presença, qualificação e apoio aos profissionais farmacêuticos para a sua atuação na equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde (APS), as eMulti, visando a integração destes com a assistência farmacêutica e a promoção do acesso e uso racional de medicamentos	1	0
	Realizar campanhas e divulgar através de mídia os guias e panfletos, fluxos de acesso que favoreçam esclarecimentos do uso racional de medicamentos aos profissionais, entidades representativas e usuários	1	0
	Capacitar os profissionais que atuam na Assistência farmacêutica	2	2
304 - Vigilância Sanitária	Descentralizar as atividades de Vigilância Sanitária para os municípios e Regionais de acordo com o risco sanitário.	40,00	3,39
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar oficinas de organização da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade na Rede de Atenção à Saúde em quatro módulos.	1	0
	Realizar oficina sobre atuação da Vigilância Sanitária no âmbito do SUS	1	1
	Realizar capacitação dos profissionais para a realização exames de baciloscopia de hanseníase de na III Regional	1	0
	Elaborar Boletim Epidemiológico de Vigilância dos óbitos de mulher em idade fértil (MIF), materno, fetal e infantil.	1	0

Realizar capacitação em Vigilância Epidemiológica, das Regionais de Saúde, sobre a notificação e investigação dos casos e óbitos suspeitos de Síndrome Congênita do Zika.	1	0
Realizar Colegiado de monitoramento dos casos de hanseníase com Grau de Incapacidade Física (GIF), a fim de subsidiar diálogos entre vigilância e assistência à saúde, para reorganização e instituição de linha de cuidado para hanseníase	4	4
Ampliar anualmente a coleta de metais pesados em água para consumo humano em municípios prioritários, definidos a partir de pontos estratégicos.	20,00	73,00
Atualizar profissionais de assistência a pessoa em situação de violência, tanto no nível estadual quanto no municipal, sobre a ficha de notificação compulsória de violência Interpessoal/autoprovocada	125	109
Implantar as linhas de cuidado do HIV/aids, sífilis, HTLV e hepatites B e C no Estado.	2	0
Adquirir insumos para imunização no estado de Pernambuco.	18.219.860	0
Elaborar ações educativas (de ampla divulgação) orientando modos de prevenir, diagnóstico precoce e cuidados sobre diversos tipos de cânceres (mama, bucal, próstata, pele, infantil, etc..)	2	7
Intensificar o número de ações e blitz de fiscalização da Operação Lei Seca em todo o Estado.	2.500	2.347
Ampliar o Programa de Monitoramento da Qualidade de Alimentos (PEMQSA).	600	386
Realizar oficinas com apoiadores regionais de vigilância, para discussão dos indicadores de tuberculose e hanseníase, presentes no PQA VS, e demais indicadores monitorados pelas áreas técnicas das citadas doenças.	4	8
Ampliar a Vigilância em Saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos (Vigiar) e a Vigilância em Saúde de populações expostas a agrotóxicos (VSPEA) no Estado de PE.	20,00	0,00
Disponibilizar fórmula láctea infantil 1º semestre às crianças expostas ao HIV e/ou HTLV	100,00	100,00
Alcançar a cobertura vacinal preconizada para Doenças Imunopreveníveis em crianças até 1 ano (Pneumo, Poliomielite, Pentavalente e Tríplice Viral)	95,00	89,00
Capacitar referências técnicas regionais e municipais para formação de Grupos de Redução de Danos na Atenção Primária em parceria com a GASAM (Gerência de Atenção à Saúde Mental)	1	0
Apoiar a implantação do Comitê de avaliação de óbitos de trânsito nas 12 gerências de saúde.	3	12
Realizar, a nível de regionais de saúde, integrado à atenção primária, oficinas anuais de manejo clínico e vigilância de tuberculose e hanseníase, busca ativa de casos, interrupções de tratamento e contatos.	1	8
Ampliar a Vigilância em Saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos (VIGIAR) e a Vigilância em Saúde de populações expostas a agrotóxicos (VSPEA) no Estado de PE, por intermédio da implantação de unidades sentinelas no estado	20	0
Publicar edital, anualmente, de seleção de projetos executados pela Sociedade Civil Organizada (OSC) financiados pelo Estado	1	0
Qualificar profissionais de saúde que atuam no Programa Nacional de Imunização (PNI)	185	100
Realizar oficinas por macrorregião de saúde para disseminar a Política Nacional de Promoção de Saúde com objetivo de formar parcerias Intersetoriais para garantir sua aplicabilidade.	1	0
Realizar Seminários anuais dos indicadores e qualificação de dados, nos Sistema de Informação de vigilância dos casos de tuberculose e hanseníase, com regionais e municípios.	1	8
Realizar Seminário Regional Vigilância Epidemiológica e Atenção à Toxoplasmose Adquirida na Gestação e Toxoplasmose Congênita	3	0
Qualificar profissionais de saúde em ações de prevenção combinada, detecção e manejo clínico das IST, HIV/aids e hepatites virais.	500	502
Reproduzir materiais gráficos educativos voltados à temática da prevenção combinada das infecções sexualmente transmissíveis, HIV/aids e hepatites virais.	50.000	0
Realizar Encontro sobre Vítimas de Acidentes de Moto em Pernambuco	1	0
Realizar treinamentos sobre normas e rotinas do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (Sinan) com profissionais que atuem no uso do referido sistema, no âmbito estadual.	11	7
Realizar oficinas para atualização dos profissionais da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH), sobre a notificação e investigação de doenças, agravos e eventos em saúde pública.	11	15
Intensificar as ações educativas nas regiões de saúde do Estado de Pernambuco.	408	256
Promover colegiados integrados com Atenção Primária, Assistência à Saúde e Regulação com o intuito de integração e participação no processo de Vigilância dos Óbitos infantil, fetal, materno e MIF	2	2
Implantar o CRPAM (comitê regional de prevenção aos acidentes de moto) nas 12 gerências de saúde do Estado de Pernambuco.	3	12
Capacitar as Vigilâncias Epidemiológicas Hospitalares, as regionais de saúde e seus respectivos municípios sobre vigilâncias dos óbitos fetal/infantil/Mulher em Idade Fértil (MIF)/Materno	1	1
Elaborar o Guia para implantação do comitê municipal de prevenção aos acidentes de moto.	1	0
Elaborar formulários eletrônicos para a notificação dos óbitos fetal/infantil/Mulher em Idade Fértil (MIF)/Materno	1	1

Realizar oficinas macrorregionais sobre o desenvolvimento, no âmbito das regionais de saúde e nos municípios sob sua abrangência, a rotina de elaboração e atualização dos Planos de Saúde com ênfase na atuação integrada da atenção primária e vigilância em saúde na preparação e resposta aos desastres, surtos, epidemias e outros eventos de importância sanitária.	4	19
Realizar capacitações de IST, arboviroses, Tuberculose e Hanseníase, vigilância da água, saúde do trabalhadores Chagas, sistema de informação SIM, SINAN e SINASC	3	3
Fortalecer a vigilância da qualidade da água de consumo humano, aprimorando equipes da vigilância em saúde para execução das ações de monitoramento da qualidade da água de abastecimento público para o consumo humano, em conformidade às normas legais.	12	17
Realizar oficinas de atualização sobre doenças de transmissão vetorial e zoonoses de importância de saúde pública com ênfase na integração entre as vigilâncias e atenção primária	4	12
Implantar o teste rápido (TR) para diagnóstico da leishmaniose visceral humana (TR/LVH) em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Pólo Base indígena	13	0
Realizar capacitação para a implantação da notificação de doença de chagas crônica no estado de Pernambuco	6	11
Adquirir equipamentos e insumos estratégicos para o desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológicas, entomológica, malacológica e zoonoses de atribuição estadual;	1	0
Promover treinamentos em Vigilância em Saúde para os municípios do território	1	1
Capacitar para o diagnóstico rápido de malária para os hospitais privados da Região Metropolitana do Recife (RMR)	1	0
Implantar a vigilância vetorial da Febre do Nilo Ocidental	1	0
Capacitação dos profissionais das ESF dos municípios prioritários para manejo clínico das Arboviroses	1	5
Realizar e apoiar a pesquisa entomológico para anofelinos	1	1
Realizar e apoiar os estudos de fauna malacológica em ênfase no esquistossomose e meningite eosinofílica	1	2
Capacitar a vigilância da esporotricose humana e animal no estado	1	1
Capacitar para o diagnóstico da esporotricose humana e animal para as macrorregionais de saúde do estado de Pernambuco	2	0
Realizar oficinas sobre vigilância e manejo clínico da esporotricose humana com regionais de saúde e municípios pernambucanos de maior prevalência	3	0
Realizar capacitação de monitoramento e avaliação dos indicadores entomológicos para os Coordenadores de Vigilância da Arboviroses das GERES (incluindo os apoiadores) e municípios	3	0
Realizar capacitação sobre o uso e manutenção dos equipamentos de UBV portátil para os técnicos das GERES (incluindo os apoiadores) e municípios	6	0
Realizar oficina com municípios sede de Geres para assessoramento na implantação das UVZs a nível do município	2	1
Curso de gerenciamento em vigilância e controle de zoonoses	1	0
Realizar colegiado de vigilância, com as doze regionais de saúde.	10	10
Elaborar junto às regionais de saúde oficinas para promover integração entre as Secretarias de saúde e de educação para qualificação e fortalecimento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nos territórios.	3	3

Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde – PAS:

A **Programação Anual de Saúde (PAS)** é um instrumento interligado com o Plano de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório Anual de Gestão, constituindo uma ferramenta que deve possibilitar a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão.

Possibilita o acompanhamento dos prazos estabelecidos e a análise de viabilidade permitindo assim, o reconhecimento de situações desfavoráveis e o estabelecimento de estratégias para o alcance dos objetivos do Plano.

A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, a partir da definição de metas anuais, ações e recursos financeiros, que operacionalizam as diretrizes, objetivos e metas do respectivo Plano.

A elaboração e a execução da PAS devem observar:

I – elaboração e envio para aprovação do respectivo Conselho de Saúde antes do encaminhamento da LDO do exercício correspondente;

II – execução no ano subsequente.

A construção do PES 2024-2027 possibilitou a implantação de um novo processo de Monitoramento quadrimestral da PAS na SES-PE, foram estabelecidas novas ferramentas tecnológicas para impulsionar a análise de dados da PAS em tempo hábil, processo que vem sendo aperfeiçoado e responsável pelo fomento à cultura de monitoramento do Plano Estadual de Saúde ao longo do seu período de execução em diversas áreas estratégicas da SES-PE.

Destaca-se que o monitoramento da PAS observa os critérios e parâmetros de análise da execução das metas pactuados com o Conselho Estadual de Saúde de Pernambuco, considerando como: Executadas aquelas que atingiram percentual igual ou superior a 75% ($\geq 75\%$) de execução; Parcialmente Executadas aquelas com desempenho igual ou superior a 50% ($\geq 50\%$); e Não Executadas aquelas com percentual inferior a 50% ($< 50\%$). Nesse sentido, é importante ressaltar que as ações classificadas como “não executadas” não necessariamente correspondem a ações não iniciadas, mas sim àquelas cujo andamento ainda não atingiu o percentual mínimo

estabelecido para sua classificação como parcialmente executada, o que deve ser considerado na interpretação dos resultados.

Destaca-se que os dados relativos ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde (PAS) estão em processamento contínuo e, por consequência, estão sujeitos a atualizações e ajustes posteriores.

No que se refere à análise geral da execução das ações da Programação Anual de Saúde (PAS), observa-se um cenário positivo, marcado por avanços na implementação das ações planejadas e pela predominância de resultados favoráveis em diferentes diretrizes.

De forma geral, os dados refletem o compromisso das áreas técnicas com a execução das ações previstas, com destaque para o volume expressivo de ações concluídas e para o andamento regular de iniciativas estratégicas. Esse contexto reforça a importância do monitoramento quadrimestral como ferramenta de gestão, contribuindo para maior organização, acompanhamento e qualificação das entregas.

Ressalta-se, ainda, que a Diretriz 6 apresenta um número reduzido de metas pactuadas para o exercício de 2026, o que impacta diretamente a leitura dos dados e pode, em uma análise estritamente quantitativa, sugerir um desempenho menos favorável. No entanto, essa interpretação deve ser relativizada, uma vez que se trata de um conjunto restrito de ações, com elevada relevância estratégica.

Nesse sentido, destaca-se que a meta de habilitar duas unidades da rede de saúde da SES como Centro de Atendimento de Urgência aos pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC) encontra-se em andamento, com avanços já observados desde 2025, a exemplo da implantação no Hospital Regional de Palmares. A iniciativa assegura a ampliação do acesso ao tratamento adequado, incluindo a oferta de terapia trombolítica para AVC nas III e IV Regiões de Saúde. Atualmente, os serviços estão em funcionamento e em processo de organização para continuidade da habilitação junto ao Ministério da Saúde, evidenciando progresso concreto na implementação da ação.

Dessa forma, o conjunto das informações demonstra uma trajetória positiva de execução da PAS, com avanços relevantes e iniciativas estruturantes em curso, reforçando o compromisso da gestão estadual com a ampliação do acesso, a qualificação da assistência e a melhoria contínua dos serviços de saúde ofertados à

população.

Adicionalmente, ressalta-se que, no âmbito do Plano Estadual de Saúde (PES) 2024–2027, foi realizada a atualização da estrutura das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI), com vistas ao aprimoramento do processo de monitoramento e avaliação e ao fortalecimento da capacidade analítica da gestão estadual. Tal adequação está fundamentada no arcabouço legal vigente, que reconhece o caráter dinâmico e passível de revisão dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsto na Lei nº 8.080/1990, na Constituição Federal e nas normativas do Conselho Nacional de Saúde.

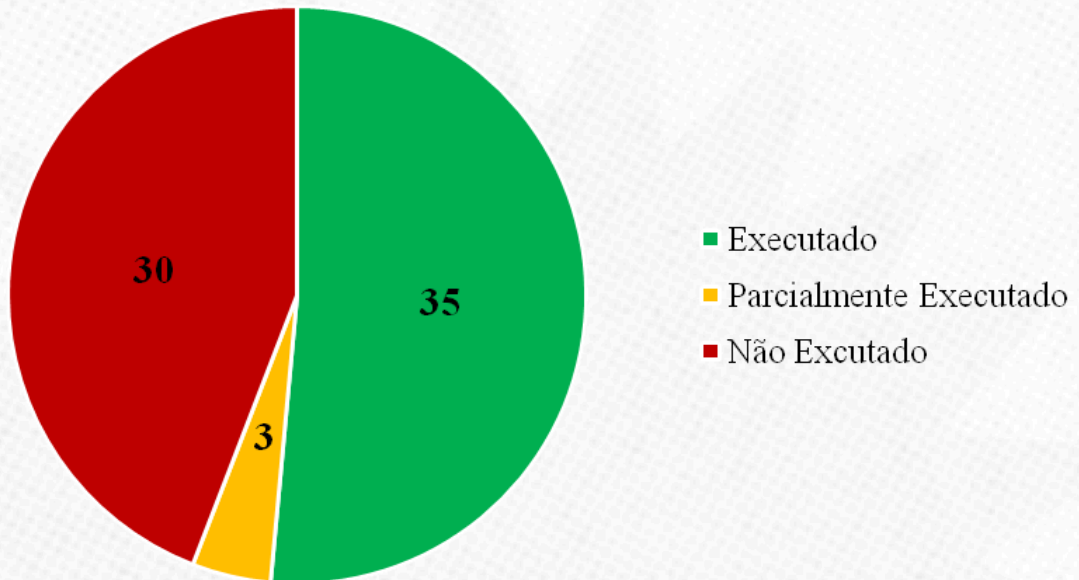
A atualização da DOMI concentrou-se na qualificação dos indicadores estratégicos do PES, priorizando a mensuração de resultados e impactos na saúde da população, ao passo que as ações foram realocadas para a Programação Anual de Saúde (PAS), instrumento adequado para o acompanhamento operacional da execução. Destaca-se que não houve alteração das diretrizes e objetivos estratégicos do Plano, preservando-se a sua concepção original.

Nesse contexto, cabe salientar que, em função dessa reestruturação metodológica, a forma de apresentação e análise das informações relativas ao PES nos próximos Relatórios Anuais de Gestão (RAG), especialmente para os exercícios de 2026 e 2027, será ajustada, passando a refletir a nova organização dos indicadores e metas da DOMI. Tal mudança visa assegurar maior coerência entre os instrumentos de planejamento, fortalecer a integração entre planejamento, monitoramento e avaliação, e qualificar a prestação de contas, com foco em resultados mensuráveis e efetivos para a população.

Por fim, destaca-se que as Programações Anuais de Saúde dos anos de 2024 e 2025 permanecem inalteradas, sendo seus resultados apresentados conforme o modelo vigente à época, garantindo a continuidade histórica das informações e a transparência no acompanhamento das ações desenvolvidas no período.

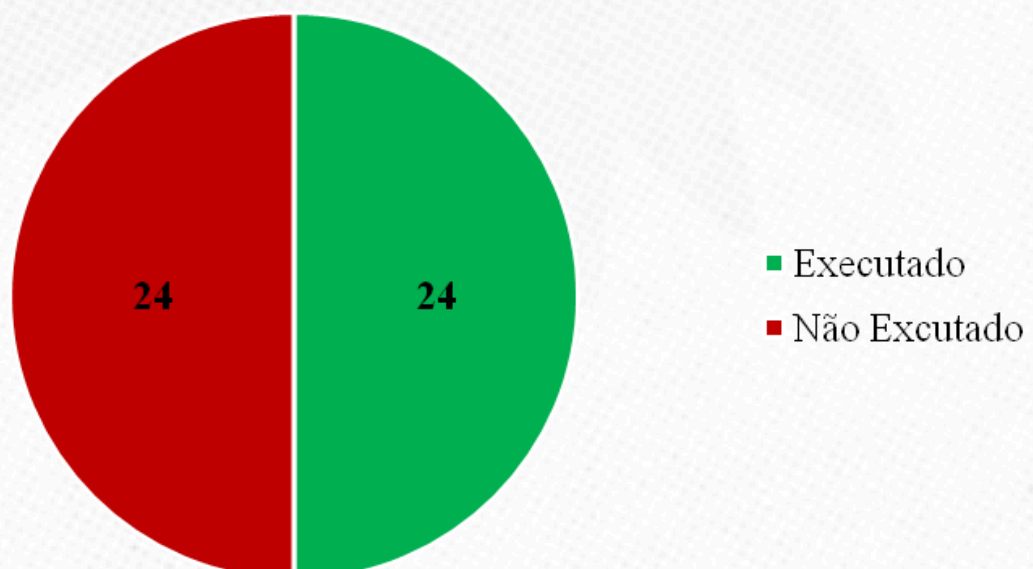
Diretriz 1: Atenção primária em saúde como ordenadora do cuidado e fortalecimento das políticas estratégicas e de equidade

Diretriz 1



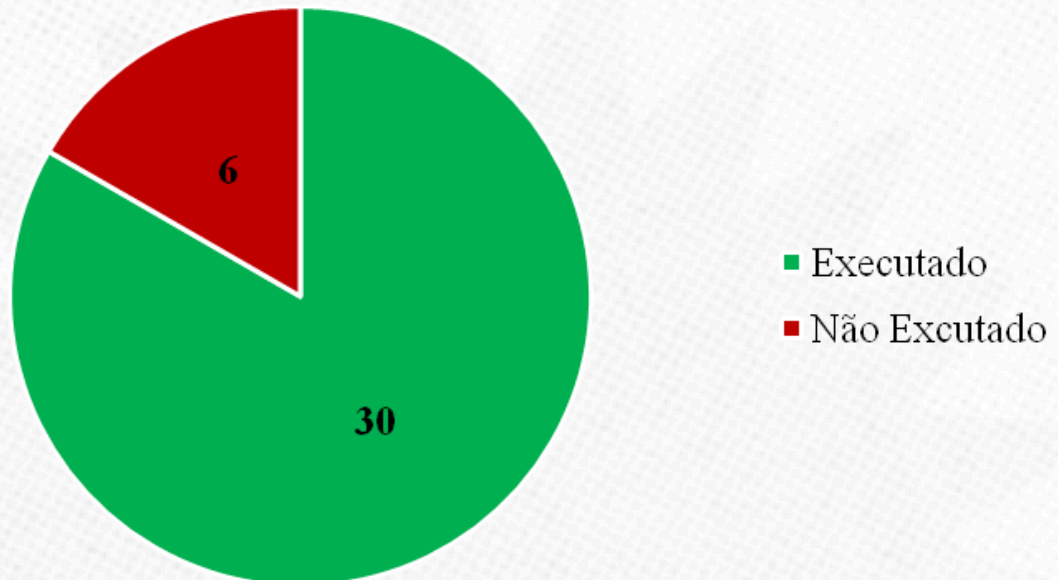
Diretriz 2: Aperfeiçoamento das redes de atenção à saúde como caminho para o acesso regionalizado

Diretriz 2



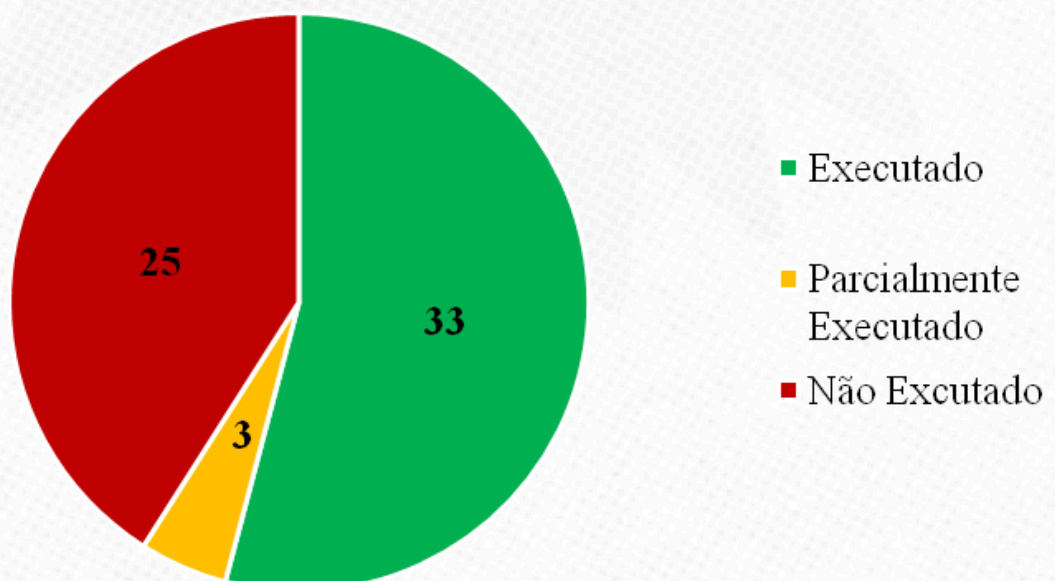
Diretriz 3: Fortalecimento da política de assistência farmacêutica

Diretriz 3



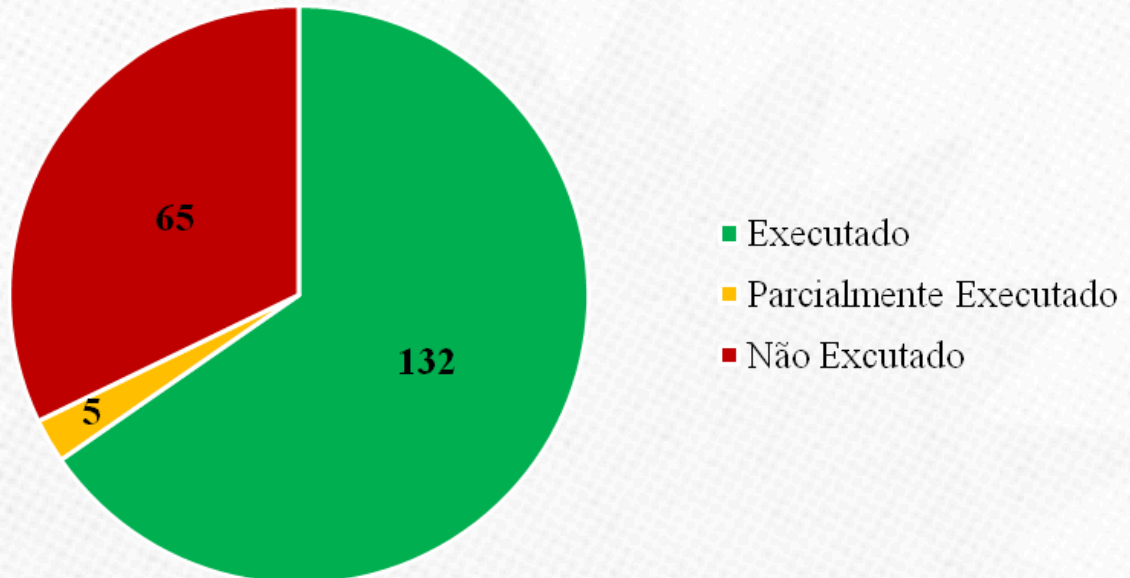
Diretriz 4: Desenvolvimento das ações estratégicas de vigilância à saúde

Diretriz 4



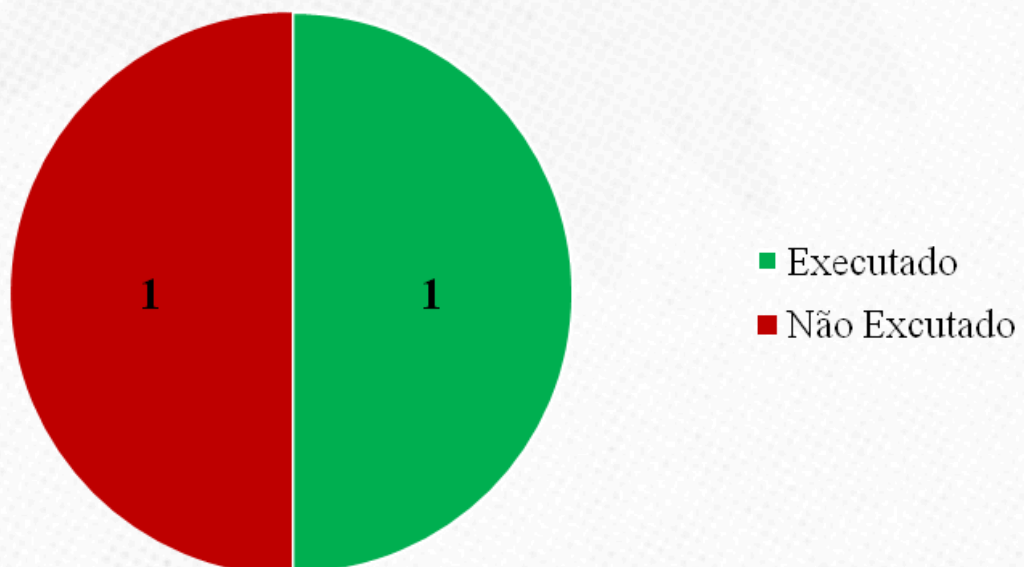
Diretriz 5: Qualificação e inovação dos processos de governança e gestão estratégica e participativa na saúde

Diretriz 5



Diretriz 6: Ampliação dos investimentos em saúde de forma regionalizada

Diretriz 6



8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	22.636.516,24	21.575.284,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.211.800,95
	Capital	0,00	926.538,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	926.538,41
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.032.234.416,34	5.393.685.744,83	3.115.289.884,86	0,00	144.578,42	530.000,00	0,00	45.189.140,94	0,00	9.587.073.765,39
	Capital	3.486.655,09	3.438.576,57	0,00	0,00	2.462.064,17	62.600.970,15	0,00	0,00	0,00	71.988.265,98
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	301.326.839,76	49.028.058,93	0,00	21.179,81	0,00	0,00	0,00	0,00	350.376.078,50
	Capital	277.323,00	0,00	0,00	0,00	1.320.387,67	66.804,00	0,00	0,00	0,00	1.664.514,67
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	3.247.781,58	27.435.175,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.682.957,52
	Capital	0,00	1.050,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.050,12
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	1.214.055,06	846.263.677,10	27.552.056,07	0,00	8.853,55	2.649.773,02	0,00	0,00	0,00	877.688.414,80
	Capital	0,00	96.543.034,62	3.221.115,44	0,00	0,00	350.774.712,80	0,00	0,00	0,00	450.538.862,86
TOTAL		1.037.212.449,49	6.668.069.759,23	3.244.101.575,95	0,00	3.957.063,62	416.622.259,97	0,00	45.189.140,94	0,00	11.415.152.249,20

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.2. Indicadores financeiros

Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	40,58 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	36,75 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de	15,78 %

	recursos transferidos para o Estado	
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	79,13 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	15,56 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	63,25 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 1.193,78
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	21,75 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,55 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	25,17 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,60 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	20,11 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,08 %

3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	15,75 %
-----	--	---------

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	33.164.637.500,00	33.391.954.977,16	33.241.684.831,65	99,55
Receita Resultante do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	27.943.466.900,00	27.949.261.940,00	27.655.516.722,84	98,95
ICMS - Principal e Encargos (Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ICMS)	27.520.831.300,00	27.526.626.340,00	27.209.601.715,63	98,85
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1º)	422.635.600,00	422.635.600,00	445.915.007,21	105,51

Receita Resultante do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos - ITCD	286.557.100,00	286.557.100,00	207.500.553,77	72,41
Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	1.952.862.700,00	1.952.862.700,00	2.013.838.139,91	103,12
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.981.750.800,00	3.203.273.237,16	3.364.829.415,13	105,04
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	13.774.630.700,00	14.255.961.142,00	14.229.618.961,89	99,82
Cota-Parte FPE	13.687.198.400,00	14.168.528.842,00	14.150.289.995,26	99,87
Cota-Parte IPI-Exportação	87.432.300,00	87.432.300,00	79.328.966,63	90,73
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	7.874.536.900,00	7.874.536.900,00	7.823.317.850,39	99,35

PARCELA DO ICMS REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	6.876.247.400,00	6.876.247.400,00	6.797.226.364,76	98,85
PARCELA DO IPVA REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (50%)	976.431.400,00	976.431.400,00	1.006.259.243,97	103,05
PARCELA DA COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÃO REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	21.858.100,00	21.858.100,00	19.832.241,66	90,73
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (IV) = (I) + (II) - (III)	39.064.731.300,00	39.773.379.219,16	39.647.985.943,15	99,68

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	%	Até o bimestre (e)	%	Até o bimestre (f)	%	

ATENÇÃO BÁSICA (V)	154.426.6 92,00	40.774.80 9,14	23.563.05 4,65	57, 79	23.563.05 4,65	57, 79	20.175.87 6,09	49, 48	0,00
Despesas Correntes	150.188.4 92,00	38.458.40 5,14	22.636.51 6,24	58, 86	22.636.51 6,24	58, 86	19.500.74 1,68	50, 71	0,00
Despesas de Capital	4.238.200, 00	2.316.404, 00	926.538,4 1	40, 00	926.538,4 1	40, 00	675.134,4 1	29, 15	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	5.072.227. 983,11	5.044.210. 082,66	4.977.436. 499,75	98, 68	4.977.436. 499,75	98, 68	4.707.081. 808,29	93, 32	0,00
Despesas Correntes	5.069.827. 983,11	5.040.754. 696,59	4.974.771. 101,37	98, 69	4.974.771. 101,37	98, 69	4.705.266. 409,91	93, 34	0,00
Despesas de Capital	2.400.000, 00	3.455.386, 07	2.665.398, 38	77, 14	2.665.398, 38	77, 14	1.815.398, 38	52, 54	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	267.794.8 49,00	318.832.0 28,64	301.326.8 39,76	94, 51	301.326.8 39,76	94, 51	277.116.1 00,38	86, 92	0,00
Despesas Correntes	267.794.8 49,00	318.741.6 28,64	301.326.8 39,76	94, 54	301.326.8 39,76	94, 54	277.116.1 00,38	86, 94	0,00

Despesas de Capital	0,00	90.400,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	457.800,0 0	4.727.065, 31	3.248.831, 70	68, 73	3.248.831, 70	68, 73	3.248.831, 70	68, 73	0,00
Despesas Correntes	457.800,0 0	4.726.015, 19	3.247.781, 58	68, 72	3.247.781, 58	68, 72	3.247.781, 58	68, 72	0,00
Despesas de Capital	0,00	1.050,12	1.050,12	100 ,00	1.050,12	100 ,00	1.050,12	100 ,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	920.328.932,00	979.103.355,26	942.806.711,72	96,29	942.806.711,72	96,29	905.358.953,44	92,47	0,00
Despesas Correntes	803.615.670,33	863.714.687,55	846.263.677,10	97,98	846.263.677,10	97,98	814.945.567,30	94,35	0,00
Despesas de Capital	116.713.261,67	115.388.667,71	96.543.034,62	83,67	96.543.034,62	83,67	90.413.386,14	78,36	0,00
TOTAL (XII) = (V + VI + VII + VIII + IX + X + XI)	6.415.236.256,11	6.387.647.341,01	6.248.381.937,58	97,82	6.248.381.937,58	97,82	5.912.981.569,90	92,57	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPs	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPs (XIII) = (XII)	6.248.381.937,58	6.248.381.937,58	5.912.981.569,90
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	0,00	N/A	N/A

(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	6.248.381.937,58	6.248.381.937,58	5.912.981.569,90
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)	4.757.758.313,17		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) - XVIII)¹	1.490.623.624,41	1.490.623.624,41	1.155.223.256,73
Limite não Cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC nº 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	15,75	15,75	14,91

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIVd)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	4.757,75 8.313,17	6.248,38 1.937,58	1.490,62 3.624,41	335,40 0.367,68	0,00	0,00	0,00	335,40 0.367,68	0,00	1.490,62 3.624,41
Empenhos de 2024	4.397,28 6.355,25	5.754,76 7.956,20	1.357,48 1.600,95	191,29 2.304,34	0,00	0,00	187,35 6.938,08	2.506,68 87,36	1.428,678,90	1.356,05 2.922,05
Empenhos de 2023	3.746,22 9.733,24	5.493,79 4.295,63	1.747,56 4.562,39	232,18 1.796,67	0,00	0,00	222,19 6.618,94	2.760,599,05	7.224,578,68	1.740,33 9.983,71
Empenhos de	3.704,49 0.538,71	5.809,44 1.489,04	2.104,95 0.950,33	173,84 2.088,56	0,00	0,00	167,80 7.178,29	4.625,108,42	1.409,801,85	2.103,54 1.148,48

Empe nhos de 2015	1.975.32	2.671.39	696.071.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	696.071.
	1.342,28	2.869,43	527,15							527,15
Empe nhos de 2014	1.903.34	2.629.08	725.743.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	725.743.
	5.193,78	8.532,97	339,19							339,19
Empe nhos de 2013	1.749.63	2.180.86	431.231.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	431.231.
	3.330,98	5.068,55	737,57							737,57

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (soma dos saldos negativos da coluna "r")

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIV) = (XXII - XVIII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)

0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(XXVIII)					
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXX)	3.253.282.600,00	3.253.282.600,00	2.988.408.139,14	91,86
Provenientes da União	3.253.282.600,00	3.253.282.600,00	2.988.408.139,14	91,86
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes dos Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A	0,00	0,00	0,00	0,00

SAÚDE (XXXI)				
OUTRAS RECEITAS (XXXII)	788.313.122,00	809.653.122,00	788.177.758,05	97,35
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXIII) = (XXX + XXXI + XXXII)	4.041.595.722,00	4.062.935.722,00	3.776.585.897,19	92,95

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	%	Até o bimestre (e)	%	Até o bimestre (f)	%	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIV)	50.803.900,00	53.026.321,83	21.575.284,71	40,69	21.575.284,71	40,69	21.104.133,34	39,80	0,00
Despesas Correntes	30.716.500,00	32.568.813,18	21.575.284,71	66,25	21.575.284,71	66,25	21.104.133,34	64,80	0,00
Despesas	20.087.400,00	20.457.508,65	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

de Capital	0,00	8,65		0		0		0	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXV)	4.642.429. 858,89	4.893.581. 321,94	4.681.625. 531,62	95, 67	4.681.625. 531,62	95, 67	4.517.241. 644,17	92, 31	0,00
Despesas Correntes	4.558.017. 943,68	4.813.727. 687,15	4.612.302. 664,02	95, 82	4.612.302. 664,02	95, 82	4.488.106. 372,25	93, 24	0,00
Despesas de Capital	84.411.91 5,21	79.853.63 4,79	69.322.86 7,60	86, 81	69.322.86 7,60	86, 81	29.135.27 1,92	36, 49	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXVI)	106.047.1 00,00	69.646.37 6,75	50.713.75 3,41	72, 82	50.713.75 3,41	72, 82	49.375.73 6,05	70, 89	0,00
Despesas Correntes	104.290.2 00,00	66.210.11 2,82	49.049.23 8,74	74, 08	49.049.23 8,74	74, 08	48.926.70 5,83	73, 90	0,00
Despesas de Capital	1.756.900, 00	3.436.263, 93	1.664.514, 67	48, 44	1.664.514, 67	48, 44	449.030,2 2	13, 07	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVIII)	39.560.30 0,00	43.229.92 9,72	27.435.17 5,94	63, 46	27.435.17 5,94	63, 46	27.347.66 4,18	63, 26	0,00
Despesas Correntes	24.351.40 0,00	36.024.66 1,37	27.435.17 5,94	76, 16	27.435.17 5,94	76, 16	27.347.66 4,18	75, 91	0,00
Despesas de Capital	15.208.90 0,00	7.205.268, 35	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00	0,0 0	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XL)	721.202.0 00,00	1.013.287. 916,90	385.420.5 65,94	38, 04	385.420.5 65,94	38, 04	379.832.8 99,51	37, 49	0,00

OUTROS ENTES									
ATENÇÃO BÁSICA (XLII) = (V + XXXIV)	205.230.592,00	93.801.130,97	45.138.339,36	48,12	45.138.339,36	48,12	41.280.009,43	44,01	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLIII) = (VI + XXXV)	9.714.657.842,00	9.937.791.404,60	9.659.062.031,37	97,20	9.659.062.031,37	97,20	9.224.323.452,46	92,82	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIV) = (VII + XXXVI)	373.841.949,00	388.478.405,39	352.040.593,17	90,62	352.040.593,17	90,62	326.491.836,43	84,04	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLVI) = (XIX	40.018.100,00	47.956.995,03	30.684.007,64	63,98	30.684.007,64	63,98	30.596.495,88	63,80	0,00

+ XXXVIII)									
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVII) = (X + XXXVIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVIII) = (XI + XL)	1.641.530.932,00	1.992.391.272,16	1.328.227.277,66	66,66	1.328.227.277,66	66,66	1.285.191.852,95	64,50	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLIX) = (XII + XLI)	11.975.279.415,00	12.460.419.208,15	11.415.152.249,20	91,61	11.415.152.249,20	91,61	10.907.883.647,15	87,54	0,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes³	3.340.776.400,00	3.850.420.274,93	3.248.058.639,57	84,36	3.248.058.639,57	84,36	3.137.969.577,57	81,50	0,00

TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (L)	8.634.503.	8.609.998.	8.167.093.	94,	8.167.093.	94	7.769.914.	90	0,00
	015,00	933,22	609,63	86	609,63	,8	069,58	,2	
						6		4	

FONTE: SIOPS, Pernambuco 06/02/26 14:52:01

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025	Valor Executado
		(Fonte: FNS)	
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 15.914.765,00	R\$ 3.102.075,44
	10573512121CF - IMPLANTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SAÚDE DIGITAL, TELESSAÚDE E INOVAÇÃO NO SUS - NACIONAL	R\$ 2.261.435,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 498.459.835,64	R\$ 476.069.417,48
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 20.961.886,21	R\$ 21.575.284,71

10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 1.264.241,80	R\$ 1.264.241,80
10302511820SP - OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 68.628.189,00	R\$ 68.628.189,00
1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.192.440.288,57	R\$ 2.568.728.036,58
10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 517.674,15	R\$ 517.674,15
1030351174705 - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 44.462.161,65	R\$ 47.495.076,74
1030351174705 - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR MEIO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO	R\$ 1.015.308,04	R\$ 1.015.308,04
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.294.440,00	R\$ 4.294.440,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 24.587.390,82	R\$ 18.909.995,90
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 4.230.740,04	R\$ 4.230.740,04
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 374.295,98	R\$ 95.889,00

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	3600067452 7202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00	Executado Totalmente	Fev/26		100 %
2025	3600067446 6202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	800.000,00	800.000,00	800.000,00	Executado Parcialmente		Mai/26	97 %
2025	3600066823 5202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	21.43 %
2025	3600066501 7202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	21.43 %
2025	3600067195 2202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	21.43 %

				(MAC)							
2025	3600067169 4202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	800.00 0,00	800.000, 00	800.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	57.14 %	
2025	3600072284 5202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	2.004.3 99,00	2.004.39 9,00	2.004.399, 00	Executado Parcialmente	Dez/26	14.29 %	
2025	3600072364 3202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	6.452.3 52,00	6.452.35 2,00	6.452.352, 00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600071494 5202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	3.000.0 00,00	3.000.00 0,00	3.000.000, 00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600071495 0202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	124.29 0,00	124.290, 00	124.290,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600071047 6202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	82.860, 00	82.860,0 0	82.860,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600070783 2202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	165.72 0,00	165.720, 00	165.720,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600066520 0202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	57.14 %	

2025	1143001800 0125010	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	248.350,00	248.350,00	248.350,00	Executado Parcialmente	Fev/28	10 %
2025	3600071097 9202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	82.860,00	82.860,00	82.860,00	Executado Parcialmente	Dez/26	42.86 %
2025	3600066514 0202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	57.14 %
2025	3600071635 8202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600071098 1202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	165.720,00	165.720,00	165.720,00	Executado Parcialmente	Dez/26	42.86 %
2025	3600066832 1202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600071049 3202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	248.580,00	248.580,00	248.580,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600067033 8202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600066655 2202500	INCREMENTO	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %

		MAC		(MAC)							
2025	3600066156 4202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600067210 7202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.00 0,00	500.000, 00	500.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	42.86 %	
2025	3600066413 6202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.00 0,00	500.000, 00	500.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600067183 1202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	50 %	
2025	3600066821 8202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.00 0,00	300.000, 00	300.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600066818 9202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.00 0,00	300.000, 00	300.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	1143001800 0125003	EQUIPA MENTO	CAPIT AL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	355.44 0,00	355.440, 00	355.440,00	Executado Parcialmente	Jan/28	10 %	
2025	1143001800 0125008	EQUIPA MENTO	CAPIT AL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	367.62 6,00	367.626, 00	367.626,00	Executado Parcialmente	Fev/28	10 %	

2025	1143001800 0125009	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	536.95 1,00	536.951, 00	536.951,00	Executado Parcialmente	Fev/28	10 %
2025	3600070788 6202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	124.29 0,00	124.290, 00	124.290,00	Executado Parcialmente	Dez/26	64.29 %
2025	3600070779 5202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	82.860, 00	82.860,0 0	82.860,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600067668 2202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.000.0 00,00	1.000.00 0,00	1.000.000, 00	Executado Parcialmente	Dez/26	57.14 %
2025	3600067206 4202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	42.86 %
2025	3600067202 3202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.00 0,00	300.000, 00	300.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	50 %
2025	3600067175 0202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	475.98 5,00	475.985, 00	475.985,00	Executado Parcialmente	Dez/26	57.14 %
2025	3600067136 9202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600071503 6202500	INCREMENTO	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	64.29 %

		MAC		(MAC)							
2025	3600067077 7202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	400.00 0,00	400.000, 00	400.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	21.43 %
2025	3600071143 1202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	165.72 0,00	165.720, 00	165.720,00	Executado Parcialmente		Dez/26	21.43 %
2025	3600071141 5202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	165.72 0,00	165.720, 00	165.720,00	Executado Parcialmente		Dez/26	21.43 %
2025	3600071079 8202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	900.00 0,00	900.000, 00	900.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	21.43 %
2025	3600071048 7202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	165.72 0,00	165.720, 00	165.720,00	Executado Parcialmente		Dez/26	21.43 %
2025	3600066149 0202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Totalmente	Fev/26		100 %
2025	3600066655 6202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	800.00 0,00	800.000, 00	800.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	71.43 %
2025	3600066499 1202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	21.43 %

2025	3600067184 1202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.00 0,00	500.000, 00	500.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	50 %
2025	3600066832 6202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.000.0 00,00	1.000.00 0,00	1.000.000, 00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600067032 4202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600067323 2202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	100.00 0,00	100.000, 00	100.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600065965 3202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600067157 8202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.00 0,00	300.000, 00	300.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600066513 1202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.00 0,00	300.000, 00	300.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600066507 2202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	1.000.0 00,00	1.000.00 0,00	1.000.000, 00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600066496 3202500	INCREM ENTO	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	800.00 0,00	800.000, 00	800.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %

		MAC		(MAC)							
2025	3600071145 1202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	165.72 0,00	165.720, 00	165.720,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600071144 3202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	248.58 0,00	248.580, 00	248.580,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600071064 5202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	414.30 0,00	414.300, 00	414.300,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600071050 7202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	828.60 0,00	828.600, 00	828.600,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600066830 7202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600066830 1202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	400.00 0,00	400.000, 00	400.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600066576 5202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.00 0,00	300.000, 00	300.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600071052 5202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	165.72 0,00	165.720, 00	165.720,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	

2025	3600067036 4202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.00 0,00	300.000, 00	300.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600071256 5202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	828.60 0,00	828.600, 00	828.600,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600070834 0202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	8.285.9 62,00	8.285.96 2,00	8.285.962, 00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600066655 4202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600071502 8202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	248.58 0,00	248.580, 00	248.580,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600071254 7202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	414.30 0,00	414.300, 00	414.300,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600071079 6202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	248.58 0,00	248.580, 00	248.580,00	Executado Parcialmente	Dez/26	28.57 %
2025	3600071098 0202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	414.30 0,00	414.300, 00	414.300,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600071097 4202500	INCREM ENTO	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	165.72 0,00	165.720, 00	165.720,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %

		MAC		(MAC)							
2025	3600071097 0202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	414.30 0,00	414.300, 00	414.300,00	Executado Parcialmente	Dez/26	57.14 %	
2025	3600070770 9202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	248.58 0,00	248.580, 00	248.580,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600070780 3202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	82.860, 00	82.860,0 0	82.860,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600070578 4202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	248.58 0,00	248.580, 00	248.580,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600067174 2202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.00 0,00	500.000, 00	500.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	42.86 %	
2025	3600067085 6202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.00 0,00	300.000, 00	300.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600067030 5202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.00 0,00	300.000, 00	300.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	
2025	3600066153 0202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	400.00 0,00	400.000, 00	400.000,00	Executado Totalmente	Fev/26	100 %	

2025	3600066572 9202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	320.00 0,00	320.000, 00	320.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600067330 4202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	400.00 0,00	400.000, 00	400.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600066441 1202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.00 0,00	200.000, 00	200.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600066517 3202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	400.00 0,00	400.000, 00	400.000,00	Executado Parcialmente	Jun/26	71.43 %
2025	3600066515 2202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	400.00 0,00	400.000, 00	400.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600071874 8202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	794.33 8,00	794.338, 00	794.338,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600071253 9202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	165.72 0,00	165.720, 00	165.720,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	3600071145 5202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	165.72 0,00	165.720, 00	165.720,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %
2025	1143001800 0125001	EQUIPA MENTO	CAPIT AL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL	499.50 5,00	499.505, 00	499.505,00	Executado Parcialmente	Dez/27	50 %

				PERMANENTE							
2025	3600067070 6202500	INCREM ENTO MAC	CORR ENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.00 0,00	300.000, 00	300.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	21.43 %	

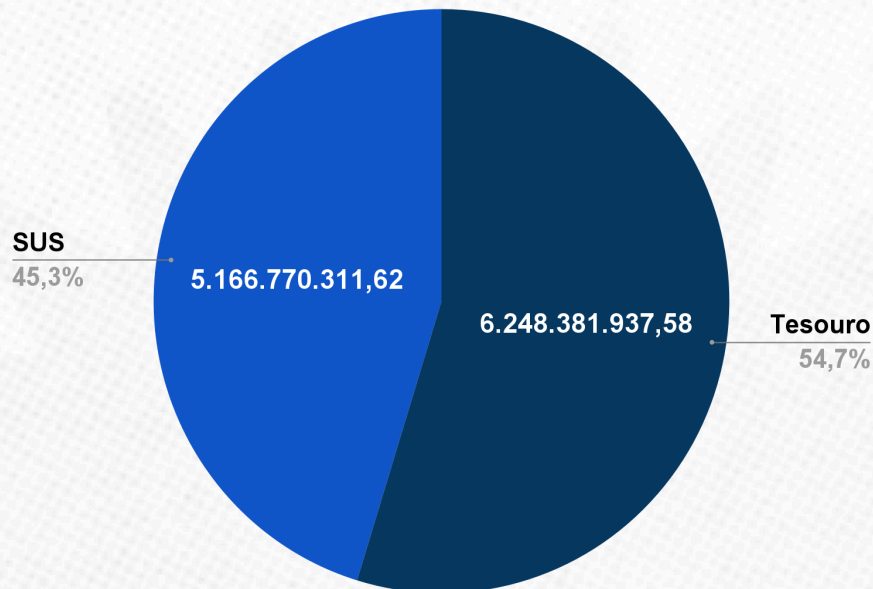
Fonte: InvestSUS - FNS

Considerações da Execução Orçamentária e Financeira:

A Emenda Constitucional 29/2000 e a Lei Complementar 141/2012 estabelecem que os Estados da Federação devem aplicar, no mínimo, 12% da receita própria em saúde. No 3º quadrimestre de 2025, conforme o Relatório de Execução Orçamentária da SES-PE, Pernambuco destinou R\$6.248.381.937,58 com recursos próprios para a área da saúde, valor que representa 15,75% da receita própria do Estado. Esse percentual supera em 31,3 pontos percentuais o valor do mínimo exigido por lei, refletindo um incremento absoluto de R\$1.490.623.624,40 em relação ao montante mínimo previsto. O aumento significativo dos recursos investidos evidencia uma ampliação consistente dos esforços financeiros estaduais destinados à saúde pública, reforçando o compromisso com a ampliação e aprimoramento dos serviços oferecidos à população.

RESUMO - Aplicação em Saúde	
6º BIMESTRE 2025	
Receita de Impostos	R\$ 39.647.985.943,15
Despesas com ações e serviços públicos de saúde	R\$ 6.248.381.937,58
Percentual Aplicado	15,75%
Aplicado a maior em valor:	R\$ 1.490.623.624,40
Percentual acima do mínimo preconizado	31,33%

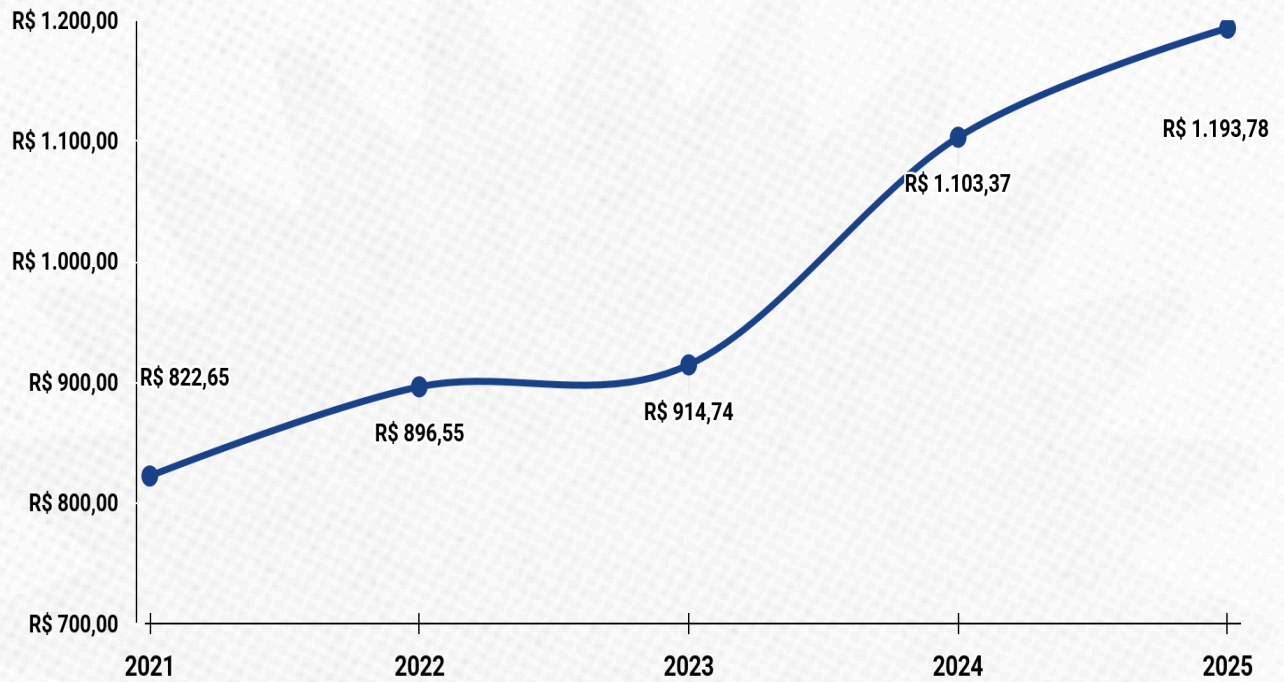
Proporção de despesas por fonte de financiamento



FONTE: SISTEMASIOPS/MS - RREO
ELABORAÇÃO: SEAF/DGF/SFES -SES-PE

Quando se analisam as despesas per capita destinadas à saúde no sexto bimestre, entre 2021 e 2025, observa-se uma trajetória de crescimento contínuo ao longo do período. O valor passou de R\$ 822,65 em 2021 para R\$ 1.193,78 em 2025, evidenciando a ampliação progressiva dos recursos aplicados no setor. O avanço mais significativo ocorreu entre 2021 e 2024, quando a despesa per capita aumentou de R\$ 822,65 para R\$ 1.103,37, representando um crescimento expressivo no intervalo. Esse movimento reflete o fortalecimento dos investimentos na área da saúde, indicando priorização orçamentária e maior alocação de recursos para garantir a manutenção e a ampliação dos serviços oferecidos à população.

Despesas Per Capita alocadas em Saúde



FONTE: SISTEMASIOPS/MS - RREO
ELABORAÇÃO: SEAF/DGF/SFES -SES-PE

10. Auditorias (Auditoria SUS)

O Componente Estadual de Auditoria Interna do SUS é uma ferramenta de gestão voltada a agregar valor e qualificar os processos de governança das instâncias de saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Auditoria (SNA), abrangendo serviços da rede pública e complementar do SUS.

Conforme a classificação adotada pelo Componente Estadual do Sistema Nacional de Auditoria, entende-se por Gestão quando o objeto da auditoria envolve um sistema de saúde (municipal, estadual ou nacional), abrangendo aspectos como financiamento, acessibilidade, cobertura, equidade, execução de planos e programas de saúde, além dos convênios e contratos firmados, qualidade e controle social.

10.1 Auditorias realizadas no período.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
1117	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ	Apurar irregularidades na cobrança de procedimentos SUS de exames para lista de transplante de fígado.	Encerrada
1118	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	SOCIEDADE HOSPITALAR MARIA VITÓRIA- RECIFE-PE	Verificar se os serviços estão sendo executados em conformidade ao instrumento contratual.	Encerrada
1119	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	UPA OLINDA	Verificação da prestação de ações e serviços de saúde de qualidade das Unidades de Pronto Atendimento.	Encerrada
1120	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	HOSPITAL DO VALE -LIMOEIRO-PE	Verificar fragilidades identificadas a partir da revisão dos prontuários apresentados para autorização	Encerrada
1121	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	UPA CURADO	Verificação da prestação de ações e serviços de saúde de qualidade das Unidades de Pronto Atendimento.	Encerrada

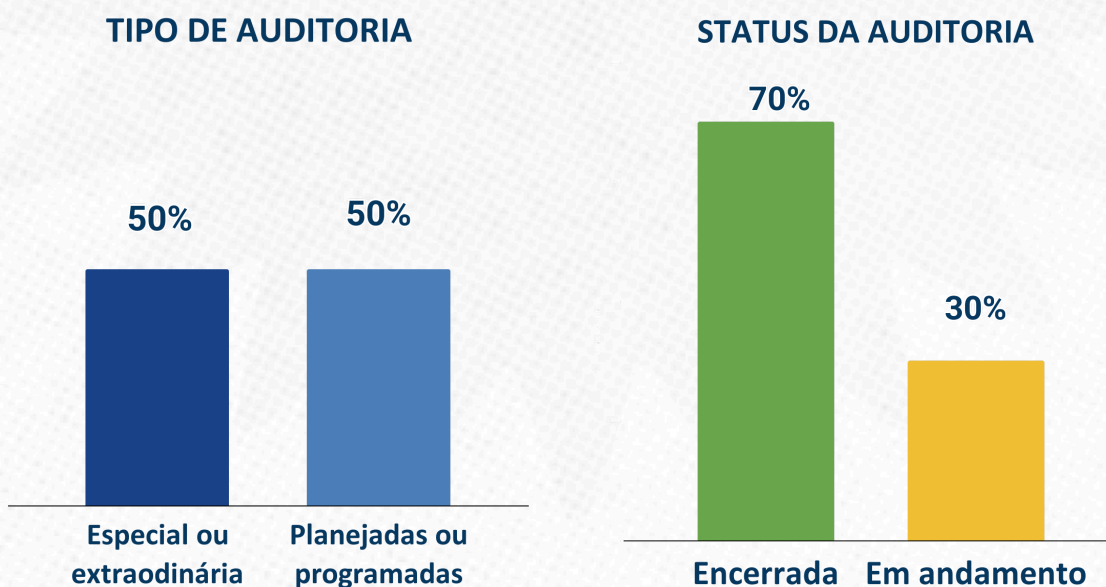
1122	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	UPA IBURA	Verificação da prestação de ações e serviços de saúde de qualidade das Unidades de Pronto Atendimento	Encerrada
1123	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	SOCIEDADE HOSPITALAR MARIA VITÓRIA- RECIFE-PE	Avaliar os fatores determinantes e condicionantes dos óbitos registrados no período de jan e jul 25.	Encerrada
1124	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	REAL HOSPITAL PORTUGUÊS	Apurar irregularidades na cobrança de procedimentos SUS de exames para lista de transplante de fígado.	Em andamento
1125	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	UPA TORRÕES	Verificar a prestação de ações e serviços de saúde de qualidade das Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24H..	Em andamento
1126	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	UPA IMBIRIBEIRA	Verificar a prestação de ações e serviços de saúde de qualidade das Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24 H.	Em andamento
Cooperação Técnica 2	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	CIR- Regional de Saúde XII - Goiana	Realizar apresentação e sensibilização sobre o SNA aos municípios da Regional de Saúde pela equipe do Comitê de Auditoria	Encerrada
Cooperação Técnica 3	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	CIR- Regional de Saúde X Afogados Ingazeira e XI Serra Talhada.	Realizar apresentação e sensibilização sobre o SNA aos municípios da Regional de Saúde pela equipe do Comitê de Auditoria.	Encerrada
Cooperação Técnica 4	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	CIR- Regional de Saúde IV Caruaru, V Garanhuns e VI Arcoverde	Realizar apresentação e sensibilização sobre o SNA aos municípios da Regional de Saúde pela equipe do Comitê de Auditoria.	Encerrada
Cooperação Técnica 5	Componente Estadual do SNA-SES	Gerência de Auditoria do SUS/PE	CIR - Regional de Saúde I Recife e II Limoeiro	Realizar apresentação e sensibilização sobre o SNA aos municípios da Regional de Saúde pela equipe do Comitê de Auditoria.	Encerrada

Fonte: SES-PE/GEAUD/DGASS/SERS. *Dados preliminares, sujeitos à alteração.

O Componente Estadual de Auditoria Interna do SUS é uma ferramenta de gestão voltada a agregar valor e qualificar os processos de governança das instâncias de saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Auditoria (SNA), abrangendo serviços da rede pública e complementar do SUS.

Conforme a classificação adotada pelo Componente Estadual do Sistema Nacional de Auditoria, entende-se por Gestão quando o objeto da auditoria envolve um sistema de saúde (municipal, estadual ou nacional), abrangendo aspectos como financiamento, acessibilidade, cobertura, equidade, execução de planos e programas de saúde, além dos convênios e contratos firmados, qualidade e controle social.

Conforme apresentado no quadro acima, no período de janeiro a dezembro de 2025, foram realizadas 10 (dez) auditorias, das quais 07 (sete) foram concluídas (70%) e 03 (três) permanecem em andamento (30%), com previsão de encerramento em quadrimestres subsequentes. No mesmo período, foram encerradas 04 (quatro) Cooperações Técnicas, correspondendo a 100% do total previsto.



Fonte: SES-PE/GAUD. *Dados preliminares, sujeitos à alteração.

De acordo com as demandas, as 14 atividades realizadas e seus respectivos

percentuais foram originadas do componente Estadual de Auditoria de Pernambuco. Em relação aos tipos de auditoria, a verificação da assistência foi o foco nas 10 (dez) auditorias (100%) das demandas e as 04 (quatro) Cooperações Técnicas objetivou qualificar os gestores municipais sobre o Sistema Nacional de Auditoria -SNA. Quanto ao planejamento às 05 auditorias (50%) foram de caráter especial/extraordinário e 05 auditorias (50%) foram planejadas/programadas, tendo como foco verificar a prestação de ações e serviços de saúde de qualidade das Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24H, geridas por Organização Social sob gestão estadual.

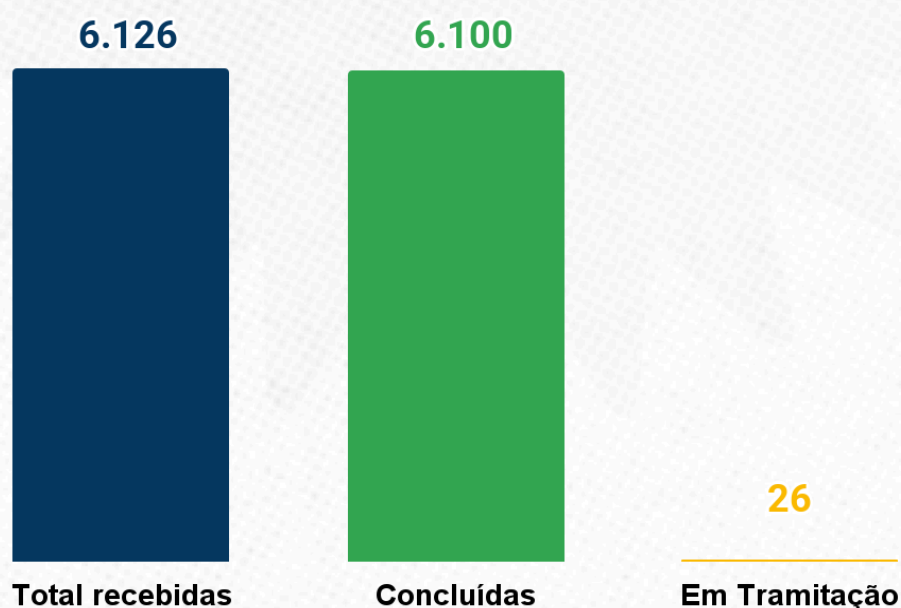
11. Ouvidorias

A Ouvidoria da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco é o canal responsável por acolher as manifestações dos(as) cidadãos(ãs) usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo solicitações, sugestões, elogios, reclamações e denúncias, configurando-se como um importante mecanismo de comunicação entre a população e a gestão pública.

Atua como espaço democrático de participação popular, contribuindo para o controle social e para a garantia do acesso do cidadão aos seus direitos. Além disso, desempenha papel estratégico como instrumento de gestão, ao produzir relatórios gerenciais que subsidiam o(a) gestor(a) na análise de demandas e na tomada de decisões.

Instituída em 24 de novembro de 2005, por meio do Decreto Estadual nº 28.638, a Ouvidoria Central em Saúde integra, desde 2009, a Rede Nacional de Ouvidorias do SUS, utilizando o Sistema Informatizado OuvidorSUS. No âmbito estadual, coordena a Rede de Ouvidorias do SUS, composta pelas Ouvidorias Hospitalares e Municipais de Saúde.

Gráfico – Quantidade de manifestações registradas pela ouvidoria.



Conforme apresentado no gráfico acima, no período de janeiro a dezembro de 2025, foram registradas 6.126 manifestações de ouvidoria. Deste total, 6.100 (99,6%) foram concluídas, enquanto 26 (0,4%) permanecem em tramitação.

Análises e Considerações Gerais:

No decorrer de 2025, o Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde, reafirmou seu compromisso com o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Foram priorizadas ações estruturantes, a ampliação da capacidade instalada e a qualificação dos serviços públicos, com foco na melhoria contínua da assistência à população. O período foi marcado por avanços significativos, materializados em entregas estratégicas e iniciativas que já produzem impactos concretos na qualidade do cuidado ofertado em diversas regiões, contribuindo para maior eficiência, ampliação do acesso e aumento da resolutividade do sistema estadual de saúde.

Entre os principais destaques do ano de 2025, ressalta-se a convocação de 6.634 novos profissionais, medida que reforçou a força de trabalho do Sistema Único de Saúde no âmbito estadual e ampliou a capacidade de atendimento em diferentes níveis de atenção. No campo da imunização, Pernambuco apresentou desempenho expressivo, com a aplicação de 314.948 doses de vacinas e protagonismo no “Dia D” de mobilização, além da implementação da vacinação contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) para gestantes, ampliando a proteção materno-infantil.

No campo da assistência especializada, o Estado alcançou resultados históricos na realização de procedimentos. Destaca-se o recorde de 381.459 cirurgias eletivas realizadas em 2025, representando um aumento de 52,7% em relação a 2022 e configurando a maior execução da série histórica. Ademais, houve avanço na ampliação do acesso a exames especializados, com descentralização da oferta de ressonância magnética, tomografia e densitometria óssea em diversas Gerências Regionais de Saúde, além de estratégias voltadas à redução de filas, com registros de filas zeradas em múltiplas regiões.

No campo da doação e transplante de órgãos, o estado manteve posição de destaque nacional ao alcançar 1.954 transplantes realizados até dezembro de 2025, superando o maior resultado da série histórica (2017). Pernambuco consolidou-se, ainda, como referência nacional, liderando o ranking em transplante renal e ocupando a segunda posição em transplante cardíaco no Brasil, refletindo o fortalecimento da política estadual e a eficiência da rede assistencial.

No âmbito da gestão e do financiamento, Pernambuco destacou-se como o segundo estado do Nordeste em despesa total per capita em saúde, além de registrar o maior volume de investimentos da série histórica, com aproximadamente R\$ 518,1 milhões aplicados em investimentos no ano de 2025, evidenciando o esforço contínuo de ampliação e qualificação da rede.

Paralelamente, a rede estadual avançou na modernização da infraestrutura hospitalar e na incorporação de novos equipamentos. Destaca-se a implantação da nova sala de hemodinâmica no Hospital Dom Helder Câmara, bem como a ampliação do acesso ao diagnóstico por meio da instalação inédita de mamógrafo na VII GERES. Foram realizados investimentos na aquisição de equipamentos e mobiliários hospitalares em diversas unidades, incluindo o Hospital Regional José Fernandes Salsa, o Hospital Dom Malan, o Hospital São Lucas (Fernando de Noronha), o Hospital Dom Moura e o Hospital Professor Agamenon Magalhães (Hospam).

Adicionalmente, foram implementadas ações relevantes de qualificação da infraestrutura e logística da rede, incluindo a aquisição de 34 elevadores para unidades hospitalares estratégicas, o fortalecimento do transporte sanitário com a incorporação de 73 novas ambulâncias, 24 vans para o Programa Cuida PE e veículos para a Central de Transplantes.

Destaca-se, ainda, a estratégia de ampliação do acesso por meio de unidades móveis, com a operação de quatro carretas da saúde, responsáveis por 84.189 atendimentos e cobertura de 144 municípios, contribuindo para o diagnóstico precoce de doenças, incluindo câncer de mama e colo do útero.

No decorrer de 2025, o Estado de Pernambuco intensificou os investimentos na infraestrutura da rede estadual de saúde, com um amplo conjunto de obras de construção, reforma, ampliação e modernização de unidades estratégicas, totalizando aproximadamente R\$ 622 milhões. Destacam-se novos equipamentos, como o Hospital Mestre Dominginhos, em Garanhuns, as maternidades de Serra Talhada, Ouricuri e Igarassu, além dos Centros Especializados de Reabilitação de Caruaru e Serra Talhada e do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros. Observam-se, ainda, intervenções estruturantes em importantes unidades hospitalares, incluindo o Hospital Regional do Agreste, o Hospital Barão de Lucena, o Hospital da Restauração, o Hospital Otávio de

Freitas e o Hospital Regional José Fernandes Salsa, com melhorias em blocos cirúrgicos, emergências, UTIs, pavimentos assistenciais e áreas de apoio. Também se incluem ações de qualificação em serviços complementares, como o Hemope de Caruaru, o LACEN e a central de frio do PNI, além de intervenções voltadas à segurança estrutural e operacional das unidades. Esse conjunto de investimentos fortalece de forma consistente a estrutura física e tecnológica da rede, ampliando a capacidade de atendimento, a resolutividade dos serviços e a qualidade da assistência prestada à população em todas as regiões do estado.

Adicionalmente, estão planejados investimentos na aquisição e incorporação de equipamentos médico-hospitalares, que deverão reforçar de maneira significativa a capacidade operacional da rede estadual de saúde. Essas ações visam ampliar a capacidade diagnóstica e terapêutica das unidades, além de contribuir para maior eficiência, segurança assistencial e qualidade do cuidado prestado à população, incluindo equipamentos como aqueles destinados às áreas de diagnóstico por imagem, cirúrgica, suporte à vida, ambulatorial (incluindo odontologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, entre outras especialidades), laboratorial, fisioterapia, esterilização, entre outros. Essas aquisições contemplam diretamente tanto as obras de construção, reforma, ampliação e modernização anteriormente mencionadas quanto o plano de investimento voltado à qualificação e renovação tecnológica das unidades hospitalares da rede estadual de saúde, assegurando, de forma integrada, o pleno aparelhamento das novas unidades em implantação (a exemplo do Hospital Mestre Dominginhos, das maternidades regionais e dos Centros Especializados de Reabilitação), bem como a substituição e modernização de equipamentos nas unidades já em funcionamento, contribuindo para maior eficiência operacional, confiabilidade tecnológica.

Diante desse conjunto de avanços, a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco reafirma seu compromisso com o fortalecimento e o aprimoramento contínuo da gestão do Sistema Único de Saúde, com ênfase no planejamento regionalizado, na valorização dos profissionais de saúde e na ampliação do acesso qualificado e oportuno aos serviços. Mais do que a realização de investimentos estruturais, as ações implementadas consolidam uma política pública orientada pelos princípios da equidade, da integralidade e da qualidade da atenção, assegurando que os benefícios das iniciativas alcancem, de forma efetiva, toda a população pernambucana.

Recomendações para o Próximo Exercício

Para o exercício subsequente, a gestão estadual reafirma o compromisso com a continuidade, consolidação e sustentabilidade das ações estratégicas iniciadas em 2025, com ênfase nos investimentos em infraestrutura e na qualificação da rede física e tecnológica do sistema estadual de saúde. Considerando o volume expressivo de obras de construção, ampliação, reforma e modernização em curso, torna-se fundamental assegurar a adequada execução físico-financeira desses empreendimentos, por meio do monitoramento sistemático dos cronogramas, da mitigação de riscos e da garantia da entrega tempestiva das unidades previstas.

No âmbito da gestão, mantém-se o compromisso com o fortalecimento dos mecanismos de governança, monitoramento e avaliação, mediante o uso sistemático de indicadores de desempenho, instrumentos de planejamento e sistemas de informação, com vistas a qualificar a tomada de decisão e ampliar a efetividade da execução das políticas públicas de saúde.

Adicionalmente, a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco reafirma seu compromisso com o fortalecimento e o aprimoramento contínuo da gestão do Sistema Único de Saúde, com ênfase no planejamento regionalizado, na valorização dos profissionais de saúde e na ampliação do acesso qualificado e oportuno aos serviços.

Por fim, a gestão estadual reafirma o compromisso de assegurar que a continuidade das ações iniciadas em 2025 permaneça orientada pelos princípios da regionalização, equidade e integralidade da atenção, consolidando uma política pública pautada na qualidade do cuidado e garantindo que os benefícios das iniciativas alcancem, de forma efetiva, toda a população pernambucana.



PERNAMBUCO